A lágrima antes do alívio: CR7 chora em campo após perder pênalti, mas Portugal avança na Euro PÁGINA 24

Fluminense: Tricolor contrata Mano Menezes para sair da lanterna PÁGINA 25

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX · Nº 33.202 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00

REFORMA TRIBUTÁRIA

Câmara articula incluir carnes e sal na cesta básica de imposto zerado

Técnicos do governo e deputados responsáveis pela regulamentação do novo sistema fazem contas para evitar aumento da alíquota-padrão

Deputados que trabalham na regulamentação da Reforma Tributária pretendem incluir carne bovina, de frango e de peixe e sal na cesta básica de produtos que têm imposto zero. A medida foi discutida em reunião dos parlamentares com integrantes do governo, entre eles o ministro Fernando Haddad e o secretário especial da Reforma, Bernard Appy. O governo teme que a abertura de exceções em relação à regra geral possa resultar num aumento da alíquota-padrão do futuro imposto unificado, projetada em 26,5%. Houve debate sobre formas de compensar o ato. "Vamos apresentar à Câmara o impacto que isso pode ter", declarou Haddad. PÁGINA 11

EDITORIAL

APOSTA DE MACRON CONTRA EXTREMA DIREITA FRACASSOU PÁGINA 2

MARCELO NINIO

Ultradireita europeia e China, casamento de conveniência PÁGINA 18

PEDRO DORIA

Desinformação atrapalharia adoção do Plano Real hoje PÁGINA 3

LEO AVERSA

As Pessoas Com Causa estão se multiplicando SEGUNDO CADERNO

Decisão da Suprema Corte dos EUA ajuda Trump

Tribunal determinou que ex-presidentes têm imunidade contra acusações por atos tomados como chefe de Estado. Medida deve travar ação sobre conspiração contra as eleições de 2020. PÁGINA 17

Na França, reouvindo Macron

— *MA NON!*

CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

Dólar vai a R$ 5,65, maior cotação em dois anos e meio

A preocupação com a economia americana por causa da vantagem obtida por Trump na pré-campanha eleitoral e a incerteza fiscal no Brasil, reforçada por novas críticas de Lula ao BC, causaram outra alta da moeda. PÁGINA 16

Salto de beneficiários do BPC gera atrito entre ministérios

Em meio à pressão por ajuste fiscal, Planejamento e Previdência querem "pente-fino" na disparada de beneficiários em 2024. Pasta do Desenvolvimento Social contesta. PÁGINA 12

PEDALADAS FINANCEIRAS

Americanas teve força-tarefa para 'manual da fraude'

MPF cita 30 ideias de ex-diretores da varejista para esconder do novo CEO da empresa o rombo bilionário. PÁGINA 13

FABIANO ROCHA

Uma rápida visita do inverno ao Rio

A estação, enfim, deu as caras na cidade, que teve queda de temperatura, com a menor máxima do ano, e ressaca invadindo a orla do Leblon, o que levou ao fechamento da Avenida Delfim Moreira. Esse clima será por brevíssimo período: a previsão para hoje é que os termômetros já voltem a subir. PÁGINA 22

Após abrir mão de candidatos, PT perde até indicação de vices

Partido abdicou da cabeça de chapa em várias capitais para priorizar alianças. Plano de indicar o vice na maioria dos casos tem sido frustrado em cidades como Rio, Recife, João Pessoa e São Luís. PÁGINA 4

LONGEVIDADE PRODUTIVA

Capacidade não tem idade

Desempenho de Biden em debate pôs em xeque capacidade de quem já fez 80, mas especialistas afirmam que DNA e hábitos de vida são mais determinantes que a idade cronológica. PÁGINA 19

DIVISA CONTESTADA

No Nordeste, uma disputa de 'fronteiras'

Exército entrega laudo, nada definitivo, sobre disputa territorial que vem do Império em que o Piauí requer uma parte do Ceará. STF decidirá. PÁGINA 9

SEGUNDO CADERNO

Amor, estranho amor

Romances e novas expressões traduzem o vazio existencial gerado pelos relacionamentos temporários típicos desta era de apps de namoro.

Opinião do GLOBO

Aposta de Macron contra extrema direita fracassou

Com desempenho sem precedente em eleição legislativa, partido de Marine Le Pen pode chegar ao poder

Apenas daqui a uma semana ficará claro o tamanho do avanço do Reunião Nacional (RN), de extrema direita, nas eleições legislativas francesas. Mas desde já é possível afirmar que não será pequeno. Na França, a disputa pelas 577 cadeiras da Assembleia Nacional ocorre em dois turnos. No domingo, 37 candidatos do RN obtiveram mais de 50% dos votos e foram eleitos. A Nova Frente Popular, coalizão dominada pela extrema esquerda, elegeu 32, e a aliança centrista do presidente Emmanuel Macron só dois.

Embora haja um movimento nacional pela união de forças republicanas — um conceito elástico que pode abranger da centro-direita à extrema esquerda — contra o RN na derradeira votação de domingo pelas cinco centenas de vagas que seguem em disputa, é praticamente inevitável seu crescimento inédito. Projeções sugerem que o partido poderá ficar com uma fatia entre 230 e 280 cadeiras (hoje tem 88). Para assumir o cargo de primeiro-ministro, o presidente do partido, Jordan Bardella, impôs como condição a conquista da maioria absoluta (289 cadeiras), uma meta tangível. Mas, ainda que fique aquém dela, é certo que o RN criará todo tipo de problema aos projetos de Macron.

O desempenho do RN no primeiro turno não tem precedentes. Desde 1972, quando foi fundado como Frente Nacional, o melhor resultado nas legislativas ocorrera em 2022, com 4,2 milhões de votos (18,7%). No domingo, 11 milhões de franceses escolheram candidatos da legenda. Os 33% dos votos se aproximam ao desempenho também recorde nas recentes eleições para o Parlamento Europeu.

Foi justamente esse resultado que motivou Macron a antecipar o pleito para a Assembleia. A aposta era mostrar mais uma vez que o RN ainda tinha um teto nas disputas nacionais. Ela fracassou. A coalizão centrista de Macron foi humilhada nas urnas. Ficou em terceiro lugar, com 20,8% dos votos. Na melhor das hipóteses, ele terá de compor com forças da esquerda e da extrema esquerda (28%) para manter viva ao menos parte de seus projetos.

A força do RN nas urnas reflete o êxito de uma estratégia adotada há mais de dez anos por Marine Le Pen. Desde que assumiu a legenda, em 2011, tem procurado afastar integrantes mais radicais, disfarçar a xenofobia, o antissemitismo e a islamofobia que sempre constituíram a essência do ideário do partido. Marine tem procurado adotar um discurso menos hostil à União Europeia e um tom menos deferente ao russo Vladimir Putin. Deu ênfase ao populismo nacionalista, conquistando fatias cada vez maiores da centro-direita. Ao mesmo tempo, prometeu rever medidas impopulares de Macron, como a reforma das aposentadorias.

Depois de chegar ao segundo turno nas duas últimas eleições presidenciais e perder, ela deverá entrar com novo vigor no próximo pleito. Eleito duas vezes, Macron não pode disputar o terceiro mandato. Mesmo que pudesse, sua impopularidade seria um empecilho. Ele governou como um estadista. Mas suas reformas cobraram um preço. Nas urnas, os franceses buscaram refúgio nas promessas irrealistas dos extremos. No paraíso prometido pelo RN, é possível baixar drasticamente o imposto sobre as contas de energia ou rebaixar a idade mínima de aposentadoria num país com déficit fiscal acima de 5%. No próximo domingo, os franceses deixarão mais claro quão inclinados estão a crer nesse tipo de fantasia.

Combate a roubo de carga exige inteligência e integração policial

Apesar da queda nas ocorrências, números ainda são preocupantes, sobretudo no Rio e em Minas Gerais

A evolução do comércio eletrônico trouxe conforto para o consumidor e, ao mesmo tempo, desafios para as empresas. Entre as dificuldades logísticas está a segurança no transporte das mercadorias. Apenas no primeiro trimestre deste ano houve 3.639 roubos de cargas no Brasil, cerca de 40 por dia, segundo dados da empresa de gerenciamento de riscos Overhaul baseados em relatórios das secretarias de Segurança e da Polícia Rodoviária dos estados.

É verdade que houve recuo de 20,6% nas ocorrências, em relação ao mesmo período de 2023, mas o número alto continua a preocupar empresas de transporte, fornecedores e seus clientes. E, apesar da queda no primeiro trimestre, os roubos vinham crescendo no período pelo menos desde 2021, quando houve 4.104 ocorrências (foram 4.177 em 2022 e 4.585 no ano passado).

Ao aumentar o negócio das transportadoras, as vendas on-line atraíram a cobiça de criminosos. Dos roubos de carga registrados no primeiro trimestre, 23% envolveram mercadorias compradas em lojas virtuais. É provável que haja quadrilhas especializadas em obter informações sobre o deslocamento das cargas, depois desviadas. Também de posse dessas informações, não deveria ser difícil para a polícia agir previamente.

São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais respondem por 86% dos registros de carga roubada no Brasil. Entre 2023 e os primeiros meses de 2024, o peso de São Paulo se manteve estável, com 44% das ocorrências. Mas a participação do Rio subiu de 27% para 35%, e a de Minas de 4% para 7%. No Rio, no entorno do Arco Metropolitano, criado justamente para facilitar o transporte e o deslocamento, o roubo de cargas cresceu 4%, enquanto caiu no resto do estado, segundo levantamento da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). Autoridades de segurança deveriam concentrar esforços na região.

A carga não está a salvo nem quando chega às cidades. Pelas últimas estatísticas, 59% dos roubos ocorreram nos centros urbanos, 38% nas estradas e 3% em armazéns e centros de distribuição. Alimentos, bebidas, tabaco, peças de veículos, sementes e defensivos agrícolas são produtos sempre visados. A escolha da carga pelas quadrilhas depende da facilidade de venda aos receptadores. Parece haver, nos grandes centros, uma máquina azeitada para vender o produto dos roubos.

Como o transporte é uma atividade nacional, o roubo de carga expõe mais uma vez a limitação de deixar a segurança pública exclusivamente a cargo dos governos estaduais. Os números preocupantes justificam uma análise integrada das polícias, para que providências sejam tomadas em conjunto. Para desbaratar as quadrilhas, também é necessário um trabalho bem feito de investigação. Do contrário, o custo dos seguros e das perdas continuará a recair sobre toda a cadeia de negócios. A insegurança no transporte é um ônus que afeta todos — produtores, comerciantes e consumidores.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A direita se move

A direita política colheu uma série de vitórias nos últimos dias na França e nos Estados Unidos, que repercutem na direita brasileira. A decisão da Suprema Corte americana de dar a Donald Trump uma imunidade parcial nos processos a que responde favorece-o na corrida presidencial, afastando a possibilidade de vir a ser julgado antes das eleições de novembro.

Além desse efeito prático, a maioria conservadora da Suprema Corte deu argumentos à visão da direita internacional, especialmente aos bolsonaristas, que identificam na decisão a confirmação de que o ocorrido no Brasil pode não ter sido uma tentativa de golpe, mas uma ação presidencial dentro de suas prerrogativas.

Assim como Trump tinha direito de pedir ao secretário de Estado da Georgia que "encontrasse" mais votos para ele em sua região, Bolsonaro também poderia ter "consultado" ministros e assessores sobre reações à vitória de Lula na eleição presidencial.

A visão conservadora da maioria dos juízes da Suprema Corte dos Estados Unidos também chancela a estratégia de controlar a mais alta Corte do país com nomeações a dedo. Além do mais, a provável eleição de Trump nos Estados Unidos levará ao governo um aliado incondicional da direita brasileira, com ligações pessoais com os Bolsonaros.

O mesmo não acontecerá com uma possível vitória da direita francesa, na pessoa de Marine Le Pen. Ela já disse anteriormente que atitudes e linguajar como os de Bolsonaro não são aceitáveis na França. A resposta do eleitorado francês à decisão de Emmanuel Macron de antecipar as eleições está muito clara, a maioria da população reafirmou que quer mudanças, quer isolá-lo no poder.

Ele pode fazer acordo com a esquerda e manter a maioria, mas isso não lhe dará força. Pelas previsões, o centro chefiado por ele praticamente desapareceu, foi engolido pela frente de direita. A chance de ele retomar um governo com qualidade e força é mínima. Ficará isolado no Congresso, sem condições de decidir as questões internas. Terá presença na política externa e na defesa, setores importantes num momento de crise internacional e de guerras que envolvem a Europa, com questões delicadas, como a posição francesa em relação a Putin.

Eleitorado quer mudar radicalmente a situação, e Macron dificilmente conseguirá reverter esse ambiente

A vitória da direita mostra que o centro que apoiava Macron foi para a direita, e a extrema direita foi para o centro. Essa combinação pode deixá-lo isolado na Presidência e na coabitação, sem poder. Haverá crises permanentes. A manobra que ele tentou para esvaziar a extrema direita foi errada; ao contrário, fortaleceu-a.

É um sinal claro de que o eleitorado quer mudar radicalmente a situação, e Macron dificilmente conseguirá reverter esse ambiente. A direita e a extrema direita têm ganhado terreno no mundo todo, principalmente na Europa. O momento não é bom para o centro democrático. O fato de o partido de Macron ter chegado em terceiro lugar no primeiro turno mostra que os eleitores de centro acompanharam o movimento de Marine Le Pen, que também mudou de atitude, a ponto de não ser vista mais como política de extrema direita por muitos setores da sociedade.

O mesmo perfil de centro-direita é buscado pelos possíveis sucessores de Bolsonaro no Brasil. Todos os governadores vistos — inclusive por Lula — como potenciais candidatos à Presidência se distanciam da agressividade de Bolsonaro, especialmente o de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Pagar tributo, no entanto, faz parte do jogo eleitoral, e isso obriga Tarcísio a adotar medidas estapafúrdias como as escolas cívico-militares ou a visão autoritária na segurança pública.

Talvez obrigar não seja o melhor termo para definir a situação. Pode ser que Tarcísio considere que esses exemplos de radicalização sejam mesmo a solução para questões tão fundamentais como segurança pública e educação.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Maurício Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O Real funcionaria hoje?

Duas políticas públicas definem a Nova República, aquilo que a democracia brasileira melhor construiu desde o fim da ditadura. Foram o Plano Real e o Bolsa Família. Passamos as últimas semanas celebrando os 30 anos da primeira, mas pouco falamos de um dos elementos essenciais para seu sucesso: a imprensa. Porque, para além do instante de brilho da ideia dos economistas Persio Arida e André Lara Resende, no coração do Real estava a necessidade de ele ser bem compreendido pela sociedade. O Plano Real deu certo porque foi bem explicado, e isso ocorreu nas páginas de jornais e revistas, no rádio e, principalmente, nas telas de televisão. Compreender esse aspecto da história é importante porque ela nos impõe uma pergunta: será que seria possível hoje? Provavelmente a mesma ideia, hoje, não daria certo.

A inflação brasileira não era um problema simples de resolver. Entre 1979 e 1983, o governo João Figueiredo tentou três planos econômicos pra resolver a inflação. José Sarney lançou cinco planos. As pessoas lembram o Plano Cruzado, mas não Plano Bresser, Plano Verão. Lembram o Plano Collor, mas não que o governo Collor apresentou quatro planos em dois anos e meio. Não foi só por incompetência que tantos governos fracassaram. O problema era difícil mesmo, e não só porque era um monstro que nos fazia passar cheques na casa do milhão recorrentemente. A economia era indexada.

Desde os anos 1960, o Brasil foi se habituando a indexar contratos. Salário, aluguel, contratos diversos já tinham reajuste mensal previsto por um índice predeterminado. O resultado é que, além das forças da própria economia, que elevavam os preços, inúmeros valores já aumentavam automaticamente. Acabar com a inflação exigia resolver os problemas na base da economia, tirar dos contratos o gatilho de aumento que já estavam na cultura brasileira e, ao mesmo tempo, acostumar a população psicologicamente a pensar numa economia sem inflação. Sem os preços mudarem todo dia.

A beleza do Plano Real é a simplicidade da ideia. Ainda assim, uma ideia tão original, tão fora da caixa, que, mesmo simples, não tem nada de trivial. Era fazer com que os dois valores convivessem durante meses. O preço em cruzeiro real mudaria todo dia. O preço em URVs ficaria igual todo dia. No valor do imóvel, no valor do frango, no da dúzia de rosas na feira. Em toda parte. Para funcionar, aquilo precisava ser explicado. Reiterado. Martelado na cabeça de todo mundo. Para que, um dia, a plaquinha em cruzeiro real desaparecesse e, no lugar da URV, surgisse, elegante, um R$.

A imprensa explicou. Ativamente, durante meses, todos os dias. Foi um trabalho insistente. O Globo Repórter chegou a dedicar uma edição inteira ao tema, em que jornalistas colhiam perguntas nas ruas para ser respondidas pela equipe econômica, gente como o então presidente do Banco Central, Pedro Malan. Os telejornais iam para supermercados, feiras. Mostravam as plaquinhas com os preços. Repetiam mais uma vez o que aquilo queria dizer. Todos os veículos trabalharam intensamente nesse serviço de informação.

O plano só teria uma chance de dar certo se o brasileiro compreendesse o que acontecia. Se ele entendesse que, no momento em que a plaquinha com o preço na moeda antiga saísse dali, a hiperinflação acabaria. Não porque os preços estivessem congelados. Mas porque a economia teria entrado em ordem. Se o brasileiro não acreditasse, seguiria aumentando os preços, os valores de contratos mensais, tudo.

Não era todo mundo que acreditava no Plano Real. Muito partido de esquerda bateu — e bateu duro. Mas, naquele Brasil, era possível ainda mobilizar grande parte da sociedade em torno de um projeto comum, e não havia uma máquina digital de desinformação instalada. A polarização afetiva, como a chamam Felipe Nunes e Thomas Traumann no livro "Biografia do abismo", não era a realidade política.

Democracias só resolvem problemas grandes se sociedades são capazes, de tempos em tempos, de se unir num projeto comum. Esse tipo de união dá gás, gera otimismo e, por isso mesmo, fortalece o projeto. Um sistema de comunicação que tenha anticorpos com força suficiente para eliminar desinformação é também fundamental. E fazer isso num ambiente onde vozes dissonantes sigam tendo espaço é justamente a arte de uma democracia vibrante e saudável.

O Plano Real fundou o Brasil contemporâneo. Ele foi, depois do tropeço de Fernando Collor, a prova de que o país democrático tinha tudo para dar certo. Em grande parte, deu. Vivemos num país muito melhor para mais brasileiros do que aquele de antes.

ARTIGO

Novo estádio não prejudica o Maracanã

EDUARDO PAES

Na física, torço pelo Vasco, o que não é nenhum segredo. Na jurídica, sempre pelo Rio. Defender e apoiar o novo estádio do Flamengo é defender os interesses da cidade e dos cariocas, não poderia ser diferente.

O Flamengo é um clube de dimensões nacionais, tem a maior torcida do Brasil. O clube projeta o Rio no país e no mundo, movimentando nosso turismo e nossa economia. Estudos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico mostram que o Flamengo foi responsável por mais da metade dos R$ 3,96 bilhões de impacto econômico do futebol na cidade em 2023. Estudos preliminares apontam que, com o novo estádio, o clube, sozinho, poderia representar um impacto de R$ 3 bilhões.

Não se pode minimizar a importância da economia do futebol para o Rio. É por isso que, como o Flamengo, todos os clubes cariocas sempre receberam meu apoio sem distinção, independentemente de qualquer eleição. Ajudamos a transformar em realidade os centros de treinamento do Fluminense e do Vasco, como fazemos com o do Botafogo. Prorrogamos a concessão do Nilton Santos e viabilizamos recursos para a reforma de São Januário. Essas são apenas algumas das iniciativas tomadas, que não beneficiam só os quatro grandes. Também doamos as arquibancadas da Arena do Futuro para a Portuguesa e parte do Estádio Aquático Olímpico para o Bangu, como parte do legado olímpico.

Além do impacto na economia, a construção do novo estádio do Flamengo no terreno pretendido pelo clube, no Gasômetro, efetivaria mais um elemento-chave na revitalização da região portuária, essencial para o Rio. Para tanto, ele deve ser mais que um estádio: um complexo multifuncional que inclua espaço para eventos, lojas abertas para o público e áreas de convivência, alinhado ao desenvolvimento urbano sustentável da região.

> ***O Flamengo já se mostrou comprometido em colaborar com reformulação dos passeios públicos e do sistema de transporte***

O projeto também deve levar em conta o impacto na mobilidade urbana, uma prioridade de meus mandatos. Não à toa, construímos ali o Terminal Gentileza, que conecta a região e o Centro ao resto da cidade. O Flamengo já se mostrou comprometido em colaborar com melhorias viárias, reformulação dos passeios públicos e do sistema de transporte. O acesso deve ser facilitado pelo bairro de São Cristóvão, sem comprometer a Avenida Francisco Bicalho. Também pretendemos expandir o VLT até as estações Leopoldina e São Cristóvão, facilitando a conexão com trem e metrô.

Ao contrário do que alguns argumentam, o novo estádio não prejudica o Maracanã, que, é notório, tem sofrido com o excesso de jogos (até quatro vezes mais partidas que alguns dos principais estádios europeus), comprometendo até a qualidade do gramado. No ano passado, chegou a receber três jogos em três dias consecutivos, uma maratona que acelera o desgaste da estrutura. O Maracanã tem uma importante dimensão pública e jamais poderia pertencer a apenas um clube. É um patrimônio de todos os cariocas, de todos os brasileiros. Seu papel deve se assemelhar ao de Wembley, em Londres, que convive em equilíbrio com os múltiplos estádios de grandes clubes na cidade.

Fui eleito prefeito do Rio três vezes, sendo vascaíno e portelense. É subestimar a inteligência do carioca achar que o voto é movido por paixões clubísticas. Tratando-se de eleições, só há espaço para uma paixão, a paixão pelo Rio.

Eduardo Paes é prefeito do Rio

ARTIGO

Prevenção de desastres informacionais

CLARA BECKER

As chuvas no Rio Grande do Sul levaram 14,2 trilhões de litros de água para o Lago Guaíba, segundo o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O volume de água equivale a quase metade do reservatório da Usina de Itaipu. Choveu água e também choveram fake news.

A velocidade e a quantidade de informações na internet fazem com que desastres ambientais, como o vivido no Rio Grande do Sul, sejam acompanhados por desastres informacionais. O termo descreve as consequências no ecossistema da comunicação de eventos de grande comoção, como catástrofes ambientais, guerras ou ataques a escolas.

Em desastres informacionais, a demanda por informações cresce. A população está ávida por notícias e, nesse momento, os jornalistas precisam de ainda mais tempo para verificar informações de qualidade e esclarecer os boatos.

Há obstáculos físicos, como a dificuldade de chegar ao local em caso de desastres ambientais. No Rio Grande do Sul, a sede do tradicional Correio do Povo foi invadida pelas águas. Muitos repórteres gaúchos ficaram momentaneamente impedidos ou com grande dificuldade, mesmo emocional, de trabalhar. Entrevistar pessoas, reunir documentação e confirmar detalhes com múltiplas fontes pode levar dias ou até semanas. Esse é um tempo que o público, ansioso por notícias, não está disposto a esperar.

> ***É crucial proteger as populações dos vácuos de informação que surgem em grandes tragédias como a do Rio Grande do Sul***

Atores mal-intencionados tiram proveito desse cenário pelas mais distintas motivações. Há desde aqueles que buscam espalhar notícias falsas para caçar cliques e curtidas em busca de dinheiro ou projeção própria até aqueles que atuam para manipular a opinião pública. Isso faz com que as notícias apuradas e embasadas por profissionais fiquem perdidas em meio às informações enganosas.

O resultado é perverso, pois a cacofonia ensurdecedora impede a boa compreensão dos fatos em momentos decisivos. Vale lembrar que, numa tragédia climática, as orientações de segurança, abrigos, canais de socorro, formas de evitar doenças, vacinas etc. podem salvar vidas. E o inverso pode matar.

Outro componente dos desastres informacionais é a maior vulnerabilidade da população às fake news. O ser humano, quando tomado por emoções fortes, não é capaz de fazer boa avaliação. Com senso crítico falho, fica muito mais difícil discernir informações qualificadas e confiáveis de conteúdos enganosos ou descontextualizados.

Entender os desastres informacionais é fundamental para que governos e o Congresso formulem políticas públicas que nos protejam. Algumas lições são claras: a comunicação pública precisa se preparar melhor para enviar informações precisas e confiáveis à população; o jornalismo local deve ser apoiado, já que é crucial para proteger a população dos vácuos informacionais que surgem em grandes tragédias; e ações de educação midiática devem ser intensificadas para que mais pessoas possam fazer uma leitura crítica do noticiário e das redes sociais.

São muitas frentes urgentes. A má notícia é que, com a inevitabilidade do aprofundamento da crise climática, não temos tempo a perder.

Clara Becker é jornalista e cofundadora do Redes Cordiais, ONG de educação midiática

Política

NA WEB
'FULANO DA FARMÁCIA', 'BELTRANO DO POSTO'...
Para TSE, associar nome a negócio pode
Corte analisou consulta sobre uso de marcas e expressões na campanha eleitoral

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AMARRAÇÃO LIMITADA

Após abrir espaço para aliados em capitais, PT encara dificuldades no plano de emplacar vices

LAURIBERTO POMPEU
E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de ter renunciado a lançar cabeças de chapa, o que deve levar o partido a registrar o menor número de candidatos em capitais dos últimos 32 anos, o PT tem enfrentado impasses para emplacar vices nas eleições municipais deste ano. Em ao menos duas capitais vistas como prioritárias — Rio de Janeiro e Recife —, as chances de a sigla ocupar o posto ao lado dos prefeitos Eduardo Paes (PSD) e João Campos (PSB) são baixas, apesar dos esforços de petistas locais para indicar os nomes. Em João Pessoa, a sigla foi preterida pelo prefeito Cícero Lucena (PP), o que levou o PT a mudar os planos e decidir lançar candidatura própria. Em São Luís, o partido ainda batalha para ficar com a vaga na chapa do deputado federal Duarte Junior (PSB).

Os obstáculos enfrentados na capital de Pernambuco e do Rio são atribuídas por lideranças petistas às conjunturas locais.

— Já apresentamos as justificativas. Achamos que é fundamental que o PT tenha a vice e isso, inclusive, fortalece as chapas. Ainda estamos em um processo de discussão, não dá para a gente dizer se vai ou não vai acontecer. No que depender da nossa perseverança e da justiça, que seria o PT estar nas chapas, nós continuamos fazendo esse debate — afirma o senador Humberto Costa (PT-PE), coordenador do grupo de trabalho eleitoral do partido, responsável por organizar as candidaturas pelo Brasil.

WAGNER RAMOS/25-06-2024

RECIFE. Se depender **João Campos (PSB)** seu vice será Victor Marques (PCdoB, da federação com PT e PV), seu ex-chefe de gabinete. O partido do presidente defende Mozart Sales, assessor de Relações Institucionais

FABIANO ROCHA/30-06-2024

RIO. Apesar da proximidade com Lula, **Eduardo Paes (PSD)** se esquiva de ter um nome do PT na vice. O prefeito quer uma chapa puro-sangue, com Pedro Paulo, que assume o seu lugar, caso ele saia candidato a governador em 2026

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA

JOÃO PESSOA. Após não conseguir emplacar o vice de **Cícero Lucena (PP)**, o PT decidiu lançar o ex-prefeito Luciano Cartaxo. O atual mandatário tem atraído aliados locais para sua tentativa de reeleição e preteriu os petistas

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/08-05-2024

SÃO LUÍS. A vaga de vice na chapa de **Duarte Jr. (PSB)** ainda é disputada pelo PT, mas costuras locais têm impedido o acordo. Estão na briga pelo posto o deputado estadual Zé Inácio e a ex-diretora do Iema, Cricielle Muniz

O PARTIDO NAS CAPITAIS

EDITORIA DE ARTE

PEDRO PAULO NA FRENTE

No Rio, contudo, a avaliação do grupo de Paes é que uma chapa ao lado de um petista poderia dificultar a busca do eleitor de centro, já que o principal adversário na disputa deve ser o deputado bolsonarista Alexandre Ramagem (PL). Também de olho numa provável candidatura a governador em 2026, o prefeito planeja colocar ao seu lado o deputado Pedro Paulo (PSD), um dos seus principais aliados. Caso Paes renuncie à prefeitura para disputar o governo do Rio, o parlamentar assumiria o comando da cidade.

No começo de junho, o petista André Ceciliano deixou a Secretaria de Assuntos Federativos da Secretaria de Assuntos Institucionais (SRI) da Presidência para ficar disponível para a possibilidade de ocupar o posto de vice. A saída do governo era uma exigência da legislação eleitoral. Mesmo assim, ele não deve ser o escolhido do prefeito.

O cenário é parecido na capital pernambucana, onde João Campos deve emplacar Victor Marques, seu ex-chefe de gabinete, como vice. Marques se filiou este ano ao PCdoB, que faz parte da federação formada por PT e PV. Lula também irá a Recife na próxima semana e a expectativa dos aliados de Campos é que ele e o presidente tenham uma conversa definitiva. Lideranças do PT acreditam, porém, que o presidente deve chamar o prefeito a Brasília para definir a chapa.

O partido de Lula quer emplacar Mozart Sales, atual assessor especial da Secretaria de Relações Institucionais, como vice de João Campos. Na quinta e sexta-feira, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, esteve na capital pernambucana.

Em João Pessoa, o PT decidiu lançar candidatura própria porque, entre outros motivos, não emplacou o vice de Cícero Lucena. O atual prefeito quer priorizar outros aliados locais para sua tentativa de reeleição e acabou preterindo os petistas, que avaliam lançar o ex-prefeito Luciano Cartaxo.

Na cidade há uma intensa disputa interna no partido. A divisão chega ao ponto de o presidente do PT na Paraíba, Jackson Macedo, divergir da posição de candidatura própria. Mesmo assim, o PT em âmbito nacional mantém a intenção de concorrer este ano.

A direção nacional deverá confirmar hoje o apoio a Cartaxo como pré-candidato. Por outro lado, os outros dois partidos da federação com os petistas, PV e PCdoB, divulgaram nota em que dizem apoiar Lucena.

Quando a prefeitura foi alvo, em maio, de uma operação da Polícia Federal (PF) que apura um esquema de corrupção, a ala do PT favorável à candidatura própria conseguiu se fortalecer e emplacar junto à direção nacional a tese de ter um candidato petista. Ricardo Coutinho (PT), ex-governador da Paraíba, é um dos que é favorável a lançar Cartaxo. Por outro lado, o presidente do PT na Paraíba disse em entrevista à imprensa local que não irá fazer campanha para Cartaxo, embora acate a decisão nacional.

Até agora, a executiva nacional do PT homologou 13 candidaturas próprias do partido em capitais. Em seis, foram definidos apoios a cabeças de chapa de legendas aliadas. Dessas, em pelo menos duas, o partido ficará com a vice. Em São Paulo, Marta Suplicy (PT) vai compor a chapa com Guilherme Boulos (PSOL). Em Salvador, Fabya Reis será a vice de Geraldo Junior (MDB). Ainda falta o crivo da direção nacional paras as candidaturas em sete capitais.

SEM ACORDO EM SÃO LUÍS

Em São Luís, o partido ainda disputa para ficar com a vaga na chapa de Duarte Junior, mas também não há um acordo por causa das costuras locais. Estão na briga pelo posto o deputado estadual Zé Inácio e a ex-diretora do Instituto Estadual do Maranhão (Iema) Cricielle Muniz.

Humberto Costa diz que há "mais ou menos consenso" para o PT ficar com a vice na capital maranhense, mas o problema no momento é definir o nome que vai compor a chapa.

Na disputa da capital do Maranhão, o PT chegou a enfrentar a concorrência do PP e do MDB pela indicação do vice do deputado. O MDB apresentou o nome de Mariana Brandão (MDB), sobrinha do governador Carlos Brandão (PSB), mas não houve consenso, e o partido agora irá apoiar a reeleição do prefeito Eduardo Braide (PSD). Já o PP, do ministro dos Esportes, André Fufuca, já decidiu que irá apoiar o nome que será apresentado pelo PT.

Na BA, Lula defende MST e blinda Rui Costa: 'durmo tranquilo'

Presidente, que na quinta-feira faz sua primeira visita a Goiás, manda recado ao agro dizendo que quem toma propriedade é banco, não os sem-terra

KAROLINI BANDEIRA
E BERNARDO LIMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu ontem o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ao dizer que, atualmente, quem toma propriedades do agronegócio são os bancos, não os integrantes do grupo. Em entrevista à rádio Princesa, na Bahia, o petista afirmou que "faz muito tempo" que o país não registra novas invasões, embora o número tenha saltado em abril em relação ao mesmo período do ano passado.

— Não precisa o agronegócio ter medo das invasões dos sem-terra, porque quem está tomando terras deles hoje são os bancos, quando compram o título da dívida agrária deles. Faz muito tempo que os sem-terra não invadem terras neste país — declarou Lula.

Aliado histórico do PT, o MST aumentou a pressão sobre a gestão Lula em abril, com 35 invasões de terra — número 150% maior que o do mesmo período do ano passado, quando houve 14. A ofensiva, chamada de Abril Vermelho, ocorre anualmente no mês de aniversário do massacre de Eldorado dos Carajás, que deixou 19 mortos em 1996.

O presidente chegou à Bahia ontem e, além de Feira de Santana, anunciou investimento em Salvador, reforçando o seu apoio às pré-candidaturas de Zé Neto (PT), na primeira cidade, e de Geraldo Júnior (MDB) na capital baiana.

CONTRA 'RASTEIRAS'

Em seu discurso em Feira de Santana, Lula saiu em defesa de Rui Costa, que comandou a Bahia entre 2015 e 2022. O chefe da Casa Civil é frequentemente alvo de críticas de outros ministros, que o acusam de filtrar projetos apresentados pelos colegas da Esplanada que sequer chegam ao presidente. Costa é alvo ainda de parlamentares da base do governo na condução na articulação política em votações no Congresso. Lula, no entanto, diz "dormir tranquilo" com o trabalho do ministro e que Costa o protege de "rasteiras".

— A presença do Rui na Casa Civil, e a equipe que ele montou, é a certeza de que posso dormir toda noite tranquilo que ninguém vai tentar me dar uma rasteira — pontuou Lula. — Eles não deixam nada escapar. Nenhum ministro conta uma mentira para mim que Rui e Miriam (Belchior, secretária-executiva da Casa Civil) não desminta. É por isso que muitas vezes vocês ouvem que há divergência entre Rui e outros ministros do governo.

Hoje, o presidente estará em Pernambuco, onde se encontra com o prefeito do Recife, João Campos (PSB), e a governadora Raquel Lyra (PSDB). Lula participará da entrega de casas na capital e de uma cerimônia para o anúncio de acordos indenizatórios a famílias proprietárias de moradias em "prédios-caixão", na Região Metropolitana.

Na quinta-feira, é a vez de Lula fazer sua estreia, neste mandato, no estado de Goiás, comandado pelo governador Ronaldo Caiado (União), alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro e que vem tentando viabilizar seu nome para disputar a Presidência em 2026.

Goiás também é conhecido pela alta influência do agro, setor em que o petista ainda enfrenta resistência e com o qual tenta melhorar sua interlocução. Na véspera, Lula lançará o novo Plano Safra, além de um programa direcionado para agricultura familiar.

Em duas semanas, o presidente deu sete entrevistas em diferentes estados. A agenda faz parte da estratégia do presidente para, além de acenar ao centro, ajudar aliados nas eleições e intensificar a comparação de sua gestão com a de Bolsonaro.

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA

Agenda. Lula em entrevista à Rádio Princesa, em Feira de Santana, na Bahia

Grupo pró-arma discursa 3 vezes mais e prevalece no Congresso

Posicionamentos favoráveis à liberação, que desde 2015 superam os contrários, ganhou fôlego sob Lula, mostra pesquisa

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Líder. Marcos Pollon é parlamentar com mais falas

PABLO VALADARES /CÂMARA DOS DEPUTADOS / 22-03-2023

Acesso. Eduardo Bolsonaro: defesa de decretos

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Segurança. Fraga: presidente de comissão

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto, em 2023, não interrompeu a prevalência do discurso pró-armamentista nas tribunas do Congresso, em evidência na última década. Uma pesquisa do Instituto Fogo Cruzado, organização dedicada a produzir indicadores sobre violência armada no país, divulgada ontem, revela que, apesar da mudança de direcionamento do Executivo, parlamentares a favor da expansão da posse de armas de fogo mantiveram a hegemonia sobre o tema ao se manifestar na Câmara e no Senado no primeiro ano da atual configuração do Legislativo.

Os pesquisadores apontam que, apenas entre fevereiro e dezembro de 2023, houve 75 discursos a favor do armamento da população no Congresso, enquanto os parlamentares se posicionaram contra a medida em 24 falas. Ou seja, as tribunas legislativas foram ocupadas três vezes mais por deputados e senadores pró-armas do que por aqueles que defendem maior controle.

Além disso, há tendência de alta: em apenas um ano, os discursos favoráveis ao armamento já equivalem a 72% das 103 manifestações pela liberação de armas contabilizadas em toda a legislatura anterior, que compreendeu os quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL), defensor dessa agenda.

O movimento ganhou força no ano passado após Lula, em um dos seus primeiros atos após a posse, assinar um decreto que suspendeu por um ano os registros para a aquisição e a transferência de armas e munições de uso restrito por caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) e particulares, a concessão de novos registros de clubes e de escolas de tiro, e a concessão de novos registros CAC. A normativa também instituiu um grupo de trabalho para apresentar nova regulamentação para o Estatuto do Desarmamento.

Coordenadora de pesquisa do Instituto Fogo Cruzado, Terine Coelho avalia que há uma "institucionalização" do movimento pró-armamento no Congresso. A pesquisadora aponta que na atual legislatura, além de dobrar a bancada, ele passou a se organizar, como o observado com a criação da organização Proarmas, da qual foram eleitos 23 parlamentares em 2022.

— A pesquisa mostra a existência de um campo armamentista muito organizado, enquanto os parlamentares pró-controle de armas não estão se mobilizando. É preciso olhar para o Congresso para averiguar se está, de fato, representando o que a população deseja. Detectamos um grupo mais barulhento, mas que não necessariamente representa o que pensa a maioria do povo brasileiro — frisa Coelho.

PRÓ-ARMAMENTO Desde 2015, discursos favoráveis ao armamento da população lideram

Legislatura	Pró-armamento	Pró-controle
49ª (1991 - 95)	1	2
50ª (95 - 99)	4	31
51ª (99 - 2003)	27	42
52ª (03 - 07)	207	353
53ª (07 - 11)	72	86
54ª (12 - 15)	42	68
55ª (15 - 19)	198	65
56ª (19 - 23)	103	68
57ª (2023)	75	24

LÍDERES EM DISCURSOS EM 2023

Parlamentares pró-armas	Discursos
Marcos Pollon (PL-MS)	14
Eduardo Bolsonaro (PL-SP)	7
Alberto Fraga (PL-DF)	5

Parlamentares pró-controle	Discursos
Erika Kokay (PT-DF)	6
Chico Alencar (PSOL-RJ)	3

Fonte: Levantamento do Instituto Fogo Cruzado

EDITORIA DE ARTE

Entre os 50 parlamentares com discursos pró-armas feitos ao longo de 2023, Marcos Pollon (PL-MS), fundador do Proarmas, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alberto Fraga (PL-DF), atual presidente da Comissão de Segurança da Câmara, foram os que por mais vezes se posicionaram.

HOMENS E BRANCOS

O levantamento destaca que há pouca diversidade entre os atores engajados no debate. De acordo com o estudo, os congressistas que falam sobre o tema em plenário são, em sua maioria, homens e brancos, perfil que é compatível com a composição do Legislativo como um todo.

O estudo analisou os discursos proferidos no Congresso entre 1951 e 2023 e constata que o domínio das declarações favoráveis a facilitar a posse de armas começou em 2015. Foi a primeira vez no período que ocorreram mais discursos em defesa da ampliação do acesso a armamentos do que pelo seu controle. Entre 2015 e 2018, foram 198 falas nessa linha (73%) no plenário, o maior número da série histórica, ante 65 pró-controle e nove neutros.

Na legislatura seguinte, entre 2019 e 2022, o Congresso reduziu o foco no tema, diante da ampliação do acesso às armas que avançou por meio de decretos do então presidente Jair Bolsonaro, mas os discursos pró-flexibilização continuaram a predominar.

Os dados mostram que, entre 1951 e 1996, houve baixo engajamento com a pauta. Entre 1997 e 2006, houve intensificação nos discursos, com a defesa do controle do acesso a armas à frente, no contexto de criação do Sistema Nacional de Armas (Sinarm), do Estatuto do Desarmamento e do referendo sobre comercialização dos equipamentos. Entre 2007 e 2014, o tema perdeu fôlego e voltou a crescer na legislatura seguinte.

Filho de Bolsonaro é exonerado para disputar eleição

Jair Renan (PL) concorrerá pelo PL a vereador em Balneário Camboriú (SC); ele deixou o cargo no gabinete de Jorge Seif

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O filho mais novo do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan, foi exonerado ontem do gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC), ex-secretário da Pesca no governo Bolsonaro, para disputar as eleições deste ano em Santa Catarina. Desde março do ano passado, Jair Renan ganhava R$ 11,6 mil para trabalhar como auxiliar parlamentar pleno para Seif. O cargo comissionado era fixado no estado de origem de Seif e, por isso, ele trabalhava num escritório em Balneário Camboriú, cidade pela qual irá disputar uma vaga de vereador pelo PL.

Em março deste ano, Jair Renan posou ao lado do governador Jorginho Mello para anunciar a pré-candidatura. "Compatriotas sulistas, quero comunicar todos vocês que hoje eu me filiei ao PL, sou pré-candidato a vereador em Balneário Camboriú. Quero agradecer ao governador Jorginho Mello por essa grande honra em fazer parte do time PL", escreveu em uma rede social.

Desde a metade do ano passado, Jair Renan participa de agendas pelo estado com lideranças locais — como prefeitos, vereadores e os deputados federais do PL Zé Trovão, Júlia Zanatta e Caroline de Toni.

O empresário Emílio Dalçóquio Neto é apontado como o padrinho político de Jair Renan. Ele foi indicado pela Polícia Rodoviária Federal (PF), em 2022, como um dos financiadores dos bloqueios antidemocráticos que sucederam a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a PRF, Dalçóquio Neto é dono de parte dos veículos usados para obstruir vias. A investigação corre no Supremo Tribunal Federal (STF).

ANDERSON COELHO/AFP/06-04-2024

Teste nas urnas. Filho "04" de Bolsonaro, Jair Renan será candidato em SC

Renan é alvo de investigação por suposto uso de documento com dados falsos sobre sua empresa, a Bolsonaro Jr. Eventos e Mídia, para obtenção de empréstimo bancário, que não foi pago. Na última semana, ele foi denunciado pelo Ministério Público do Distrito Federal por crimes contra a ordem tributária, falsidade ideológica e uso de documento falso. Também é investigado por suposto tráfico de influência no governo do pai.

CNJ arquiva processos contra ex-juízes da Lava-Jato de Curitiba

Corregedor não viu infrações na atuação de Gabriela Hardt e Eduardo Appio

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, arquivou processos que tramitavam contra a juíza Gabriela Hardt, que foi responsável pela Operação Lava-Jato, e o juiz Eduardo Appio. Ambos atuaram na 13ª Vara Federal de Curitiba. Os processos apontavam que Gabriela havia atuado de forma ilegal e abusiva em feitos judiciais propostos contra ela, mesmo depois que houve declaração de incompetência do juízo.

Salomão entendeu, no entanto, que as decisões da juíza que originaram as reclamações "estão, na verdade, resguardadas pela independência funcional dos membros da magistratura no exercício de sua regular atividade jurisdicional e se inserem na autonomia e na livre convicção motivada do julgador".

AFASTAMENTO EM ABRIL

Gabriela Hardt atuou como juíza substituta de Sergio Moro na 13ª Vara Federal. Em abril, ela foi afastada por decisão do corregedor no âmbito de uma reclamação disciplinar a respeito da homologação do acordo para criar uma fundação a partir de recursos recuperados da Petrobras. Gabriela foi a responsável por homologar um acordo fechado pela estatal com o Ministério Público Federal (MPF), a partir de outro acordo que havia sido feito com autoridades dos Estados Unidos, em 2019.

GIL FERREIRA/AGÊNCIA CNJ

Atuação investigada. A juíza Gabriela Hardt foi alvo de processo no CNJ

Na época, Salomão afirmou que os atos constituíram "fortes indícios de faltas disciplinares e violações a deveres funcionais da magistrada". Dias depois, no entanto, a decisão foi revertida pela maioria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os casos analisados agora pelo ministro são outras reclamações envolvendo a magistrada.

Em relação a Eduardo Appio, parlamentares afirmaram que ele atuou de forma político-partidária. O corregedor, no entanto, disse que as manifestações e críticas realizadas pelo magistrado à condução e métodos da Operação Lava-Jato estão inseridas na ressalva prevista na Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman). Appio hoje está na 18ª Vara Federal de Curitiba.

Cunha usa rádio gospel e busca o PL para reaver base evangélica

Ex-presidente da Câmara vira consultor em nova emissora e se alinha a Bolsonaro no Rio. Vaias expõem desconforto de líderes

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Na ativa. Cunha em participação de evento do centenário da Assembleia de Deus no Rio: carreira do ex-deputado foi alavancada por voto de evangélicos

Com trajetória política impulsionada pelo voto evangélico no passado, o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, trabalha para retomar espaço no segmento. De olho na audiência dos fiéis, o ex-deputado anunciou no fim de semana o lançamento de uma nova rádio gospel, que terá espaço na programação para sua filha, a deputada federal Dani Cunha (União-RJ). Em outra frente, Cunha articula uma aliança com a pré-candidatura de Alexandre Ramagem (PL) à prefeitura do Rio, para se manter alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que continua influente entre as igrejas.

Antes de comandar a Câmara, a carreira de Cunha foi alavancada por suas participações na Melodia FM, rádio evangélica de viés popular no estado do Rio. A rádio foi criada pelo ex-deputado Francisco Silva, que foi próximo a Cunha, e está hoje sob comando de seu filho, o deputado estadual Fábio Silva (União-RJ) — outro antigo aliado de Cunha, mas de quem o ex-deputado se afastou nos últimos anos.

Cunha aproveitou a comemoração do centenário da Assembleia de Deus no Rio, realizada no estádio do Maracanãzinho, no sábado, para anunciar o lançamento de uma nova emissora, a rádio Maravilha FM. Trata-se de uma espécie de "filial" para todo o estado da Rádio 88 FM, emissora tradicional no mercado cristão e lançada na década de 1990 pelo ex-deputado estadual Edson Albertassi em Volta Redonda, no Sul Fluminense.

— Não vou participar da programação, nem da gestão. Apenas fui consultor — afirmou Cunha ao GLOBO.

Cunha e Albertassi, integrantes do antigo PMDB que dominou a política fluminense, foram alvos da Lava-Jato e chegaram a ser presos. O ex-presidente da Câmara, investigado pelo braço de Curitiba da operação, teve penas anuladas e seus mandados de prisão foram revogados em 2021. Albertassi, alvo de um desdobramento da operação no Rio, teve sua condenação anulada em 2022. O processo, que antes corria na Justiça Federal, foi remetido para a Justiça estadual do Rio.

No caso de Albertassi, com base em delação premiada do empresário Marcelo Traça, a Lava-Jato chegou a investigar suposto recebimento de propina através de rádios comandadas por seus familiares. Procurado, ele não retornou os contatos.

Hoje, a Rádio 88 FM está registrada em nome da esposa de Albertassi, Alice, e de seu filho, Isaque. Um dos apresentadores na programação é o radialista Betinho Albertassi (Republicanos), vereador em Volta Redonda e sobrinho do ex-deputado. Betinho atuou como mestre de cerimônias no evento do centenário da Assembleia de Deus, no sábado, e foi o responsável por chamar ao palco, entre outros convidados, o próprio Cunha.

LUCIANA LEAL/25-11-1994

Francisco Silva. Dono da Melodia FM, que projetou Cunha, nos anos 1990

APLAUSO E DESCONFORTO

Bolsonaro foi bastante aplaudido pelo público no Maracanãzinho, ao discursar via chamada de vídeo. Cunha, por outro lado, foi vaiado ao ser chamado por Betinho Albertassi ao palco.

REPRODUÇÃO

Apoio. Filha de Eduardo Cunha, deputada selou aliança com Ramagem

O ex-presidente da Câmara argumenta que foi aplaudido ao fim de sua fala, e atribuiu as vaias a aliados do deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ) — que negou qualquer orquestração. Otoni, que foi lançado na política por Albertassi há mais de dez anos, é próximo ao bispo Abner Ferreira, líder da Assembleia de Deus de Madureira, e costura o apoio da igreja a Eduardo Paes. Antes de ser alvo da Lava-Jato, Cunha era presença recorrente no púlpito de Madureira.

Além do atrito com Otoni, a participação de Cunha trouxe à tona certo desconforto de lideranças evangélicas com suas movimentações no segmento. Com a expectativa de disputar futuramente uma fatia no mercado gospel com a rádio Melodia, a emissora organizada por Cunha e Albertassi concorrerá ainda com outra rádio gospel, a 93 FM, que é bem relacionada com o ramo de Madureira da Assembleia de Deus.

No dia seguinte ao evento, as redes sociais de deputados ligados a diferentes ramos da Assembleia de Deus, como Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Marco Feliciano (PL-SP), registraram comentários de seguidores com críticas à presença de Cunha no palco.

Feliciano chegou a posar para fotos junto com Dani Cunha e Ramagem. Vídeos de apoio à pré-candidatura do deputado do PL, replicados por aliados no WhatsApp nos últimos meses, têm destacado que ele fez parte, como policial federal, da equipe da Lava-Jato no Rio.

APROXIMAÇÃO COM PL

Também presente no evento, Dani Cunha assumiu a linha de frente em movimentos que passam pela coordenação de seu pai. Além de seguir os passos de Cunha com espaço na programação de uma rádio gospel, a deputada anunciou no Maracanãzinho que apoiará a candidatura de Ramagem. Embora ainda filiada ao União Brasil, Dani rompeu com o partido e, na prática, já dá as cartas no Republicanos — a migração oficial precisa aguardar a janela partidária de 2026, sob risco da perda de mandato.

Nos bastidores, o ex-presidente da Câmara tem pressionado o Republicanos a aderir à campanha de Ramagem, lançado na disputa carioca por Bolsonaro. O movimento criou uma saia-justa para o prefeito de Belford Roxo, Waguinho, que também é presidente do diretório estadual do partido. Aliado de Cunha de longa data, Waguinho havia se comprometido a apoiar a reeleição do prefeito Eduardo Paes.

O ex-presidente da Câmara chegou a costurar uma aliança com Paes e emplacou nomes de sua confiança na gestão municipal, mas o prefeito recuou do acordo. Devido à influência de Cunha, Waguinho agora acena com um apoio pessoal, e não partidário, à reeleição de Paes.

— Independentemente da crise que o Eduardo (Paes) teve com o partido, vou colocar minha militância para apoiá-lo na capital, porque foi um pedido do presidente Lula — disse Waguinho.

Interlocutores consideram que a aproximação entre a família Cunha e Ramagem, além de retaliação a Paes, também mira a reaproximação do ex-presidente da Câmara com o público evangélico.

A avaliação de interlocutores é a de que um alinhamento a Bolsonaro é tão ou mais crucial do que o apoio de pastores para quem deseja ter prestígio entre fiéis. Na última eleição, embora derrotado por Lula, o ex-presidente era apoiado por dois em cada três evangélicos, segundo pesquisas de intenções de voto.

Ala pró-PSOL no PT amplia divergência sobre apoio a Paes

Lindbergh defende movimento 'Petistas com Tarcísio' e diz que prefeito, que terá a sigla a seu lado, 'tem vergonha' do partido

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) trabalha para ampliar e oficializar a dissidência no partido rumo à campanha de Tarcísio Motta (PSOL) à prefeitura do Rio, na esteira da insatisfação da esquerda com gestos do prefeito Eduardo Paes (PSD). Oficialmente, os petistas vão estar com o candidato à reeleição, mas o parlamentar avalia que a opção de Paes, que deve escolher um vice de seu próprio grupo político, vai ter um "impacto muito grande" na militância. O prefeito deve colocar em curso uma chapa puro-sangue do PSD.

Segundo Lindbergh, outros quadros da sigla — como deputados e candidatos a vereador — vão aderir ao movimento que ele tem chamado de "Petistas com Tarcísio". Na leitura do deputado, Paes tem "vergonha" de se associar eleitoralmente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

— Não tenho dúvida de que vai ter um movimento que vai crescer quando o Eduardo anunciar o nome do vice, que não vai ser do PT — afirma. — Vamos fazer abaixo-assinado, campanhas em todos os bairros. Vamos ter uma grande campanha do PT, com a cara do Lula, mas com o Tarcísio. Vamos fazer materiais. Eduardo Paes tem vergonha do apoio do PT.

A justificativa do ex-senador petista para encabeçar o movimento versa sobre passado e futuro.

— Entrar como linha auxiliar do Paes pode ser desastroso para o futuro — afirma Lindbergh. — O PT pagou um preço muito alto por apoios do passado no Rio: o próprio Paes, Sérgio Cabral. O partido quase acabou, chegamos a eleger um deputado federal só.

Senador na época do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016, o petista afirma ainda que "não esqueceu" o fato de o deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), favorito para a vice de Paes, ter votado a favor da cassação. E, por isso, não confia na lealdade de Paes a Lula para 2026.

Outros partidos de esquerda, como o PDT e o PCdoB, têm manifestado insatisfação parecida nos bastidores e também podem registrar dissidências na campanha, a depender do caminho que Paes seguir.

REPRODUÇÃO

'Petistas com Tarcísio'. Lindbergh ao lado do pré-candidato do PSOL no Rio

DIRETÓRIO DISCORDA

Presidente estadual do PT, João Maurício de Freitas rebateu o deputado. Afirma que Paes já se comprometeu com Lula e aponta que "toda a militância" precisa aderir à campanha de reeleição do prefeito.

— Para nós da direção estadual, a prioridade é a eleição do Lula em 2026, e o prefeito Eduardo Paes já se comprometeu publicamente com o presidente Lula. E temos uma eleição fundamental na cidade do Rio que vai ser Lula contra Bolsonaro, que vai se polarizar. Toda a militância precisa estar com Eduardo logo no primeiro turno para solidificar isso — diz.

ENCONTROS COM LULA

Paes tem recebido Lula para diversas agendas no Rio nos últimos meses. Como mostrou o GLOBO, a cidade foi a mais visitada pelo presidente em 2024. No último domingo, durante inauguração de moradias na Zona Oeste, o presidente classificou o aliado como "o melhor gerente de prefeitura que este país já teve". Os dois trocaram afagos e elogios na agenda.

Desidratar Tarcísio Motta pode ser central para Paes tentar vencer a eleição no primeiro turno. Na pesquisa Quaest, o prefeito aparece em posição confortável, com 51% das intenções de voto — contra 11% de Alexandre Ramagem (PL) e 8% do psolista.

Brasil

NA WEB
TURBULÊNCIA EM AVIÃO
30 feridos e resgate pelo teto
Voo que ia da Espanha para o Uruguai teve de fazer pouso forçado em Natal

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LIMITES À PROVA

Laudo do Exército sobre área que Ceará e Piauí disputam no STF esquenta brigas por divisas

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Uma disputa territorial de mais de 250 anos ganhou um novo capítulo na sexta-feira, quando o Exército divulgou o laudo da perícia que pretendia definir os limites de uma área de 22 municípios entre o Piauí e o Ceará. Com o documento em mãos, o Supremo Tribunal Federal (STF) vai chamar as partes para se manifestarem antes de tomar uma decisão. Mas o laudo não aponta uma solução preferencial, e sim cinco alternativas que podem ser adotadas. Pelo menos duas delas se opõem, ao dar ganho de causa total para um ou outro estado. Outras disputas recentes pela delimitação de divisas são travadas no país (*leia mais no box*).

A briga, que desde 2011 está no STF, põe em lados opostos argumentos que envolvem decretos imperiais, análises topográficas e pesquisas socioculturais. O Exército admitiu que não foi possível definir a localização exata dos limites da região em litígio, que compreende 2,8 mil km² no entorno da Serra da Ibiapaba. Além do potencial turístico, essa área tem importância hídrica, por estar na bacia hidrográfica do Rio Parnaíba, e econômica, pela produção agrícola e os parques de produção de energia eólica.

A discussão se arrasta desde o século XVIII. O governo do Piauí alega que um decreto imperial de 1880, depois confirmado na Conferência de Limites Interestaduais de 1920, teria definido uma linha divisória no pico da serra. O marco aumentaria o território do estado com terras que são hoje de 13 municípios cearenses, expandindo os limites de nove cidades do Piauí. O governo do Ceará argumenta que o decreto de 1880 tratou apenas da divisão de dois distritos da época (Freguesia de Amarração e Província Imperial).

No seu laudo, o Exército, que analisou 90 documentos cartográficos entre 1760 e 2022, afirmou não ter encontrado "suporte na documentação histórica analisada" que confirmaria a tese piauiense. De acordo com a perícia, o uso do pico da Serra da Ibiapaba como parâmetro afetaria muito a atual divisão, "tendo consequências em diversas áreas públicas e particulares do Ceará".

Mesmo assim, a possibilidade de adoção dessas divisão foi admitida no laudo, ao lado de outras quatro sugestões: uma repartição igual entre os estados; a entrega de toda a área para o Piauí; a entrega de toda a área para o Ceará; ou o uso dos atuais limites usados pelo IBGE. Mas nenhuma delas foi apontada como preferencial pelo Exército, para quem "não foi possível definir a localização exata da linha de divisa entre os dois estados" e há "vantagens e desvantagens" nas alternativas propostas.

Diante dessa conclusão, o estado do Ceará entende que a perícia favoreceu sua posição.

— O laudo é categórico em afastar absolutamente as teses do Piauí — sustenta o procurador-geral do Ceará, Rafael Machado Moraes. — As quatro primeiras soluções não têm embasamento por documentos, então só sobra a divisa por malha censitária do IBGE, que menos traz prejuízo para a população.

Segundo Moraes, com o decreto imperial, o Ceará cedeu parte do litoral ao Piauí e em contrapartida recebeu a área do que hoje é Crateús. Mas aquela divisão só tratou desses territórios, e não de uma linha inteira de divisão dos estados, diz o procurador. Recentemente, o governo cearense realizou um estudo que indicaria um possível prejuízo de 4% do PIB com a perda desses territórios.

— De 300 anos para cá é uma região habitada exclusivamente por cearenses. Em nenhum momento o Piauí esteve presente na região do litígio. É uma região economicamente próspera, mas nossa maior preocupação são as pessoas. O estado defende primeiro o direito ao pertencimento dessas pessoas, que já têm laços culturais — afirma o procurador cearense.

A interpretação da Procuradoria-Geral do Piauí é oposta. Em nota técnica, o órgão afirma que o laudo do Exército corrobora a tese do estado, por definir que o decreto imperial é de "extrema importância para definição da divisa" e afirmar que o IBGE não teria competência para realizar divisões de limites.

O IBGE informou que usa em seus levantamentos "linhas divisórias dos estados da federação e dos municípios preservando-se a cidadania da população". Mas reconheceu, em nota, que as definições legais não cabem ao instituto.

O professor e historiador Airton de Freitas explica que a importância política dessa área começou no fim do século XVII, quando se formou um dos aldeamentos jesuíticos mais importantes da América portuguesa, a Aldeia da Ibiapaba, onde hoje fica Viçosa do Ceará. Na aldeia, chegaram a viver 6 mil indígenas.

Com o tempo, a região ganhou outra importância econômica, por causa do porto de Freguesia de Amarração, que escoaria a produção dos dois estados. Foi nesse momento que se tentou o primeiro acordo, que teria resultado no decreto imperial

— A demarcação nunca agradou aos dois lados. O Piauí reivindicava mais terras e o Ceará ficou descontente porque a região de Crateús não tinha muitas riquezas — diz Farias.

PESQUISADORES DIVIDIDOS

O imbróglio também divide pesquisadores. Professora de Geografia da Universidade Federal do Ceará, Vanda de Claudino Sales, que integra o grupo de estudo formado pelo governo estadual para sustentar a ação, afirma que o argumento pró-cearense se baseia em aspectos culturais, históricos e geológicos. Segundo Vanda, que fez o levantamento topográfico da área, a Serra da Ibiapaba se desenvolve da encosta do lado cearense e não faz sentido "cortá-la ao meio". A geógrafa acrescenta que a serra entra 40 quilômetros no território do Piauí, o que daria o direito de reivindicação de mais áreas para o lado do Ceará.

— Não estamos reivindicando porque avaliamos que temos de considerar o sentimento de pertencimento da população, além dos documentos históricos e do mapeamento geomorfológico (do relevo) — ressalva.

Eric Melo, mestre em Geografia e assessor técnico do governo do Piauí, diz que o primeiro mapa do estado, de 1760, contemplava a divisa com o Ceará. E dá outra versão para o decreto de 1880.

— No processo de Independência do Brasil, ocorre em Campo Maior (PI) a Batalha do Jenipapo (1823). Tropas cearenses montaram acampamentos no litoral do Piauí, mas não retornaram ao Ceará. Em 1865, a Assembleia Legislativa do Ceará cria um município. Após várias denúncias de governantes do Piauí, em 1880 o imperador Dom Pedro II assina um decreto devolvendo essas terras ao Piauí e doando ao Ceará territórios do Piauí — defende.

DIVULGAÇÃO

Potencial econômico. Parque de produção de energia eólica na Serra da Ibiapaba, no Ceará: atividade vem se desenvolvendo

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Perderia território. Parte de Crateús poderia ir para estado vizinho

ÁREA EM CONFLITO

Após perícia, o Exército propôs cinco opções de divisão territorial da área em disputa entre Ceará e Piauí, envolvendo áreas de 22 municípios do entorno da Serra da Ibiapaba.

Enquanto o estado do Piauí diz que um decreto imperial de 1880 decidia **o cume da serra como linha divisória**, o Ceará argumenta que não há documentação suficiente para esse argumento e defende a manutenção das bases usadas hoje pelo IBGE

EDITORIA DE ARTE

Multa fez Paraná perder área para Santa Catarina

A disputa com o Ceará não é a única recente em que está envolvido o Piauí. O estado acabou se tornando parte em uma ação do governo da Bahia no STF pedindo a definição de suas divisas com três estados — os outros são Goiás e Tocantins. A área em litígio é de 15,4 mil km² e o caso é tratado no Supremo pelo ministro Luiz Fux.

Nem todos as redefinições territoriais são pedidas por estados: depois de ser autuado pela Polícia Ambiental do Paraná, um fazendeiro alegou, para escapar da sanção, que toda a sua propriedade ficava em Guaruva, em Santa Catarina. Há pouco mais de um mês, técnicos do governo paranaense constataram, a partir da reclamação, que cinco marcos físicos usados na limitação eram mesmo imprecisos. Com isso, uma área de 490 hectares, ao longo de uma linha de 28 km, que passa por Guaratuba e Tijucas do Sul (PR), e Garuva, Campo Alegre e Itapoá (SC) será transferida a Santa Catarina. E o Paraná perdeu 0,002% do seu território.

Incêndios na Amazônia batem recorde no 1º semestre

Número de focos foi o maior em duas décadas, segundo dados do Inpe, mas o desmatamento continua a diminuir

MICHAEL DANTAS/AFP/5-9-2023

Sem apagar. Fogo em área de floresta em Iranduba, na Região Metropolitana de Manaus; problema avançou na primeira metade do ano, segundo o Inpe

O Brasil registou 13.489 focos de incêndio na Amazônia no primeiro semestre deste ano. Foi o pior número em duas décadas, e representou um aumento de 61% em comparação com o ano passado, segundo dados obtidos por imagens de satélite publicados ontem. Desde que essas informações começaram a ser compiladas em 1998 pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a maior floresta tropical do mundo sofreu mais incêndios no primeiro semestre apenas em 2003, quando houve 17.143 focos, e 2004, quando foram registrados 17.340 focos.

O número total de incêndios ocorridos no primeiro semestre é muito superior ao mesmo período do ano passado, quando o Inpe detectou 8.344. Mas o desmatamento continua a diminuir na Amazônia. Segundo o instituto, de 1º de janeiro a 21 de junho foram desmatados 1.525 km², enquanto que no primeiro semestre de 2023 foram 2.649 km². A diferença representa uma redução de 42%.

Segundo Rômulo Batista, porta-voz do Greenpeace Brasil, as mudanças climáticas contribuem para este aumento dos incêndios florestais, causados principalmente por uma seca excepcional que afetou a Amazônia no ano passado.

— Infelizmente, boa parte dos biomas brasileiros está sob estresse hídrico por falta de chuvas — afirmou Batista à agência France-Presse. — O ambiente fica mais seco e a vegetação mais seca é mais propícia a incêndios.

O integrante do Greenpeace estimou que a maioria destes incêndios não ocorre espontaneamente ou devido à queda de raios, mas devido à "ação humana", especialmente para limpar terrenos para expandir as atividades agrícolas.

Os incêndios florestais também atingiram níveis recordes no primeiro semestre na região do Pantanal, a maior área úmida do mundo, e do Cerrado. No Pantanal, que vive momentos dramáticos, com vastas áreas cobertas de fumaça e céu vermelho de fogo, foram identificados 3.538 focos desde o início do ano, um aumento de 2.018% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Isso representa também um aumento de cerca de 40% em relação a 2020, quando todos os recordes foram quebrados e 30% do bioma foi afetado pelo fogo.

13.489
foi o número de focos de incêndio
Na Amazônia entre janeiro e junho, um aumento de 61% em relação ao ano passado

1.525
quilômetros quadrados foram desmatados
O resultado representou uma redução de 42% em relação ao mesmo período em 2023

Só em junho foram identificados 2.639 focos de incêndio, seis vezes mais que o anterior recorde deste mês do ano, que remonta a 2005.

INDICIAMENTOS

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou ontem que os responsáveis por atear o fogo que deu início aos incêndios no Pantanal serão indiciadas pela Polícia Federal (PF) e os locais de origem já foram identificados. Uma operação da Polícia Militar (PM), do governo do Mato Grosso do Sul e do Ministério Público identificou 18 pontos de ignição, que resultaram em incêndios entre 10 de maio e 23 de junho. Entre os 18 pontos já identificados, há fazendas, áreas ribeirinhas e beiras de estrada.

— Nós já sabemos de onde veio a propagação desse fogo. As pessoas serão identificadas, mas as investigações seguem — declarou a ministra após reunião no Palácio do Planalto.

O pico dos incêndios é normalmente no segundo semestre, especialmente em setembro, em plena estação seca. O Mato Grosso, onde fica grande parte do Pantanal, declarou estado de emergência na semana passada, e o governo anunciou o envio de reforços de bombeiros de outras regiões.

O Cerrado registrou quase tantos focos de incêndio quanto a Amazônia no primeiro semestre (13.229), batendo o recorde anterior, de 2007 (13.214). (*Karolini Bandeira, de Brasília, e agências internacionais*)

Empresário 'verde' subornou servidores, acusa PF

Preso por fraudes com créditos de carbono foi gravado falando em 'combinado' com superintendente do Incra que seria propina

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO

Preso desde junho. Ricardo Stoppe Junior comandou grupo que grilava terras na Amazônia, segundo a polícia

Preso desde o início de junho por uma operação da Polícia Federal, o empresário Ricardo Stoppe Junior, que ganhou projeção negociando créditos de carbono para financiar a preservação do meio ambiente, teve conversas interceptadas em que supostamente trata de pagamentos de propina a funcionários públicos federais e estaduais. Os repasses teriam sido feitos para viabilizar a grilagem de terras e a falsificação de dados em cartórios.

Stoppe Junior é apontado pela PF como líder de um esquema de fraudes na venda de R$ 180 milhões de créditos de carbono com lastro em terras da União griladas no Amazonas. Para a polícia, o empresário foi "um dos protagonistas" da COP 28, convenção mundial sobre mudança do clima em Dubai, em dezembro de 2023.

Segundo a investigação da Operação Greenwashing, em que Stoppe Junior foi preso, o grupo se apropriou ilegalmente na Amazônia de 537 mil hectares, área que corresponde ao território do Distrito Federal, por meio de certificados fraudulentos e inserção de dados falsos em registros de cartórios e órgãos públicos. Com essas áreas, o grupo lucrava com a venda do crédito de carbono, valor pago por empresas privadas pelas emissões que deixam de ser lançadas.

Os investigadores identificaram supostos pagamentos ilícitos a pelo menos dez servidores públicos do Incra, do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e da Secretaria de Estado das Cidades e Territórios do Amazonas.

Em nota, o Incra informou que auxilia as investigações. "O resultado das apurações irá fundamentar as medidas administrativas cabíveis no âmbito da autarquia", acrescentou o instituto. O governo do Amazonas afirmou que as pessoas citadas na investigação não fazem mais parte da administração e também "prestará toda colaboração necessária à Justiça". A defesa de Stoppe não quis se manifestar. O grupo em que ele é sócio alegou que os créditos de carbono "sempre foram certificados pelo mercado por manterem a qualidade e integridade esperadas".

DIÁLOGO INTERCEPTADO

Um dos envolvidos no esquema, segundo a PF, é um ex-superintendente do Incra do Amazonas que estava no cargo até fevereiro de 2023. Para os investigadores, ele teria chegado ao posto por influência de Stoppe e atuou para retificar a matrícula de um terreno de interesse do grupo investigado. Na mesma época, os policiais interceptaram um diálogo do empresário falando sobre um "combinado" com o servidor.

"Aí o superintendente vai analisar, que é o combinado, e posterior devolver ele autorizando a fazer. (...) E aí envia pro superintendente pra ele mandar fazer o ofício", diz Stoppe Junior, em diálogo de outubro de 2022.

CONVERSAS COMPROMETEDORAS

não fez, entendeu? A cartorária já falou ontem pra mim que não vai fazer. E olha, já foi dinheiro, hein. Já foi dinheiro, já foi dinheiro em órgão, já foi dinheiro em INCRA, já foi dinheiro em IPAAM, já foi em tudo quanto é canto e nada. Você entendeu? Então eu acho que nós temos que conversar direito aí, porque ou existe ou não existe, né? A gente tem que dar um ponto final nisso, porque eu tô documentando uma coisa que, pelo jeito, não existe, né.

Áudio 7 – 13/08/2022
HASH A9D0C1250EB0CE2F862ECCD27BD35168

Doutor, é o seguinte, é foda. Lá a certidão lá da ALVORADA tá pronta, entender? Aí eu tinha dado já aqueles cem que o senhor mandou, aí demorou demais pra sair, deu aquele problema da MARILZA, aí os cara estão em campanha, aí é o seguinte... ele quer mais cem mil pra entregar o documento. Falou que o Secretário tá puto, não queria mais dar, essas conversa aí. Então, doutor, já não dê nem prioridade pro CARLÃO, entendeu? Me mande esse dinheiro aí depois desconte lá do negócio do RENAN. É...porque tão me pressionando aqui agora.

EDITORIA DE ARTE

O relatório da PF a qual O GLOBO teve acesso considera que o "combinado" seria o pagamento de propina, e destaca uma movimentação em dinheiro vivo de R$ 139 mil feita em "período temporal de diversas fraudes relacionadas a grilagem de terras pela organização criminosa".

Outro servidor do Incra, que coordenava a área de certificação, é apontado como o responsável por emitir documentos fundiários fraudulentos ao grupo empresarial. Segundo a PF, ele "atuou dentro do Incra como peça fundamental para a organização criminosa".

"Eu tô precisando mais de dinheiro aí porque eu prometi já o Carlão, o Carlão vai andar rápido", disse Stoppe, em um áudio captado em maio de 2022.

Conforme a PF, "Carlão" seria um servidor do Incra que recebia o dinheiro por meio de uma empresa de fachada do filho, que movimentou R$ 5,5 milhões em três anos em operações consideradas atípicas pelo Coaf. Os agentes foram atrás do endereço da suposta companhia sediada em Manaus e constataram que "não havia ligação nem de luz nem água no local", confirmando "se tratar de empresa de fachada".

Dos quadros do governo do Amazonas, há dois ex-secretários e outros três ex-servidores da Secretaria de Estado das Cidades e Territórios (Sect) sob investigação. Segundo a PF, eles montaram um "balcão de negócios" no órgão. Um dos ex-secretários seria beneficiário de um repasse de R$ 200 mil para a liberação de documentos ao grupo. "Eu tinha dado aqueles cem que o senhor mandou, (...) ele quer mais cem mil pra entregar o documento. Falou que o secretário tá puto, não queria mais dar", diz um sócio de Stoppe em uma conversa de agosto de 2022.

Em outra gravação de março daquele ano, o empresário fala sobre resolver um "rolo" dando dinheiro "lá em cima em Manaus".

DANO AMBIENTAL

A PF estimou o dano ambiental provocado pelos investigados em R$ 606 milhões. Segundo os investigadores, além da grilagem, o grupo usava as propriedades para "lavagem de madeira": emitia documento de toras retiradas de áreas proibidas, como reservas indígenas, para a comercializarem no mercado legal.

Para a PF, "a exploração extensiva de madeira e bovino, a venda de créditos de madeira fictício, o estoque de gado 'fantasma' para atender áreas com restrições ambientais", entre outras práticas, "evidenciam uma prática sistemática de degradação socioambiental, escondida sob o véu de iniciativas supostamente sustentáveis".

Na decisão que autorizou a sua prisão, a Justiça Federal do Amazonas destacou uma conversa de Stoppe na qual ele diz que já remeteu dinheiro ao Incra, Ipaam e "tudo quanto é canto".

"Fora o que eu tô dando de dinheiro com tudo aí pra arcar com isso, uma coisa que não tem documento. (...) Já foi dinheiro em órgão, já foi dinheiro em Incra, já foi dinheiro em Ipaam, já foi em tudo quanto é canto e nada (...) A gente tem que dar um ponto final nisso, porque eu tô documentando uma coisa que, pelo jeito, não existe, né", disse ele em um diálogo de julho de 2022.

Economia

NA WEB
TEM DÍVIDA NO CARTÃO DE CRÉDITO?
É possível transferir para outro banco
Quem estiver no rotativo já pode fazer a portabilidade do débito
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REFORMA TRIBUTÁRIA

CARNES E SAL NA CESTA BÁSICA

Deputados levam proposta a Haddad, que vai calcular impacto na alíquota

VICTORIA ABEL E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os deputados do grupo de trabalho que analisa a regulamentação do primeiro texto da Reforma Tributária fecharam questão sobre a inclusão das carnes na cesta básica com alíquota zero. Em reunião domingo na Câmara dos Deputados, o chamado G7 — que conta com sete parlamentares — concordaram que as proteínas bovinas, de frango e peixe devem ser isentas de imposto. A proposta foi levada ontem a uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Os parlamentares ainda querem incluir o sal, que ficou de fora da isenção na versão do texto apresentada pelo governo. Para evitar a elevação da alíquota padrão, prevista inicialmente em 26,5%, eles vão incluir mais itens no Imposto Seletivo, que terá alíquotas maiores e vai incidir sobre itens que fazem mal à saúde e ao meio ambiente, como cigarro. A ideia é incluir carros elétricos e apostas on-line.

— A propensão de colocar carne de gado, frango e peixe é muito grande, de 99%. Todo mundo quer isso — afirmou o deputado Hildo Rocha (MDB-MA).

Na versão original do texto da reforma encaminhado ao Congresso, as carnes teriam redução de 60% da alíquota padrão.

CARRO ELÉTRICO E JOGOS

Depois da reunião, Haddad evitou dizer se a equipe econômica concorda com a medida, que pode impactar a alíquota padrão, a ser criada com a unificação de impostos. Ele explicou que o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, ficou de informar ao grupo o impacto da medida.

— Isso foi discutido, e o Appy ficou de passar para eles o impacto de cada excepcionalidade, do mesmo jeito que nós fizemos com a PEC da Reforma Tributária. A cada proposta, nós temos um modelo que funciona, funcionou bem na PEC e funcionará bem na regulamentação — disse o ministro. — Toda a proposta vai ser endereçada à equipe da Fazenda, que vai retornar para aquela comissão constituída pelo Arthur Lira (presidente da Câmara dos Deputados), que vai saber exatamente o impacto na alíquota padrão.

Segundo o deputado Claudio Cajado (PL-BA), foi levado ao ministro o prazo de apresentação do relatório e o alinhamento de questões mais técnicas do texto, como cesta básica e *cashback*. A preocupação neste momento é construir um texto que não gere judicialização, afirmou. As demandas políticas, ressaltou Cajado, ainda não foram analisadas, o que poderá ocorrer até momentos antes da votação pelo plenário.

O primeiro texto da regulamentação da Reforma Tributária detalha a implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Juntos eles formam o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai unificar cinco tributos que incidem hoje sobre o consumo.

O IBS vai reunir o ICMS, imposto estadual, e o ISS, municipal. Já a CBS vai unir PIS, Cofins e IPI, todos de âmbito federal. As alíquotas de IBS e CBS vão somar os 26,5% previstos na regulamentação da reforma, que será a alíquota de referência a incidir sobre bens e serviços.

Essa alíquota, porém, poderá ser maior ou menor, conforme as exceções e regimes especiais previstos na reforma.

Os parlamentares apostam que, com mais produtos no Imposto Seletivo (também chamado de Imposto do Pecado), será possível baixar a alíquota padrão para uma média de 25% a partir de 2033, quando o novo sistema estará em pleno funcionamento.

Antes, o Ministério da Fazenda apostava que a inclusão de proteínas na cesta básica com imposto zerado poderia elevar a taxa de referência para até 27%.

— Estamos tentando conciliar colocando proteína, mas sem aumentar a alíquota. Nosso compromisso é trabalhar para incluir, sem aumentar — disse Moses Rodrigues (União-CE).

O parecer deve ser apresentado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), entre hoje à noite e amanhã de manhã.

— Cabem algumas coisas (na cesta básica) por causa do Imposto Seletivo. Em 2033, já deve entrar uma alíquota de 25%, 24,5%, vai diminuindo e estamos apostando que até 2035, a alíquota estará em torno de 22% — afirmou o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Entre os itens que podem ser incluídos no Imposto Seletivo estão carros elétricos e jogos on-line ou mesmo físicos, caso estes sejam autorizados no país.

A decisão, porém, ainda não foi tomada, por faltar consenso entre os parlamentares. Os deputados afirmam que ainda não foram procurados por representantes dos setores.

No caso dos carros elétricos, o argumento usado por ambientalistas e deputados para justificar a inclusão no Imposto Seletivo é, principalmente, o fim pouco sustentável de baterias. Elas são feitas, em sua maioria, de lítio, minério que pode contaminar o solo e a água. A lógica é que a proteção ambiental deve ocorrer do "berço ao túmulo", ou seja, desde a extração do material até seu descarte.

O segundo texto da regulamentação da reforma, que também deve ser apresentado amanhã, trará os detalhes do funcionamento do Comitê Gestor, órgão que irá recolher e redistribuir o IBS a estados e municípios.

VOTAÇÃO SEMANA QUE VEM

O grupo de trabalho que discute o Comitê Gestor também se reuniu ontem para afinar os últimos pontos do texto. Hoje, os parlamentares vão mostrar as modificações aos governadores, em reunião em Brasília, e a versão final deve ser apresentada amanhã a Lira.

A previsão é que no mesmo dia seja publicado o texto e, na quinta-feira, haja uma entrevista coletiva à imprensa para esclarecer dúvidas. Os parlamentares do grupo de trabalho estimam que a proposta será aprovada na semana que vem.

— A gente está saindo daqui muito animado. Está sendo construído um entendimento em torno do relatório. Será um texto harmônico e a gente vai conseguir avançar, aprovando na Câmara dos Deputados — disse o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE).

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, também participou da reunião:

— Estamos muito confiantes de que a Câmara dos Deputados vai dedicar nos próximos dia a concluir a votação da regulamentação da Reforma Tributária ainda neste semestre legislativo (que se encerra em 17 de julho).

DIOGO ZACARIAS/MF

Negociação. O ministro Fernando Haddad se reúne com os deputados integrantes do grupo de trabalho que discute a Reforma Tributária

Saiba mais sobre a proposta

> A Reforma Tributária foi aprovada pelo Congresso no fim do ano passado. Ela simplifica e dá mais transparência ao sistema tributário, com a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, que contempla uma parte federal e outra de estados e municípios.

> O IVA federal é a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que une PIS/Cofins e IPI. Já o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS) unifica o ICMS, que é estadual, e o ISS, municipal.

> A estimativa para a alíquota de referência do IVA é de 26,5%, sendo 8,8 pontos percentuais de CBS e 17,7 pontos de IBS. Mas nem todos os produtos e serviços pagarão a mesma taxa. Alimentos básicos terão alíquota zero, e outros, alíquota reduzida.

> Há também regimes específicos para setores como o o agronegócio. E o Imposto Seletivo, que vai incidir sobre produtos que fazem mal à saúde ou ao meio ambiente, como cigarros.

> A Reforma Tributária ainda precisa de regulação para definir que produtos entram em que categoria, e esta é a fase atual da proposta.

> A expectativa é que o texto negociado entre parlamentares e o governo seja apresentado amanhã ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e que vá a plenário na semana que vem. O governo espera que ela seja votada no atual semestre legislativo, que se encerra em 17 de julho.

União avalia tributar fundos de investimento imobiliário

Mecanismo permitiria que FIIs acumulassem créditos tributários na aquisição de imóveis, que seriam repassados a locatários

THAÍS BARCELLOS E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal estuda incluir a tributação do rendimento de fundos de investimento imobiliário (FIIs) e de fundos de investimento em cadeias agroindustriais (Fiagros) no âmbito da regulamentação da Reforma Tributária.

O mecanismo em avaliação permitiria que os fundos acumulassem créditos tributários na aquisição de imóveis, por exemplo, e pudessem transferi-los para os locatários, segundo uma fonte a par do assunto.

Os créditos acumulados seriam referentes à incidência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), parte federal do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) criado pela Reforma Tributária, e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que caberá a estados e municípios.

A isenção de Imposto de Renda na distribuição dos dividendos para pessoa física seria mantida. A informação sobre a taxação em estudo foi revelada pelo jornal Valor Econômico e confirmada pelo GLOBO.

Perguntados sobre o assunto, deputados que participam do grupo de trabalho (GT) que analisa a regulamentação da reforma disseram que não há nada sobre a tributação de FIIs e Fiagros nos textos. Os integrantes do GT se reuniram ontem com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para fechar a data da apresentação do parecer, amanhã, e a votação no plenário da Câmara dos Deputados, prevista para a semana que vem.

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) disse que o relatório do projeto de regulamentação da Reforma Tributária não prevê a taxação de FIIs.

— Não haverá tributação de capital de fundos. Não haverá taxação sobre capital. O setor da construção civil, quando faz um empreendimento, paga. Vamos estudar como isso vai ficar. Mas é certo que os fundos não serão tributados — afirmou Lopes, depois da reunião com Haddad.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Por que lembrar o Plano Real?

Quando pedi a entrevista a Edmar Bacha sobre o real, na preparação de um documentário, ele perguntou: "O que deu no Brasil? O real fez 1, 5, 15, 29 anos e tudo bem. Faz 30 e todo mundo quer falar disso?" Verdade. Isso pode indicar que o Brasil é cauteloso. Quer ter certeza antes de comemorar. Nessas três décadas, houve momentos de perigo em que a inflação ficou em dois dígitos, mas acabou voltando a ser controlada. Em qualquer pesquisa de opinião pública, quando perguntada, a grande maioria da população responde que está preocupada com a inflação. A atitude de permanecer vigilante é parte desse sucesso.

Outra dúvida que paira no ar é por que o governo não fala dessa data, como se ela não tivesse importância? Existe na tumultuada história monetária brasileira o antes e o depois do Plano Real. E se teve pais certos e sabidos, é patrimônio do país. Todos os governos que vieram depois se beneficiaram daquele esforço de aplainar o terreno econômico que permitiu outras políticas públicas. Basta pensar na transferência de renda aos mais pobres, em que o símbolo é o Bolsa Família. Ela se tornou mais eficiente porque veio depois da estabilização.

Houve uma comemoração no Banco Central em maio. Só uma parte da programação foi aberta à imprensa. Mas o governo Lula mesmo, nada teve a dizer sobre esse marco da história do Brasil. Pode permanecer em silêncio. O importante foi que, quando Lula assumiu pela primeira vez, o então ministro Antonio Palocci manteve as bases do Plano Real e do sistema de metas de inflação, evitando os experimentalismos que eram propostos pelo seu campo político. Sempre que as bases do real foram atingidas, como na contabilidade criativa, o preço a pagar pelo país e pelo partido foi alto.

Eu perguntei a vários dos pais do real, no documentário que fiz para a GloboNews, quando eles se convenceram de que a economia estava estabilizada. A resposta quase unânime: "na transição para o governo Lula". Eu mesma passei a escrever meu livro "Saga Brasileira", que ganhou o Jabuti de Livro do Ano em 2012, depois que o país venceu esse último teste, o da travessia política. A confirmação do plano pelos governantes que assumiram em 2002 foi a última etapa daquele processo.

Rosilene Coutinho era caixa de supermercado no Recife na época do real. Viu as pessoas exigirem moeda de troco, da mesma forma que havia visto as cédulas desvalorizadas. Decidiu fazer o curso de economia doméstica e, depois, organizou a Associação das Donas de Casa. Ela disse uma frase de extrema sabedoria no documentário. "Quando a gente tem um problema, ou a gente nega ou a gente aprende." Isso serve para a vida.

> ***Na tumultuada história monetária brasileira, existe o antes e o depois do Plano Real. E, por isso, este marco de 30 anos deve ser lembrado***

O mérito de quem fez o Plano Real e da população que o apoiou foi o de aprender com aquele sofrimento econômico. O grande aprendizado é que inflação sempre haverá — está agora entre 3,5% a 4% — mas não pode virar um monstro que nos consome. Por isso, o real continuará sob olhar da população que aprendeu, da pior forma, como é difícil conviver com uma moeda cujo valor derrete a cada hora do dia.

Depois do primeiro de julho de 1994, vieram as crises. Houve a crise bancária em que três dos maiores bancos quebraram, seus donos foram punidos e os correntistas protegidos das perdas monetárias. O Proer foi uma obra cuidadosa de administrar a falência de bancos grandes para que ela não se propagasse por todo o sistema, um plano a favor dos correntistas e uma cirurgia de peito aberto no sistema bancário. Perigoso momento. A desvalorização do câmbio em 1999 foi outro tempo de risco, mas acabou sendo contornado com a introdução do sistema de metas de inflação.

Em 19 de maio de 1989, houve o lançamento da nota de 100 cruzados novos com a efígie da poeta Cecília Meireles. No ano seguinte, foi carimbada como 100 cruzeiros. Depois reimpressa com o nome de cruzeiro. Então a história registra três tipos de Cecília, com duas unidades monetárias e um carimbo no meio. Deixou de circular em 30 de setembro de 1992, valendo um centavo e meio do valor que tinha ao ser lançada. Enfrentou nesses 40 meses da sua existência 630 mil por cento de inflação. Por que lembrar tudo isso? A nossa poeta nos ensina em versos lindos que coloquei na epígrafe do meu livro: "Porque há doçura e beleza na amargura atravessada, e eu quero a memória acesa depois da angústia apagada."

Pente-fino em benefício gera atrito entre ministérios

Número de atendidos pelo BPC, destinado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, de janeiro a maio deste ano, já representa 2,4 vezes a média de 2014 a 2022. Especialistas estranham avanço tão forte

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br

*Benefício de Prestação Continuada, dado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda
Fonte: Anuário e Boletim Estatístico da Previdência Social/portal da transparência INSS

O plano do governo de promover um pente-fino em benefícios para reduzir despesas tem provocado uma queda de braço entre os ministérios do Planejamento e da Previdência com a pasta do Desenvolvimento Social. O foco da disputa é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda.

De um lado, a equipe econômica vê a necessidade de um exame amplo no cadastro de beneficiários, que cresceu acima da média nos últimos meses. A Previdência, por sua vez, diz ser responsável apenas pelas perícias médicas de quem já recebe o auxílio. Enquanto isso, o Desenvolvimento Social afirma que a revisão do BPC não é uma atribuição da pasta.

Procurado pelo GLOBO, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, afirmou que não existe operação pente-fino e que a pasta está seguindo a rotina, "dentro da normalidade".

A declaração do ministro vem de encontro com o que tem afirmado o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Diante da pressão por um ajuste nas contas públicas, o petista tem adotado o discurso de revisar benefícios a quem "recebe sem ter o direito". Também procurados, os ministérios da Previdência e do Planejamento informaram que não iriam comentar.

GASTO DE R$ 577 MILHÕES

Entre janeiro e maio deste ano, 351,8 mil pessoas passaram a receber o benefício, segundo as estatísticas da Previdência Social. O número equivale a 2,4 vezes a média entre 2014 e 2022 para o mesmo período — um gasto extra de R$ 577 milhões em 2024.

O maior salto nas concessões nos primeiros cinco meses do ano se deu para pessoas com deficiência. O número de beneficiários mais do que triplicou em relação à média entre 2014 e 2022. Passaram a receber o BPC neste ano 221,1 mil pessoas com essa condição.

Com um Orçamento cada vez mais apertado, as despesas do governo federal com o BPC chegaram a R$ 43,273 bilhões até maio. Um salto em relação ao mesmo período do ano passado, quando o gasto foi de R$ 35,683 bilhões, em valores corrigidos pela inflação. A alta também tem relação com o reajuste do salário mínimo.

O aumento acendeu a luz amarela no Ministério do Planejamento e levou a ministra da pasta, Simone Tebet, a levantar suspeitas de fraude. "O BPC cresceu de tal forma que tem que ter alguma coisa errada aí", disse ela em 12 de junho, ao participar de audiência pública no Congresso. "Será que algumas pessoas estão se auto declarando PCDs, pessoas com deficiência e que não são e, portanto, estão indo para a fila do BPC e recebendo o BPC indevidamente?" indagara a ministra.

Como o Desenvolvimento Social é o responsável pela política pública e administra o Cadastro Único (CadÚnico), cabe à pasta validar a base de dados, sobretudo do critério de renda domiciliar (de até um quarto do salário mínimo por pessoa). Já a realização dos exames médicos é de responsabilidade da Previdência.

> *"Não há justificativa para esse crescimento do BPC. O sistema precisa de vigilância constante, além das revisões periódicas dos benefícios"*
>
> **Leonardo Rolim,** consultor legislativo que já foi presidente do INSS

Técnicos da Previdência disseram ao GLOBO que a pasta prepara a realização de perícias do benefício ainda para este ano, mas aguarda que o Desenvolvimento Social faça a sua parte. Cerca de dois milhões de pessoas que recebem BPC há mais de dois anos deverão ser chamadas.

Ainda segundo técnicos da Previdência, contudo, a verificação do critério de renda familiar é fundamental para saber se o beneficiário mantém o direito de receber o BPC. Caso um integrante da família consiga um emprego, por exemplo, a renda per capita pode subir e o auxílio ser cortado. Já no caso das perícias, a tendência é verificar se a condição de deficiência permanece.

Apesar da exigência legal prevista na Lei Orgânica de Assistencial Social (Loas), de 1993, regulamentada em 2007, a revisão do BPC só foi feita no segundo mandato do governo Lula, entre 2008 e 2009.

Em nota, o Desenvolvimento Social informou que a revisão do BPC não cabe à pasta. "Essa revisão não é feita por esse ministério. A revisão que cabe ao MDS é feita no Cadastro Único e isso é feito de forma contínua, avaliando os critérios socioeconômicos das famílias cadastradas", afirma, em nota.

CRITÉRIO MAIS FLEXÍVEL

A pasta atribui o aumento no número de benefícios a uma mudança na legislação, promovida em 2020, que flexibilizou critérios para inclusão de beneficiários. "O crescimento da quantidade de requerimentos realizados e benefícios concedidos pode estar relacionado a diversos fatores, como alterações legislativas, mudanças demográficas, envelhecimento da população, o aumento do número de algumas deficiências, como por exemplo, o autismo, dentre outros fatores que precisam ser estudados minuciosamente", disse o Desenvolvimento Social.

Para o ex-presidente do INSS Leonardo Rolim, a alta nos números levanta suspeita da ocorrência de fraudes no sistema por quadrilhas especializadas.

— Não há justificativa para esse crescimento do BPC. O sistema precisa de vigilância constante, além das revisões periódicas dos benefícios — disse Rolim, que hoje atua como consultor legislativo.

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, também vê com estranheza a subida nas concessões.

— É estranho que a concessão de novos benefícios tenha subido com tanta força sem uma mudança estrutural da população idosa e pobre a explicar o fenômeno — afirmou ele.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Ex-diretores da Americanas listaram 30 ideias para ocultar fraude

Para enganar auditores, executivos inventaram comitê que não existia e barraram programas modernos de checagem

BRUNO ROSA E VERA ARAÚJO
economia@oglobo.com.br

Em agosto de 2022, quando os controladores da Americanas anunciaram a troca no comando da varejista pela primeira vez em duas décadas, começou uma verdadeira força-tarefa da então diretoria da companhia com "um plano de ação para lidar com a fraude na transição".

Foram listados, segundo parecer do Ministério Público Federal do Rio (MPF), 30 ações que incluíam lançar aos poucos baixas contábeis da fraude para diminuir o desfalque a ser informado no fim do ano à nova gestão.

Segundo o MPF, Miguel Gutierrez, então CEO da Americanas por 20 anos, "estava sempre sendo cientificado".

Em uma das reuniões, Marcelo Nunes — um dos ex-integrantes da diretoria que fez acordo de delação premiada — fez uma reunião com Gutierrez, Anna Saicali, Marcio Cruz e Timotheo Barros alertando para as preocupações com a "impossibilidade de esconder a fraude do novo CEO".

Foi quando Barros e Fabio Abrate, segundo o MPF, determinaram que Flávia Carneiro — que fez delação premiada — e Marcelo Nunes criassem um power point com o tamanho real do rombo com as fraudes contábeis. Carlos Padilha, ex-diretor Operacional da B2W e ex-diretor de Relações com Investidores de Lojas Americanas, teve participação no planejamento, diz o MPF.

O documento, chamado "Planilha Histórico Financeiro", resumia tudo que havia sido feito, com a soma das Verba de Propaganda Cooperadas (VPC) falsas, os montantes adicionais do GMV (volume bruto de mercadoria) do marketplace, os custos financeiros do risco sacado não lançados nos resultados (ou seja, os juros não declarados da dívida da empresa com empréstimos a fornecedores), o saldo do risco sacado, os números fraudulentos nas operações de cartão de crédito e as antecipações financeiras de VPC.

No dia 31 de agosto de 2022, a então diretoria tinha o tamanho do rombo: no primeiro semestre daquele ano, o total somava mais de R$ 20 bilhões. Além disso, o custo financeiro da dívida atingiu R$ 1,443 bilhão. Tudo "omitido do mercado", apontam as investigações.

Foram apresentadas, segundo mensagens de celular dos funcionários, diferentes alternativas para "escamotear o rombo financeiro".

MANIPULAR EXPECTATIVAS

Em uma das mensagens, Barros diz "Precisamos de um plano para apresentar para o Miguel". Carlos Padilha responde "Listamos 30 ideias". Em outro trecho da conversa, Barros sugere: "Na técnica pense em como podemos alocar mais coisas no cyber" e "Além disso ajude a pensar/escrever uma narrativa para justificar os ajustes na técnica". "Vamos engordar a lista do tributário. Quanto mais problemas, melhor. Visão sempre do pior cenário e todas as possibilidades". "Tem que ser algo dramático", orienta Barros.

Em maio de 2022, a varejista disse que um ataque hacker sofrido em fevereiro resultou em perda de R$ 923 milhões em vendas.

Depois de uma reunião, Barros comemora: "Mostrei para o MG a possibilidade que baixa de intangível com contrapartida no fornecedor. Ele achou show. Se conseguirmos, fazer isso seria ótimo", segundo mensagens trocadas por WhatsApp. MG são as iniciais de Miguel Gutierrez.

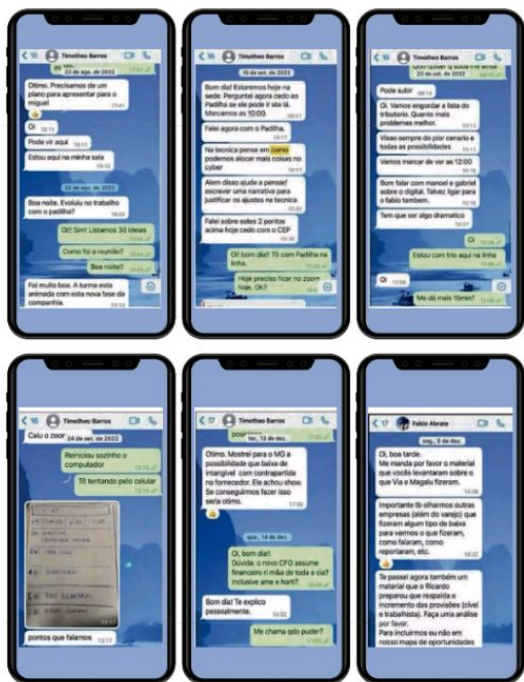
Na lista de ações reunidas pelo MPF, a estratégia incluía elevar o saldo do estoque para depois efetuar baixa de estoques por perda ou venda abaixo do custo original; baixar ativos imobilizados e intangíveis com justificativa técnica de *impairment*; imputar perdas como resultado do ataque cibernético sofrido pela B2W; ou incrementar provisões para perdas ou contingências.

Em um primeiro momento, a meta era levantar R$ 15 bilhões em perdas contábeis falsas. Flávia Carneiro, então, elaborou um arquivo nomeado "revisitação efeitos IFRS", no qual incluiu, ao lado de cada artifício, os riscos e a necessidade de documentação de suporte para que os ajustes fraudulentos fossem realizados.

Então, quatro meses depois, a versão final foi apresentada a Sérgio Rial, que havia sido nomeado CEO da companhia. E, em 11 janeiro de 2023, a Americanas fez comunicado ao mercado "dando início ao processo de forte depreciação das ações da companhia".

Uma das estratégias da antiga diretoria para esconder a fraude era criar dificuldades técnicas para auditorias responsáveis por validar os números, como PwC e KPMG, contratadas de 2017 a 2021.

Foram envolvidos colaboradores de tecnologia da informação. Segundo as investigações, a diretoria se valeu até da criação de um Comitê de Segurança que não existia.

Segundo o MPF, como a auditoria ocorre por amostragem, a ex-diretoria passou a fracionar o lançamento de números fraudulentos em cifras menores. Isso porque costumam ser selecionados pelos auditores os lançamentos mais expressivos, "já que quanto maior o percentual do saldo inspecionado, mais efetivo é o teste (na auditoria por amostragem)", aponta o MPF.

A então diretoria não usava versões mais modernas de ferramentas de empresas de tecnologia como Oracle e SAP, que poderiam ajudar a identificar irregularidades, de forma proposital. Para dar mais credibilidade, a antiga gestão informava aos auditores que o "Comitê de Segurança Sistêmica" da empresa não autorizava o uso dessas plataformas. O comitê nunca existiu.

A isso se soma a criação do maior número possível de gastos para serem registrados no balanço — chamados de "linhas". A intenção era simples: "quanto mais fossem as linhas, mais difícil seria auditá-las", diz o MPF.

Em um dos trechos do relatório, Flávia Carneiro, que fez a delação premiada, discute com Fabien Picavet, ex-diretor Executivo de Relação com Investidores da Lasa e da Americanas SA, como "alterar despesas entre linhas" publicadas no balanço. A ideia é mudar os gastos para "que o mercado recebesse melhor o resultado".

Ela explica, diz o relatório do MPF, em uma das ocasiões, que há uma impossibilidade de a fraude se concentrar em despesas como a de aluguel, pois isso "chamaria a atenção da auditoria". Mas Fabien diz que preferia o risco de divulgar um balanço difícil de justificar para a auditoria a ver as ações da companhia caindo 15% na Bolsa.

Um dos pilares de atuação envolvia a tentativa de manipular previsões dos resultados feitas pelo mercado financeiro. Segundo o MPF, em junho de 2020, Fabien pediu para Flávia os números da empresa, para que pudesse pautar uma reunião com analistas do BTG Pactual. Flávia enviou, mas disse que os números não haviam sido aprovados por Carlos Padilha, ex-diretor Operacional da B2W e ex-diretor de Relações com Investidores de Lojas Americanas.

Fabien, então, afirma que "se Padilha não gostar, deve melhorar". Para o MPF, eram usados números falsos para pautar as expectativas de mercado".

MÚLTIPLAS TENTATIVAS DE ESCONDER UM ROMBO BILIONÁRIO

EDITORIA DE ARTE

Ex-CEO trocou de nome na Espanha, ex-executiva entrega passaporte à PF

MALU GASPAR E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O ex-CEO da Americanas Miguel Gutierrez, preso e depois solto em Madri na última semana, trocou de nome quando chegou na Espanha, há um ano. Ele deixou de usar Gutierrez, assim como todos os familiares que estão com ele lá e passou a se chamar Miguel Sarmiento Gomes Pereira.

Investigadores espanhóis que ajudaram a localizá-lo no país dizem que a mudança teria dificultado o trabalho de encontrar o executivo quando foram contatados pela Polícia Federal, em fevereiro. O ex-CEO está no país há um ano, mas na época o endereço dele não era conhecido da polícia.

O ex-CEO, investigado por fraude contábil, manipulação de mercado, *insider trading* e associação criminosa, teve a prisão preventiva decretada e foi incluído na lista de foragidos da Interpol. Mas, como tem cidadania espanhola, teve o passaporte recolhido, terá que se apresentar a cada 15 dias na unidade policial local e não pode sair da Espanha até a conclusão da investigação.

REPRODUÇÃO
Monitorado. Polícia espanhola acompanhou localização do ex-CEO em Madri

EDILSON DANTAS
Desembarque. Anna Saicali não pode deixar o país durante as investigações

Depois de descoberta a troca de nomes, os espanhóis foram ao local onde Gutierrez mora — um prédio no bairro de Legazpi onde vivem apenas parentes seus. Depois de confirmar que era lá a casa do executivo, os policiais passaram a manter monitoramento constante de sua localização.

O ex-CEO é apontado pela investigação como o líder do grupo de executivos que falsificou informações e inflou resultados da Americanas para gerar lucro e manipular o valor das ações. A fraude é estimada em R$ 25,3 bilhões. Procurada, a defesa de Gutierrez disse que não comentaria.

Investigada por participar do esquema de fraude, a ex-diretora da Americanas Anna Christina Ramos Saicali desembarcou no Brasil na manhã de ontem. Ela havia deixado o país há duas semanas, quando viajou para Lisboa, em Portugal. A executiva apresentou-se a autoridades portuguesas na noite de domingo, quando embarcou para o Brasil.

O voo dela pousou no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, às 6h44. A executiva foi conduzida para fora da aeronave acompanhada por membros da Polícia Federal (PF). Só depois disso, os demais passageiros puderam desembarcar, segundo pessoas do mesmo voo ouvidas pelo GLOBO. No país, teve que entregar o passaporte à PF.

Ao chegar no Terminal 3 de Guarulhos, Anna Christina foi encaminhada para Delegacia Especial do Aeroporto Internacional de São Paulo da PF, dentro do aeroporto, por uma passagem lateral e de forma discreta. Ela deixou o local às 7h46, de carro, por uma saída exclusiva da PF, sem contato com os demais passageiros e sem falar com os jornalistas.

Em nota, a PF informou que "efetuou a retenção do passaporte" de Anna Christina no momento em que ela desembarcava. "Após o retorno da investigada ao Brasil, o mandado de prisão em seu desfavor foi convertido em medida cautelar para impedir sua saída do país, com retenção de passaporte. Além disso, a investigada também foi excluída da lista de Difusão Vermelha da Interpol, já que retornou ao território nacional", diz a corporação.

COMITÊ INDEPENDENTE

Em outra frente, o comitê independente nomeado pelo Conselho de Administração da Americanas para investigar a fraude terminou seus trabalhos. As conclusões devem ser apresentadas ao colegiado, possivelmente na próxima semana, segundo o colunista do GLOBO Lauro Jardim. O comitê foi liderado pelo advogado Otávio Yazbek, com a participação do escritório Maeda, Ayres & Sarubbi e da consultoria EY. A previsão era que as análises durariam seis meses, mas o trabalho levou um ano e meio, afirma a coluna Capital. Em nota, a Americanas ressalta que as análises não serviram de base para a Operação Disclosure, da PF.

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Entenda como o pacote de medidas pôs fim à hiperinflação no Brasil

Após 5 planos frustrados, que incluíram congelamento e confisco, plano teve três fases: consolidação fiscal, URV e âncora cambial

WILLIAM DE MOURA/1-7-1994

O primeiro dia. Em 1º de julho, supermercados já exibiam preços em reais. Até aquele dia, as etiquetas vinham em URV, que era convertida em cruzeiros reais todos os dias

O Plano Real completou 30 anos ontem. Foi em 1º de julho de 1994 que entrou em circulação o real, pondo fim ao processo de hiperinflação que assolou o país desde a década de 1980. Depois de cinco planos frustrados, um grupo de economistas implementou uma série de medidas durante o governo de Itamar Franco, a partir de 1993, até que os preços se estabilizassem no país. Eleito vice-presidente em 1989 na chapa de Fernando Collor, Itamar assumiu a Presidência em outubro de 1992, quando Collor sofreu impeachment em meio a denúncias de corrupção no seu governo.

— Chegamos a ter inflação de 2,5% ao dia (em maio deste ano, a inflação do mês foi 0,46%). As pessoas recebiam o salário e saíam correndo para comprar alguma coisa. A inflação alta leva a uma desorganização na economia, e a sociedade aceita qualquer coisa pra acabar com ela — explica Simão Silber, professor da Faculdade de Economia da USP.

O economista André Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, explicou em seminário da PUC Rio recentemente que a inflação no Brasil estava relativamente controlada depois das reformas de estabilização no governo militar, mas saiu do eixo, a partir da segunda crise do petróleo, em 1979. A dívida externa brasileira e a inflação dispararam, levando o governo a buscar diferentes medidas para combater o surto inflacionário.

Tentativas anteriores

Foram cinco tentativas de estabilização dos preços até o Plano Real. O primeiro deles foi o Cruzado (1986), seguido dos planos Bresser (1987), Verão (1989) — os três durante o governo de José Sarney —, Collor I (1990) e Collor II (1991) — no governo Collor.

— As pessoas estocavam muito (alimento). E, depois que o primeiro congelamento não deu certo, os lojistas subiam seus preços com receio de outro congelamento lá na frente. Era uma inflação viciada. Os preços têm a ver com o psicológico das pessoas — diz Eulina Nunes, economista e ex-coordenadora de Índice de Preços do IBGE.

Congelamento e confisco

O novo pacote econômico não recorreu a condutas tão drásticas quanto as anteriores de congelamento de preços no Plano Cruzado e os seguintes até o Plano Collor I, que impôs o confisco dos saldos em conta bancária. O vice-presidente Itamar Franco assumiu a presidência após a saída de Collor e, com a adesão do PSDB ao governo, nomeou Fernando Henrique Cardoso como ministro da Fazenda. FHC trouxe para sua equipe um grupo de economistas que já discutiam, na PUC-Rio, universidade de onde muitos eram oriundos, o que seria o embrião do Plano Real. Entre eles estavam André Lara Resende, Edmar Bacha, Gustavo Franco, Pedro Malan e Persio Arida. Fernando Henrique saiu do governo antes do lançamento da nova moeda, para se candidatar à Presidência e, graças à popularidade do Real, foi eleito no primeiro turno com 55,22% dos votos, contra 39,97% de Lula. O diplomata Rubens Ricupero assumiu o ministério após a saída de FHC.

Em três etapas

O Plano Real teve três fases: reformas fiscais e monetárias; criação da Unidade Real de Valor (URV) como índice para estabilizar preços; e introdução do real como nova moeda em circulação, com uma âncora cambial. Antes disso, o Brasil renegociou sua dívida externa — o país havia decretado moratória em 1987, ainda no governo Sarney — o que ajudou na aceitação do plano no exterior. A primeira etapa aconteceu em junho de 1993 com o Programa de Ação Imediata (PAI), conjunto de medidas que visava a redução e ganho de eficiência dos gastos da União. Houve um forte ajuste nas contas do governo, incluindo recuperação de impostos federais, saneamento dos bancos estaduais e renegociação das dívidas estaduais e municipais.

Lançamento da URV

A URV foi lançada em 1º de março de 1994, unidade que era corrigida diariamente por três índices de preços, portanto, os preços em URV não subiam. Antes da URV, a inflação anterior era carregada para a inflação futura por meio da indexação de preços, contratos e salários. Ela surgiu como uma forma de a sociedade se proteger da inflação, mas criava um círculo vicioso de aumento de preços — a chamada "inércia inflacionária".

O pagamento continuava sendo feito em cruzeiro real, a moeda anterior ao real, mas os preços eram cotados em URV. Em cruzeiros reais, as mercadorias continuavam a subir devido à inflação, mas em URV, não. Se no lançamento da URV um produto custava CR$ 647,50, ou uma URV, no dia seguinte poderia custar CR$ 654,98 devido à inflação. Mas seguiria custando uma URV. Para saber o preço dos produtos, era preciso converter diariamente cruzeiros reais em URVs. Quando a URV foi convertida no real, e a nova moeda deixou de carregar a inflação passada.

— Essa foi a grande sacada porque o governo não impôs nada. Ele só comunicou: "se você quiser reajustar preços, contratar ou comprar mercadoria com base na variação da URV, você pode — diz Silber.

Sem dolarização

A solução inovadora foi diferente da adotada em países vizinhos, como a Argentina, que usaram o dólar como reserva financeira da população. "O Brasil foi original: diante do mesmo problema, a solução foi preservar o valor dos ativos financeiros por meio da correção monetária", disse Persio Arida, em livro de entrevistas do Banco Central. Na Argentina, quando houve um plano de estabilização da economia — o Plano Cavallo, no início dos anos 1990 — a opção foi adotar uma âncora cambial direta, permitindo a conversão do peso ao dólar. No Brasil, a URV era ancorada no câmbio, mas não houve dolarização.

Âncora cambial

Para dar sustentabilidade ao real, o governo brasileiro atrelou a URV ao dólar americano em 1994. Assim, quando foi lançada, uma URV valia US$ 1. O objetivo era estabilizar a moeda e controlar os preços, fazendo com que as pessoas confiassem que o real teria um valor estável. O Banco Central adotou a banda cambial. O real podia oscilar em relação ao dólar dentro de um intervalo permitido pelo governo.

Metas de inflação

Após os choques externos da crise mexicana (1994), asiática (1997) e russa (1998), o Brasil vinha perdendo reservas internacionais, para sustentar o câmbio controlado. Em janeiro de 1999, logo após a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, o governo abandonou a âncora cambial e instituiu o regime de câmbio flutuante, tal como é hoje. A taxa de câmbio é determinada pelo mercado, e as intervenções do Banco Central são pontuais para evitar flutuações excessivas. Adotou-se o regime de metas de inflação, com o Banco Central calibrando a taxa de juros conforme o comportamento da inflação.

ARTIGO

Comunicação ajudou a consolidar o Real

'Você quer que eu fale com essa rádio que fica nos confins do Amazonas?', perguntou, certa vez, Edmar Bacha

MARIA CLARA R. M. DO PRADO
Jornalista

O Plano Real, que agora completa 30 anos, foi único no mundo. Do ponto de vista da arquitetura econômica, baseou-se na heterodoxia da moeda indexada, a URV — Unidade Real de Valor, jamais tentada antes nem depois, mas também inovou no campo da comunicação. Na fase mais delicada, anterior à vigência da nova moeda, contou com um ministro da Fazenda que, ao invés de falar para o mercado financeiro e os empresários falava para o povo, e com economistas dotados do mais alto preparo técnico que passaram a frequentar as páginas dos jornais com regularidade nunca imaginada.

Não havia a figura de um porta-voz do plano, mesmo porque não se empresta a voz quando a credibilidade de um projeto futuro é o objetivo maior. Para dirimir as dúvidas de ordem técnica, as entrevistas eram dadas diretamente pelos formuladores do plano, donos das ideias e das soluções que levariam à estabilização.

"Você quer que eu fale com essa rádio que fica nos confins do Amazonas?", perguntou, certa vez, Edmar Bacha. "Claro, mesmo lá é preciso que as pessoas acreditem no Real". Toda a estratégia de comunicação foi montada na premissa de que nenhum jornalista, não importa onde estivesse, deixaria de ser atendido. Não havia verba pública para uma campanha do Real, mas nem por isso recorreu-se ao uso de expedientes como *press releases* ou outros tipos de comunicados oficiais que impõem a informação pronta, protegida de questionamentos.

Portanto, diferente do Plano Collor, urdido às escondidas, e do Plano Cruzado, movido pelo deslumbramento desenfreado, o Plano Real foi feito às claras, com parcimônia e um sentido de responsabilidade que tornava cada passo consistente com o anterior. A transparência na comunicação teve importância especial nos momentos de maior tensão, como nas discussões sobre a regra do reajuste automático dos salários com vigência até 30 de junho de 1995 e do IPC-r usado naquela correção, na divergência entre os vários índices de preços, na etapa da controversa valorização cambial e na "farra" dos importados.

E havia razões de sobra para a condução de uma comunicação transparente. Primeiro, pelo fato de o Real ter sido implementado de forma gradual. A complexidade do programa implicava tomar decisões ao longo do processo que precisavam ser bem explicadas, sob pena de não se chegar à etapa seguinte. Segundo, pelo fato de ter sido implementado depois de vários fracassos, o que exigia encarar de frente os eventuais ruídos a meio do caminho. Terceiro, pelo receio de as pessoas desistirem de esperar pela chegada do real e começarem a inflacionar a URV.

Na medida das possibilidades, tendo em vista a apertada agenda dos formuladores da nova moeda, mergulhados nos compromissos de suas funções executivas no governo, por um lado, e, por outro, nas reuniões sem fim dedicadas à definição dos detalhes do plano, atender a mídia virou uma prioridade. Em paralelo, enquanto ocupou a pasta da Fazenda, o ministro Rubens Ricupero se dirigia regularmente à população via rede de rádio e de TV com mensagens simples para facilitar o entendimento do que a nova moeda representaria no cotidiano das pessoas. Tudo isso ajudou a construir uma espécie de pacto social espontâneo em torno do Real, antes mesmo do dia 1º de julho de 1994.

Os economistas do Real, sem exceção, mantinham-se à disposição não apenas para as entrevistas pontuais, mas também abriram espaço em suas agendas para a série de conversas organizadas em bases regulares, a cada 15 dias, com formadores de opinião da chamada grande imprensa em Brasília, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Essas conversas não tinham tempo para acabar. Duravam por pelo menos três horas, sem restrição às perguntas. Depois da nova moeda ter sido lançada, aqueles encontros passaram a acontecer a cada aniversário de mês do Real, seguidos do aniversário anual, uma prática que se fixou no imaginário da mídia e que faz com que até hoje se comemore com farta visibilidade a data de nascimento da moeda.

O Real tornou-se possível porque predominou a visão de homem público de Fernando Henrique Cardoso e dos demais integrantes do plano, predispostos a abrir mão da comodidade pessoal em nome de uma conquista maior, conforme lembrado pelo então vice ministro da Fazenda, Clovis Carvalho, no evento de 30 anos do Real da Fundação FHC. O espírito do dever cívico, matéria rara hoje, mobilizou todas as pessoas envolvidas com o programa. Arrisca-se dizer que ninguém saiu daquela experiência do mesmo jeito como entrou.

Maria Clara R. M do Prado foi coordenadora da campanha de divulgação do Plano Real, é autora do livro "A real história do Plano Real" e colunista do Valor

Casa do Pão de Queijo pede recuperação judicial após tragédia no RS

Fechamento do Aeroporto Salgado Filho teria causado perda de receita R$ 1 milhão por mês. Franquias não devem ser afetadas

DIVULGAÇÃO

Pandemia. As lojas da rede ficaram fechadas nos aeroportos durante a pandemia, o que reduziu a receita da empresa

LETYCIA CARDOSO
E MARIANA BARBOSA
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A Casa do Pão de Queijo acionou a Justiça na última sexta-feira para pedir recuperação judicial, estimando uma dívida de R$ 57,5 milhões. O pedido se refere à matriz e às filiais em aeroportos. As franquias não devem ser afetadas porque são empresas independentes, e o abastecimento de produto da fábrica seguirá normal.

— A franqueadora e as franqueadas são empresas distintas, não constituem um grupo empresarial. A relação entre elas é meramente contratual, como qualquer outro contrato firmado com a Casa do Pão de Queijo — diz Maria Clara Leoncy, advogada do Bumachar Advogados Associados.

Com 57 anos, a empresa, fundada em São Paulo, alega que foi bastante impactada pela inundação no aeroporto de Porto Alegre, onde operava quatro lojas que geravam um fluxo de caixa significativo.

Segundo o documento, a "tragédia climática causou um impacto financeiro negativo de quase R$ 1 milhão por mês em vendas", além de perda de aproximadamente R$ 250 mil mensais em Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Sem previsão de retorno à normalidade, a companhia aponta que optou por demitir 55 funcionários, o que gerou ainda mais custos por causa dos encargos trabalhistas.

DÍVIDA COM AEROPORTOS

A crise, no entanto, teria começado ainda em março de 2020. Nos três primeiros meses da pandemia, a empresa disse ter registrado perda de 97% de seu faturamento, encerrando o ano com redução total de aproximadamente 50%.

Naquele momento, o fechamento dos aeroportos por várias semanas devido às medidas de contenção da pandemia levou à perda de produtos estocados. Em paralelo, as concessionárias dos aeroportos mantiveram a cobrança dos aluguéis sem oferecer descontos, ainda que não houvesse fluxo de passageiros.

Da dívida total de R$ 57,5 milhões apresentada pela varejista no pedido de recuperação judicial, uma fatia de quase 20% é relativa a débitos com as concessionárias de aeroportos. A empresa deve R$ 8,1 milhões em aluguéis atrasados para o aeroporto de Guarulhos, R$ 1 milhão para a Inframérica (Aeroporto de Brasília), R$ 1,19 milhão para a concessionária Fraport (Porto Alegre e Fortaleza) e outros R$ 400 mil para a Aeroportos do Nordeste. Há ainda dívida de R$ 89 mil com o aeroporto de Viracopos (Campinas)

As restrições impostas pela pandemia também levaram à queda da produtividade na fábrica de Itupeva (SP). Ao mesmo tempo, a Casa do Pão de Queijo enfrentou dificuldades para obter linhas de crédito junto aos bancos.

De acordo com Rodrigo Gallegos, especialista em recuperação judicial e reestruturação de negócios, a alavancagem é o principal problema de companhias endividadas de pequeno porte. A taxa de juros alta — com a manutenção da Selic em 10,5% — torna o pagamento da dívida e dos juros ainda mais desafiador:

— O ponto principal é o impasse com os credores financeiros, três bancos e um fundo de investimento. Com a Selic alta, o pagamento dos juros vai sufocando o caixa da empresa — opina. — A recuperação judicial é uma ferramenta para forçar negociações com apoio judicial, algo que a companhia até tentou, mas não conseguiu fazer sozinha.

Luís Alberto de Paiva, especialista em reestruturação financeira de empresas e diretor da Corporate Consulting, diz que, com o deferimento do pedido de recuperação judicial, o juiz nomeará um administrador judicial e a empresa terá um prazo para apresentar uma espécie de plano de ação, ou seja, a estratégia para se recuperar:

— A Casa do Pão de Queijo terá 180 dias de suspensão de execuções, e em 60 dias ela deverá apresentar o plano de recuperação judicial para que ele seja, no futuro próximo, votado numa assembleia de credores.

Para que não seja decretada falência, acrescenta Paiva, é necessário que o plano de recuperação judicial seja aprovado em assembleia de credores.

Não há, no entanto, previsão para quando a companhia poderá concluir o processo de recuperação judicial, caso ele seja autorizado, lembra Maria Clara Leoncy, da Bumachar Advogados:

— Antes de entrar em vigência a lei nº 14.112/2020, era obrigatório que o devedor permanecesse em supervisão judicial por dois anos após a homologação do plano. Contudo, após a implementação dessa lei, esse período de supervisão deixou de ser obrigatório, sendo possível encerrar a recuperação judicial logo após sua homologação.

No Porto de Imbituba, controle de tráfego de navios e... de baleias

Litoral catarinense é usado para reprodução e primeiros cuidados de filhotes

RAPHAEL SALOMÃO
economia@oglobo.com.br
IMBITUBA (SC)

Em alguns períodos do ano, a atividade no Porto de Imbituba, em Santa Catarina, não fica restrita à movimentação de navios. A região é ponto de passagem de animais como a baleia-franca-austral (*Eubalaena australis*), que busca um local para reprodução e alimentação.

A espécie está entre as ameaçadas de extinção. Na costa catarinense, a administração portuária de Imbituba faz o monitoramento da presença das baleias na área do terminal. A iniciativa foi adotada no processo de licenciamento ambiental de obras de ampliação do porto, em 2009. O terminal está em local adjacente à Área de Preservação Ambiental (APA) da Baleia Franca, criada em 2000. Embora seu canal de acesso e áreas de manobra estejam excluídos do perímetro da APA, é preciso monitorar os animais. A colisão com embarcações é um risco para a vida das baleias.

Os especialistas acompanham as baleias por terra — por meio de uma empresa contratada — e em sobrevoos. A oceanógrafa Camila Amorim, do Porto de Imbituba, diz que os animais vão para Santa Catarina porque encontram águas mais tranquilas e enseadas protegidas, ambiente propício para reprodução e primeiros cuidados aos filhotes.

— As baleias estão ocupando a mesma região em maior quantidade. Os animais são catalogados pelo monitoramento aéreo. Por isso, os sobrevoos são importantes para os pesquisadores — afirma.

Se baleias adentram a área de atracação dos navios, o pessoal do operacional do porto recebe um aviso para as manobras serem feitas apenas depois de constatado que não há riscos. Os responsáveis pelo programa afirmam que não houve registros de acidentes com o animal em decorrência da atividade portuária.

A baleia-franca chega a pesar 60 toneladas e ter 18 metros de comprimento. As fêmeas têm um filhote a cada três anos. Os "bebês" nascem com quase cinco metros. Entre as principais características da espécie, estão calosidades na cabeça, que servem como "impressões digitais" para identificação.

No litoral catarinense, o monitoramento da baleia-franca vem da década de 1980, quando o animal voltou a aparecer depois de ser quase extinto por causa da caça, segundo a diretora de pesquisa do Instituto Australis, Karina Groch. Desde 1987, mais de 1,1 mil foram catalogadas.

A ONG é parceira do Porto de Imbituba nos sobrevoos para a observar as baleias. O trabalho é parte do projeto Franca Austral, que tem apoio da Petrobras, com o objetivo de gerar conhecimento científico e conscientizar sobre a preservação da espécie.

INSTITUTO AUSTRALIS

Espécie ameaçada. A baleia-franca-austral é acompanhada com monitoramento aéreo no litoral catarinense

O ciclo da baleia-franca no litoral catarinense vai de julho a novembro, com pico em setembro. Os especialistas afirmam que a população na região está aumentando e o animal está chegando mais cedo do que em anos anteriores. Em 2024, as equipes avistaram baleias em maio.

— A principal hipótese é o El Niño, que interfere na disponibilidade de alimento. É uma relação complexa, que ainda temos que avaliar. Mas temos dados que mostram a correlação entre a quantidade de filhotes que nascem aqui e as oscilações de temperatura do mar — afirma a pesquisadora.

Outra hipótese está ligada ao crescimento populacional dos animais, que tem sido de 4,9% ao ano.

Dólar não dá trégua e avança 1,15%, a R$ 5,65

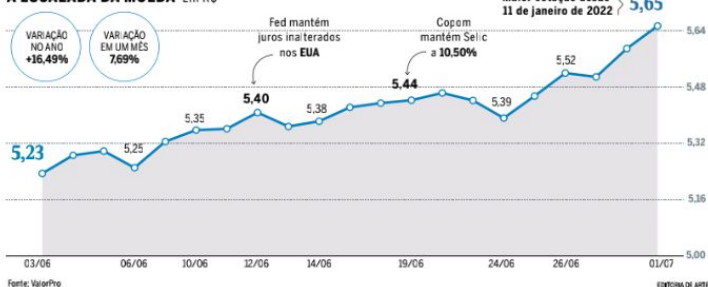
É a maior cotação em dois anos e meio. Analistas citam preocupação com vantagem de Trump nos EUA e incerteza com cenário fiscal no Brasil, após novas críticas de Lula ao BC. Haddad fala em 'ruídos' de comunicação

LETYCIA CARDOSO, LUANA REIS, BERNARDO LIMA, KAROLINI BANDEIRA E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Fonte: ValorPro
EDITORIA DE ARTE

Depois de passar boa parte do dia estável, o dólar deu uma guinada na última hora das negociações e fechou com alta de 1,15%, a R$ 5,65 — a maior cotação desde 11 de janeiro de 2022. Pesaram, segundo analistas, o cenário externo, com as eleições nos Estados Unidos no radar, e a preocupação com o quadro fiscal brasileiro, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva renovar as críticas ao Banco Central (BC).

Depois do primeiro debate entre os candidatos americanos, na semana passada, o mercado passou a considerar mais provável a volta de Donald Trump à Casa Branca. A preocupação é que o republicano retome as políticas protecionistas e de gastos (com consequente aumento do déficit) de seu primeiro mandato.

— O receio é que, numa vitória de Trump, ele queira fechar o mercado americano, adotando novas tarifas no comércio com a China. Por isso, os Treasuries subiram hoje (ontem), e o dólar também, em relação às moedas emergentes. E o Brasil, que tem fundamentos fracos, acaba sendo sacrificado — disse Bruno Komura, da Potenza Capital.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, atribuiu a alta do dólar a ruídos de comunicação, afirmando que a economia tem apresentado bons resultados:

— Atribuo a muitos ruídos. Precisa comunicar melhor os resultados econômicos que o país está atingindo. Por exemplo, tive hoje mais uma confirmação sobre a atividade econômica, e a arrecadação de junho fechou (em alta).

O rendimento dos títulos do Tesouro americano (Treasuries) com vencimento em dez anos subiram oito pontos-base, para 4,48%, o que reflete a busca por investimentos seguros diante do aumento das incertezas. Mesmo assim, o índice DXY, que mede a força do dólar frente a uma cesta de moedas, ficou estável, em 105,81 pontos. Segundo Komura, isso se explica pelo fortalecimento, ontem, tanto do iene japonês como do euro, o que ajudou a "maquiar o índice". As moedas emergentes, porém, perderam frente ao dólar.

No mercado de câmbio brasileiro, o euro comercial teve alta de 1,43%, a R$ 6,07.

William Castro Alves, estrategista-chefe da Avenue, reconhece a influência externa, mas avalia que boa parte da alta do dólar vem das falas de Lula, que voltou a criticar ontem a gestão de Roberto Campos Neto à frente do BC:

— Eu estou há dois anos governando com o presidente do Banco Central indicado pelo Bolsonaro. Ou seja, não é correto isso. O correto é que o presidente entre e indique o presidente do BC. Se não der certo, ele tira. Como o Fernando Henrique tirou três — afirmou Lula em entrevista à rádio Princesa, da Bahia.

A lei que deu autonomia ao BC estabeleceu um mandato de quatro anos para o presidente da autoridade monetária, não coincidente com o do presidente da República.

CÂMBIO TURISMO A R$ 5,98

Lula ainda repetiu críticas à manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 10,5% ao ano:

— Não precisamos ter política de juro alto nesse momento. A Taxa Selic de 10,5% está exagerada. A inflação está controlada.

Os juros futuros fecharam em forte alta nas pontas curta e média. Os contratos com vencimento em janeiro de 2025 subiram de 10,77% para 10,83%; os de janeiro de 2026 avançaram de 11,59% para 11,77%, e os de janeiro de 2027 fecharam em 12,06%, ante 11,97% no pregão anterior. Os juros futuros com vencimento em janeiro de 2029 subiram de 12,35% para 12,38%.

Gustavo Okuyama, gerente de portfólio da Porto Asset Management, explica que antes, os operadores apostavam em juros curtos mais baixos e juros futuros mais longos, com o risco fiscal e a mudança de comando no BC no ano que vem. Agora, com um dólar e uma inflação mais altos do que o esperado, a pressão é sobre os juros no curto prazo.

— Se o real não voltar, teremos uma inflação maior nos próximos meses, o que é uma grande preocupação do mercado. Antes, essa desvalorização parecia mais um prêmio de risco que não iria muito longe, mas agora está virando uma possibilidade concreta — afirmou Okuyama.

No câmbio turismo, o dólar chegou a ser vendido a R$ 5,98 em papel-moeda e até a R$ 6,26 no cartão pré-pago em São Paulo. Já o euro em espécie atingiu R$ 6,43. Os valores já incluem o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

— Se a perspectiva fiscal não melhorar, o real tende a continuar se desvalorizando — disse Okuyama, para quem uma intervenção do BC no câmbio não seguraria a moeda, mas daria "funcionalidade ao mercado".

Analistas de mercado reajustaram sua projeção para o câmbio ao fim do ano, de R$ 5,15 para R$ 5,20, enquanto a estimativa para a inflação passou de 3,98% para 4%, segundo a pesquisa semanal Focus, do BC. (*Colaborou Paulo Renato Nepomuceno*)

NA WEB
QUATRO MESES DE PRISÃO
Bannon cumpre pena por desacato
Aliado de Trump promete 'ficar mais poderoso' atrás das grades

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

IMUNIDADE HISTÓRICA

Suprema Corte dos EUA diz que Trump tem proteção parcial contra processos criminais

WASHINGTON

Em uma decisão inédita, a Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu ontem que o ex-presidente Donald Trump (2017-2021) tem direito a uma imunidade substancial contra acusações criminais, um importante posicionamento sobre o escopo do poder presidencial. Em uma votação dividida entre linhas partidárias — com seis votos de juízes conservadores e três de magistrados liberais —, a Corte avaliou que ex-chefes de Estado têm imunidade absoluta contra processos por ações tomadas oficialmente como presidente durante o mandato, mas que o mesmo não se aplica para atos adotados como pessoa física, fora das competências do cargo.

JULGAMENTO ADIADO

Na prática, a decisão provavelmente adiará, para além das eleições, o julgamento do caso contra Trump sob as acusações relativas à tentativa de subverter a eleição de 2020, em que ele enfrenta três acusações de conspiração e uma de obstrução de um procedimento oficial, relativas a tentativa de manter-se na Presidência após a derrota eleitoral para Joe Biden. Ele virou réu oficialmente em agosto, em um caso conduzido pelo procurador-especial Jack Smith, em um de dois processos federais contra ele. O outro se relaciona à ação do FBI (polícia federal americana) para vasculhar sua residência em Mar-a-Lago, em agosto de 2022, em que foram recuperados documentos governamentais sigilosos.

O caso foi devolvido à primeira instância para que seja determinada a natureza dos atos pelos quais o republicano foi acusado. Na visão do tribunal, a pergunta que tem de ser respondida é: Trump agiu como presidente ou como cidadão? Se o julgamento for adiado e Trump vencer a eleição, ele poderia pedir ao Departamento de Justiça o arquivamento das acusações.

O presidente da Suprema Corte, John Roberts Jr., disse que o ex-presidente tinha ao menos uma imunidade presumida para seus atos oficiais. E acrescentou que a primeira instância deve realizar uma revisão intensiva para separar a conduta oficial e não oficial, e avaliar se os promotores podem superar a presunção que protege o republicano. Para ele, a ampla imunidade para a conduta oficial era necessária para "proteger um Executivo independente".

"A ampla imunidade para a conduta oficial é necessária para proteger Executivo independente"

John Roberts Jr., presidente da Suprema Corte, de inclinação conservadora

"A relação entre o presidente e o povo a quem ele serve foi alterada de modo irrevogável. Na prática, ele é agora um Rei acima da lei"

Sonia Sotomavor, juíza liberal

O chefe de Estado não pode, portanto, "ser processado por exercer seus poderes constitucionais fundamentais". Roberts afirmou, ainda, que a imunidade se aplica "igualmente a todos os ocupantes do Salão Oval".

Todos os três juízes nomeados por Trump — Neil Gorsuch, Brett Kavanaugh e Amy Coney Barrett — concordaram, assim como os juízes Clarence Thomas e Samuel Alito. O placar de seis a três opôs os magistrados indicados por presidentes republicanos e democratas, dinâmica que vem se repetindo em temas politicamente acirrados.

A juíza Sonia Sotomavor, por outro lado, escreveu que a decisão foi gravemente equivocada. Para ela, a resolução que "concede imunidade criminal a ex-presidentes remodela a instituição da Presidência" e "zomba do princípio — fundamental para a Constituição e sistema de governo — de que ninguém está acima da lei". Ela pontuou que "as consequências em longo prazo da decisão de hoje são severas".

"A relação entre o presidente e o povo a quem ele serve foi alterada de modo irrevogável hoje. Na prática, ele é agora um rei acima da lei", escreveu.

Em sua rede social, Trump celebrou a decisão, afirmando que esta era uma "grande vitória para a nossa Constituição e a democracia". "Queremos um país grande, não um fraco, decadente e ineficaz. Imunidade presidencial forte é uma necessidade!", publicou.

'PRECEDENTE PERIGOSO'

Já o presidente Joe Biden criticou a decisão, lembrando que "os EUA foram fundados no princípio de que não há reis na América" e de que "ninguém está acima da lei".

— Para todos os fins práticos, a decisão quase certamente significa que não há limites para o que um presidente pode fazer. Este é um novo princípio fundamental, e é um precedente perigoso — disse.

Sua campanha respondeu que a decisão "não muda os fatos" sobre a invasão do Capitólio (sede do Congresso americano), em 2021. "Sejamos bem claros sobre o que aconteceu em 6 de janeiro: Donald Trump perdeu o controle depois de perder a eleição e encorajou uma multidão a anular os resultados", disse, em nota.

A decisão é mais uma vitória de Trump na Justiça no início da reta final da campanha presidencial. Nas últimas semanas, ele ouviu dos juízes opiniões favoráveis sobre o escopo de acusações ligadas à invasão do Capitólio e sobre quem pode e quem não pode estar nas cédulas.

Na sexta-feira, um dia depois do primeiro debate — no qual a atuação desastrosa de Biden chamou mais atenção do que os diálogos entre os candidatos —, a Corte limitou o escopo da acusação de obstrução de um ato oficial, usada em mais de 200 processos contra os invasores do Capitólio. Ainda relacionado ao ataque, a Suprema Corte determinou, no começo de março, que os estados não podem impedir que pessoas acusadas pelo crime de insurreição disputem as eleições.

DREW ANGERER/AFP/1-6-2024

Polarização. Manifestantes protestam do lado de fora da Suprema Corte durante julgamento sobre imunidade: 'Trump não está acima da lei', diz cartaz

ANÁLISE

Decisão é vitória para republicano, mas derrota da democracia

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@globo.com SÃO PAULO

Um dos exemplos mais extremos usados pela defesa do ex-presidente durante as argumentações na Suprema Corte sobre a tradução da imunidade presidencial na Constituição americana foi a de que Donald Trump estava isento até mesmo se ordenasse a morte de um rival político. Assassinato. A discussão central era sobre se ele poderia ser julgado por tentar manipular as eleições de 2020. Presidentes, no entanto, desfrutariam de "imunidade por atos oficiais", desde que no comando do país, e não afastados do cargo por processo de impeachment iniciado na Câmara e referendado pelo Senado. Ora, jamais a alta Casa do Congresso americano tirou o mandato de um presidente — dos quatro processos que seguiram adiante, dois deles inclusive contra Trump, nenhum foi confirmado pelos senadores.

A decisão histórica, com maioria de seis conservadores contra os três juízes liberais, foi uma inequívoca vitória de Trump. E também uma derrota sem muitos paralelos históricos para a democracia americana, com consequências imprevisíveis. Ao determinar que presidentes americanos têm imunidade em determinados atos e que tribunais menores precisarão agora traçar os limites do que é "oficial", portanto imune, e "não oficial" (ações como pessoa física), os juízes ao mesmo tempo aproximaram o país perigosamente de autocracias e deram mais oxigênio à candidatura republicana.

Trump muito provavelmente não precisará responder até novembro por seu papel na invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021 ou por sua intervenção (com telefonemas a oficiais responsáveis pelo comando das eleições em estados decisivos) no processo de apuração do voto popular e da confirmação de resultados no Colégio Eleitoral em 2020. Se eleito, um de seus primeiros atos, já avisou o republicano, é orientar o novo secretário de Justiça a encerrar o caso.

CONEXÕES SUSPEITAS

Mas, mais do que a decisão, é importante refletir sobre o que a Suprema Corte não fez. O organismo máximo do Judiciário americano não determinou ser ilegal, se comprovado, um presidente constitucionalmente apto a disputar a reeleição tentar manipular o pleito. Os juízes conservadores miraram no que pensavam os "Pais Fundadores" e na separação de Poderes, mas atingiram em cheio a democracia americana.

Três deles foram indicados à Corte pelo próprio Trump, e um outro, Clarence Thomas, considerou-se isento em julgar o caso mesmo sendo casado com a ativista de direita Ginni Thomas. Ela confirmou ter participado de um protesto negacionista em Washington em 6 de janeiro e enviou uma mensagem à época para Mark Meadows, chefe da Casa Civil do governo Trump, afirmando que "Biden e a esquerda querem seguir com a maior roubalheira de nossa História", em referência às eleições de 2020.

Assim como Thomas, o juiz Samuel Alito foi nomeado à Suprema Corte pelo republicano George W. Bush. Ele também foi criticado por organizações vigilantes da ética na política e no Judiciário por não ter se considerado impedido de apreciar o caso, após o New York Times revelar que bandeiras do movimento "Stop the seal" (contrário à diplomação de Biden pelo então vice-presidente, Mike Pence, como prevê a Constituição) foram hasteadas em duas de suas casas. O juiz enviou uma carta aos democratas explicando por que se considerava apto a participar da decisão. Nela, argumentava que sua mulher, Martha-Ann Alito, "foi a única responsável pela colocação de mastros em nossa residência e casa de férias". Ficou por isso.

Ao escrever a duríssima opinião da minoria, a juíza Sonia Sotomayor, indicada pelo democrata Barack Obama, não mediu palavras. O que a Suprema Corte fez, alertou, foi "zombar" da pedra fundamental da democracia americana: a de que ninguém está acima da lei, exatamente o oposto do que defende o texto assinado pela maioria. Na prática, deu "tudo e um pouco mais", a Trump, "de modo injustificável".

E Trump não só conseguiu jogar a definição de regras claras sobre a imunidade do Executivo para depois das eleições de novembro, como queria, como avançou, para bons entendedores, mais uma casa no tabuleiro de ameaças de vingança a seu antecessor no caso de uma vitória nas urnas sobre o rival democrata: "A decisão preocupa muito mais é o Biden, e com razão", já avisara no fim de semana.

Em meio aos alertas, após o desempenho catastrófico no debate da última quinta-feira, inclusive de dentro do establishment democrata, de que Biden não tem condições de seguir na campanha, a decisão pinta em cores vivas a importância de quem estará no comando do país a partir de 2025. Muito provavelmente — as cadeiras na Suprema Corte são vitalícias — o próximo presidente nomeará dois juízes. Com Trump, a maioria conservadora, hoje de 6 a 3, pode chegar até a 8 a 1. E alterar ainda mais profundamente as entranhas da maior potência global. Durma-se com uma matemática dessas.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO

@sino.sfera X MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

A China e a ultradireita

Além de formar nuvens sobre o futuro da democracia no continente, o fortalecimento da extrema direita na Europa pode ter um impacto geopolítico inesperado, ao inclinar o balanço de forças em favor da China. Partidos de ultradireita como o de Marine Le Pen, que largou na frente na eleição legislativa da França, tendem a oferecer mais espaço de manobra ao país asiático que os de centro, a despeito das diferenças ideológicas.

Seja qual for o resultado do segundo turno na votação francesa de domingo, o pleito antecipado pelo presidente Emmanuel Macron já serviu para confirmar a tendência de alta dos partidos de extrema direita no continente, um movimento que foi marcante na recente eleição para o Parlamento Europeu. Justamente a vitória contundente nas eleições europeias do partido de Le Pen, o Reagrupamento Nacional (RN), foi o que levou Macron à arriscada decisão de antecipar a votação legislativa no país.

Para a Europa, a guerra na Ucrânia é o tema de política externa mais próximo e com possibilidade de ser afetado pelos novos ventos ultradireitistas. Alguns dos principais partidos de extrema direita europeus têm histórico de ligações com o Kremlin, como o Alternativa para a Alemanha (AfD) e o próprio RN de Marine Le Pen. Embora ela tenha endurecido o discurso contra a Rússia na atual campanha, seu partido não costuma respaldar resoluções de apoio à Ucrânia, nem na Assembleia Nacional Francesa e nem no Parlamento Europeu.

O registro de votação em Estrasburgo é também um indicador de como a ascensão da extrema direita pode beneficiar a China. Partidos ultradireitistas costumam votar sistematicamente contra decisões consideradas desfavoráveis à China no Parlamento Europeu. De olho nessa compatibilidade e em seus potenciais dividendos políticos, Pequim se aproximou da ultradireita europeia, num inusitado casamento de conveniência.

> ***Pragmáticos e com queda por regimes autoritários, partidos se aproximam de Pequim em um inusitado casamento de conveniência***

O elo chinês que mais deu o que falar foi com o AfD, partido alemão que ficou em segundo lugar nas eleições europeias do mês passado. Em meio ao triunfo, o cabeça de chapa do AfD, Maxmilian Krah, acabou sendo afastado do partido após se envolver em uma série de escândalos, entre eles a prisão de um assessor por suspeita de espionagem para a China. A acusação tocou num nervo com o governo chinês, que convocou a embaixadora alemã em Pequim para uma repreensão acima do tom de queixa protocolar.

O incidente causou ruído entre os países, mas não abalou a relação entre o AfD e a China. Pragmáticos e com uma queda por regimes autoritários, os ultradireitistas consideram um erro o governo de Berlim falar de direitos humanos na China e arriscar os interesses das cinco mil empresas alemãs com negócios no país asiático. O conhecimento sobre a China vem do topo: uma das líderes do AfD, Alice Weidel, viveu seis anos na China com uma bolsa acadêmica e fala mandarim fluentemente.

Assim como o AfD, o RN de Marine Le Pen também mantém relações amistosas com a China, marcadas por "um fascínio pelo caráter autoritário do governo e a ausência de críticas a seus excessos totalitários", na descrição do semanário L'Express. Mesmo que a coalizão do presidente Macron seja derrotada no próximo domingo, ele continuará encarregado da política externa, como prevê o semipresidencialismo francês. Mas estará bem mais enfraquecido para guiar as relações europeias com a China.

Macron é maior derrotado nas eleições antecipadas

Resultado do primeiro turno força ao máximo 'cordão sanitário' contra extrema direita; 167 postulantes anunciam que desistiriam de suas candidaturas em disputas triangulares para barrar Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen

RENATO VASCONCELLOS
renato.vasconcellos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Independente do resultado final do 2º turno, as eleições legislativas na França já coroaram seu maior perdedor: o presidente Emmanuel Macron. Após antecipar de forma surpreendente a votação para a Assembleia Nacional, sob pretexto de conter o avanço da extrema direita, o líder francês viu os eleitores virarem as costas para a sua coalizão centrista, provocando uma perda de cadeiras irreversível no Parlamento, que relegou ao seu grupo político o papel de terceira força no Legislativo.

ARTICULAÇÃO FRACASSADA

Em um primeiro turno marcado pela maior taxa de participação desde 1997 (com 67% de comparecimento), a coalizão governista conquistou pouco mais de 20% dos votos, atrás do Reagrupamento Nacional (RN), de extrema direita, com 34%, e da Nova Frente Popular, que reúne partidos da esquerda, e acabou em segundo, com quase 28% dos votos.

O resultado já implica em uma redução acentuada na presença do Renascimento — grupo político de Macron — na Assembleia Nacional. Após conquistar 250 cadeiras em 2022, tonando-se o grupo com maior representação, os governistas terão entre 70 e 120 deputados eleitos, segundo estimativas. Mesmo no cenário mais otimista, os aliados de Macron ficam atrás da Nova Frente Popular, que deve conquistar um mínimo de 150 assentos.

"O resultado foi um grave revés [para Macron]. Não havia obrigação de lançar a França numa turbulência com uma votação apressada, mas ele estava convencido de que era seu dever democrático testar o sentimento francês numa votação nacional", escreveu o jornalista Roger Cohen, chefe do escritório do New York Times em Paris.

A estratégia foi descrita por alas mais otimistas ligadas ao presidente como uma forma de se beneficiar da força do status quo, em um pleito com pouco tempo de campanha, e apostando que o eleitor vota de maneiras diferentes em eleições nacionais e europeias.

YARA NARDI/AFP/30-6-2024

Sem apoio. Macron deixa cabine de votação ao lado da esposa Brigitte: coalizão governista acabou em terceiro lugar

— Há um argumento de que nas eleições para o Parlamento Europeu, o eleitor se dá ao luxo de ser mais ideológico, enquanto nas eleições nacionais seria mais pragmático. Pode ter sido o caso em algumas ocasiões, mas não foi o que aconteceu desta vez — afirmou o cientista político Maurício Santoro, professor de Relações Internacionais da Uerj. — A derrota de Macron, não apenas para a extrema direita, mas também para a Nova Frente Popular, manda uma mensagem forte de insatisfação com o presidente.

A derrota nas urnas expõe apenas uma face do enfraquecimento político de Macron. Se o eleitorado não atendeu ao chamado do presidente, tampouco o seguiram as forças centristas que ele cortejou, que preferiram coligações com o RN, de Marine Le Pen e Jordan Bardella, ou com o França Insubmissa, de Jean-Luc Mélenchon, ambos apontados como extremistas por Macron. Ao menos um partido do tradicional preferiu concorrer sozinho a se aliar imediatamente ao Renascimento.

No campo da esquerda, Macron viu socialistas, ambientalistas e comunistas superarem divergências e divisões internas, e retomarem a coalizão que concorreram em 2022. À direita, a eleição antecipada rachou Os Republicanos, partido histórico de ex-presidentes como Jacques Chirac e Nicolas Sarkozy. O então presidente do partido, Eric Ciotti, declarou apoio ao RN sem consultar os demais representantes da legenda, que o excluíram do partido. Ciotti conseguiu reverter a expulsão na Justiça, ao menos temporariamente, e concorreu como se a coligação com o partido de Le Pen fosse oficial.

Pouco após a divulgação do resultado, Macron divulgou um comunicado, no qual voltou a apelar ao chamado "cordão sanitário", que na política francesa significa concentrar os votos no candidato mais viável dentro das forças democráticas, capaz de derrotar a extrema direita em cada um dos 577 círculos eleitorais. A estratégia se repete há anos, desde que Jean-Marie Le Pen, pai de Marine Le Pen, chegou à disputa do 2º turno contra Chirac. No entanto, para especialistas, a política já dava sinais de cansaço desde 2022.

— Há um desgaste na esquerda, onde muitos eleitores se sentem usados por pessoas como Macron. É um ressentimento que não é de agora, vem de anos — afirmou Santoro.

CONTENÇÃO DE DANOS

Em meio às especulações, o cordão sanitário começou a ganhar forma ontem. Segundo o Le Monde, 167 postulantes anunciaram a desistência de suas candidaturas em disputas triangulares — com três candidatos no 2º turno. Ao todo, 306 círculos eleitorais teriam disputas do tipo.

Para David Magalhães, coordenador do Observatório da Extrema Direita, é possível que haja uma "contenção de danos", mas não uma reviravolta do cenário atual. As duas alternativas mais prováveis são de um governo de maioria do RN — Le Pen já afirmou que o partido só governa se alcançar 289 cadeiras — ou uma Assembleia Nacional fragmentada. Qualquer dos cenários é pouco promissor para Macron, que tem mandato até 2027.

Milei não irá à cúpula do Mercosul e deve encontrar com Bolsonaro

Tensão com Brasil escala após Lula dizer que argentino deveria se desculpar

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Em meio à crescente tensão entre os presidentes da Argentina e do Brasil, o argentino Javier Milei decidiu não participar da próxima Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, no dia 8 de julho, no Paraguai, mas confirmou sua presença na reunião da Conferência Política de Ação Conservadora (Cpac), que será realizada no fim de semana no balneário de Camboriú — e na qual também estará presente o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A ausência de Milei na reunião de presidentes do Mercosul foi confirmada ao GLOBO por fontes do governo brasileiro. Já a viagem do presidente argentino a Santa Catarina foi noticiada pelo jornal La Nación e considerada "provável" pelo governo Milei. Ambas decisões causaram preocupação em fontes brasileiras, que temem um aprofundamento da crise bilateral.

Na reunião da Cpac estarão presentes outros políticos de extrema direita da região, como o chileno José Antonio Kast e o mexicano Eduardo Verástegui. Em 2022, ainda como deputado, Milei participou de um encontro do grupo no Brasil.

A tensão entre Lula e Milei começou na campanha eleitoral argentina de 2023, quando o então candidato da ultradireita referiu-se ao presidente brasileiro como comunista e corrupto. Após a vitória de Milei, foram feitos esforços diplomáticos dos dois lados para aparar arestas e o resultado foram vários meses de aparente calmaria entre os dois principais sócios do Mercosul.

'EGO INFLADO'

As duas chancelarias organizaram várias reuniões de trabalho, e a ministra das Relações Exteriores argentina, Diana Mondino, fez uma visita oficial ao Brasil. Tudo parecia caminhar sem grandes sobressaltos. Milei teve discussões fortes e públicas com outros presidentes, entre eles o colombiano Gustavo Petro, mas, até agora, evitava atritos com Lula. Os esforços diplomáticos, porém, foram insuficientes para impedir uma escalada que começou semana passada, quando o presidente brasileiro disse, em referência às declarações de Milei de 2023, que o argentino deveria "pedir desculpas ao povo do Brasil e a mim". A reposta de Milei foi chamar Lula de "esquerdista com o ego inflado".

— Desde quando deve-se pedir desculpas por dizer a verdade? — perguntou o chefe de Estado argentino.

A Casa Rosada argumenta que Milei não irá à cúpula do Mercosul por problemas de agenda, mas a decisão foi tomada após a troca de farpas com Lula.

Até semana passada, a presença de Milei na cúpula de Assunção era dada como certa por funcionários argentinos. Paralelamente, o presidente argentino decidiu ir ao encontro da extrema direita internacional em Camboriú, onde se encontrará com Jair e Eduardo Bolsonaro — ambos participaram da posse de Milei em 10 de dezembro passado, na qual o Brasil foi representado pelo chanceler Mauro Vieira.

CRISE COM BOLÍVIA

Em atrito com outro vizinho, a Bolívia convocou ontem o seu embaixador na Argentina para consultas, horas após rejeitar uma declaração do governo Milei, que descreveu a tentativa de golpe fracassado contra o presidente Luis Arce, na semana passada, como uma "falsa denúncia". Em nota, o Ministério das Relações Exteriores boliviano rejeitou "energicamente" o que chamou de declarações "inamistosas e temerárias" do argentino.

Saúde

NA WEB
EM ALERTA
Coqueluche tem alta em MG
Casos cresceram em 2024 em relação ao ano passado inteiro no estado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O TEMPO DE CADA UM

Idade cronológica não define se idoso pode ou não desempenhar seu trabalho

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Desde a semana passada, quando teve um desempenho fraco em um debate, o presidente dos Estados Unidos e candidato à reeleição, Joe Biden, vem passando por um escrutínio público sobre sua capacidade de governar o país aos 81 anos. Adversários falam em "questões relacionadas à idade". Mas a idade pode mesmo ser um impeditivo para um bom desempenho profissional?

O primeiro aspecto que os especialistas fazem questão de reforçar é que cada vez teremos mais idosos, e essa mão de obra já importante será ainda mais no futuro. O número de pessoas com 65 anos ou mais no planeta, hoje de 761 milhões, deve mais que dobrar até 2050. No Brasil, segundo o Censo Demográfico de 2022, essa faixa já representa 10% da população — frente a 7,4% em 2010. Nesse mesmo período a idade mediana do brasileiro passou de 29 para 35 anos.

Mas e agora? Todos os octogenários estão bem para continuar ativos e trabalhando? Ou nenhum está?

— Temos pessoas de 80 anos que fazem tudo, são completamente independentes, já outras de 60 que são frágeis, com várias limitações. Então, a idade cronológica realmente não define o indivíduo — afirma a geriatra Lívia Capuxim, da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

A tendência é cada vez mais ver pessoas como Caetano Veloso, ativíssimo aos 81 anos, o presidente Lula, governando o país aos 78 anos. Aos 94 anos, Fernanda Montenegro segue nos palcos, com apresentações esgotadas em São Paulo.

Por que algumas pessoas envelhecem bem e lúcidas enquanto outras não é, como grande parte das questões de saúde, um fenômeno multifatorial, explica o neurologista Rodrigo do Carmo Carvalho, da Clínica DFVneuro e Hospital Sírio Libanês:

— Tem a ver com aspectos biológicos, com hábitos de vida, doenças cardiovasculares, como pressão alta, diabetes, colesterol, atividade física que fez ao longo da vida, nível educacional, nível socioeconômico e a questão genética. E tem, ainda, o fator circunstancial, como um acidente com sequela neurológica. Essa variabilidade de experiências que alguém tem ao longo da vida é que dita essa diferença. Por isso é difícil de predizer.

Como qualquer pessoa com mais de 15 anos sabe, o tempo obviamente deixa uma marca. Segundo a geriatra Maísa Kairalla, do Núcleo Avançado de Geriatria do Sírio Libanês, nessa faixa etária é natural ficar mais lento no sentido físico e mental, ter menos músculo e rapidez, ter a debilidade mecânica de um processo degenerativo nas articulações (que faz com que a pessoa digite ou caminhe mais devagar). A velocidade de processamento das informações é mais lenta, a capacidade de abstração é menor, mas você "pode ser independente e capaz de reger tudo isso".

— O envelhecimento não torna alguém doente. Mas a incidência de doenças a partir do envelhecimento aumenta. Ou seja, é mais frequente ter demência, artrose, neoplasias, quedas, mas isso não te torna incapaz. Pelo contrário, você pode ser funcional aos 110 anos. A idade cronológica não quer dizer que uma pessoa não possa ser presidente dos EUA ou diretor de uma grande empresa — diz Kairalla.

Assim, não se deve creditar eventuais limitações à idade, e pronto. O secretário do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) e neurologista do Hospital das Clínicas da USP, Adalberto Studart Neto, alerta que quando as pessoas sentem a memória falhando ou estão mais desatentas devem procurar um médico e fazer uma avaliação neurológica. É importante também dar ouvido aos familiares ou assistentes que às vezes percebem antes a diferença.

— A pessoa pode fazer um teste para verificar se há comprometimento cognitivo (*que pode ser leve ou indicar um início de demência*) ou se está dentro da normalidade — explica.

Serão avaliadas memória ou capacidade executiva, agilidade mental, planejamento, abstração, rigidez de pensamento, flexibilidade cognitiva, que geram uma habilidade de usar suas faculdades de forma adequada.

Se realmente há um comprometimento, a pessoa que está trabalhando, seja um CEO, um engenheiro, um médico, pode começar a se preparar. O ideal seria isso, mas o que acontece é que "as pessoas postergam a procura pelo médico".

VOZ DA EXPERIÊNCIA

Mas não são só problemas que os anos trazem.

— Existem funções cognitivas que declinam, como a memória episódica (*o que ia dizer, um nome, o que fez*), e a velocidade de processamento cognitivo. Mas há algumas que melhoram, como a memória semântica, do conhecimento, o vocabulário — afirma Studart Neto. — Ele não tem a mesma velocidade que o jovem, a mesma dinâmica, mas pode ter uma capacidade de decisão mais sólida.

Ou seja, uma pessoa idosa pode não se sair bem num debate, mas isso não quer dizer, necessariamente, que ela não pode administrar um país ao tomar decisões mais bem embasadas.

— Existem momentos em que a gente fica mais vulnerável do ponto de vista cognitivo, por exemplo, com o excesso de informações. Em um debate, essa vulnerabilidade aumenta. E o segundo aspecto é a pressão emocional. Uma pessoa com mais idade que é submetida a um estresse muito grande vai ter um desempenho menor. Isso pode comprometer pontualmente o desempenho mas não refletir sua atuação numa condição geral — defende Carvalho.

Para Kairalla, teremos um "batalhão do envelhecimento populacional, e vamos precisar desse exército de pessoas trabalhando". Então, a sociedade terá que fazer adaptações para não perder essa mão de obra valiosa.

O primeiro passo, segundo ela, é ter um respaldo médico. As pessoas precisam saber como está a saúde para saber o quanto são capazes de assumir funções. E, para isso, é preciso que esse atendimento seja mais ofertado e que elas recorram a ele. Homens, em especial, pela cultura machista, evitam mais aceitar eventuais limitações da idade, que podem ser simples como usar óculos ou um aparelho de ouvido.

FLEXIBILIDADE

Depois, é preciso que as pessoas e o mercado se adaptem.

— Quando você chega aos 50 anos não joga mais futebol, vira técnico. Tem que saber quando passar o comando da empresa e virar um conselheiro, medindo sua atuação frente aos seus objetivos e seus resultados. Do outro lado, pode-se ajustar salários, reduzir carga horária, oferecer funções diferentes. O mundo vai precisar se adaptar. Essas pessoas têm um background muito grande de vida — diz a geriatra.

Manter-se saudável mentalmente, segundo Carvalho, e permanecer ativo fisicamente, têm ação não só preventiva, mas trazem melhora cognitiva. É preciso também conservar a boa saúde física, controlar alimentação e sono, ter hábitos saudáveis e garantir uma mente ativa.

Studart Neto encerra lembrando um simpático filme de 2015 chamado "Um senhor estagiário", em que Robert De Niro interpreta um aposentado que começa a trabalhar na vaga de estágio de um site que vende roupas. Sem entender de moda ou tecnologia, ele mostra o que só os anos ensinam.

Escrutínio. Joe Biden virou o foco das discussões nos EUA após fraco desempenho em debate

ARTE DE ANDRÉ MELLO SOBRE FOTO DO NYT

RECEITA DE MÉDICO

David Uip
Reitor do Centro Universitário FMABC e diretor nacional de infectologia da Rede D'Or

Alerta para o Oropouche

Em países tropicais como o Brasil, as arboviroses, doenças virais transmitidas por mosquitos, merecem atenção o ano todo. Algumas são bastante conhecidas, como dengue, febre amarela, zika e chikungunya. Mas temos observado nos últimos tempos uma escalada de outra doença que deve igualmente merecer a atenção da população e dos gestores de saúde: a febre do Oropouche.

Segundo atualização do Ministério da Saúde, até o início de junho haviam sido confirmados no país cerca de 6,6 mil novos casos da doença em 2024. A maior parte dos registros está concentrada na região Norte, nos estados do Amazonas e de Rondônia, mas também foi notado um número acima do esperado no Nordeste e Sudeste.

A febre do Oropouche foi registrada pela primeira vez no Brasil na década de 1960, mas os números de 2024 estão "fora da curva", considerando as ocorrências em outros períodos. Só para efeito de comparação, em 2023 haviam sido contabilizados 835 casos, quase todos concentrados na mesma região. Podemos concluir que não se trata apenas de um aumento exponencial de casos, mas também uma disseminação por outras áreas do país.

Esses números ligam um sinal de alerta porque a febre do Oropouche pode trazer danos consideráveis à saúde, ainda mais em uma época em que os hospitais das redes pública e particular ainda recebem muitos casos de pacientes com outros tipos de doenças virais. A enfermidade tem sintomas muito parecidos com os da dengue, tais como febre alta e dores de cabeça, musculares e articulares. Alguns casos podem ter consequências ainda mais graves caso não sejam identificados e tratados corretamente.

Não é apenas nos sintomas que o Oropouche se assemelha à dengue. A forma de transmissão por vetor também é bem semelhante, assim como a alta incidência de casos em períodos mais quentes e chuvosos. Ela é transmitida pela picada do mosquito *Culicoides paraenses*, mais conhecido como "maruim" ou "mosquito-pólvora".

Mas existem particularidades que servem para diferenciar as doenças. Alguns sintomas específicos, como calafrios, náuseas e até mesmo fotofobia (sensibilidade excessiva à luz) são fatores que devem ser levados em conta no diagnóstico da febre do Oropouche.

A febre do Oropouche pode trazer danos consideráveis à saúde, ainda mais em uma época de outras doenças virais

Os sintomas costumam durar cerca de uma semana, mas a recuperação total costuma ser lenta. Apesar de ainda não existirem casos registrados de mortes provocadas diretamente pela febre do Oropouche, em algumas situações o vírus pode se espalhar e provocar infecções no sistema nervoso central, como a meningite. O tratamento costuma ser feito com base no controle e alívio dos sintomas por meio de analgésicos e antitérmicos, sem um medicamento específico para o vírus.

Em doenças desse tipo, a forma mais eficiente de combate é sempre a prevenção. São atitudes simples no dia a dia que dificultam a proliferação do mosquito e, assim, freiam as contaminações. Os focos de reprodução do mosquito devem ser eliminados. É importante ficarmos atentos a locais com acúmulo de sujeira e água parada, como calhas, pneus, vasilhames, vasos de plantas e afins.

Além disso, vale limitar a presença em locais com alta incidência de mosquitos ou, na impossibilidade, usar roupas que cubram boa parte do corpo, aplicar repelente nas áreas expostas e seguir as recomendações das autoridades de saúde locais, especialmente quando há casos suspeitos nas proximidades. E nunca se automedicar. Caso tenha algum sintoma, é importante buscar assistência médica.

Ainda não há uma vacina para a febre do Oropouche, o que reforça ainda mais a importância da atenção no combate aos mosquitos transmissores e na eliminação dos focos. Trata-se de uma ameaça não tão conhecida, mas que merece nosso alerta e dedicação. Prevenção e atenção são os nossos maiores aliados nessa batalha.

SUS incorpora cirurgia menos invasiva contra tumor hepático

Destinada a pacientes com câncer colorretal com metástase no fígado, técnica usa agulha para queimar região

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pacientes em tratamento de câncer têm uma boa notícia: a partir de setembro estará disponível no SUS uma cirurgia minimamente invasiva para retirada de tumores secundários no fígado. Trata-se da ablação, procedimento em que uma agulha é inserida no tumor com o auxílio de equipamentos de tomografia ou ultrassom. Ao atingir a área, com temperatura acima de 60°C, ela destrói as células cancerígenas.

O procedimento está disponível para pacientes de planos de saúde desde maio, com a inclusão no rol da Agência Nacional de Saúde (ANS). A portaria do órgão regulamenta a cobertura obrigatória em casos de metástases hepáticas de câncer colorretal, irressecáveis ou ressecáveis com alto risco cirúrgico, com tamanho até quatro centímetros.

— Temos duas boas notícias aos pacientes. Uma é a inclusão do procedimento no SUS. A outra é a divulgação de um novo estudo que mostra que a ablação tem custo menor, menor morbidade e menos tempo de internação do que a cirurgia convencional — diz o médico Denis Szejnfeld, presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice).

A tecnologia existe há duas décadas, mas faltavam estudos científicos que comprovassem que ela deve ser aplicada em casos de metástase no fígado. Em geral, é usada em caso de câncer primário no fígado e no rim. Apresentado no último encontro da American Society for Clinical Oncology (ASCO), o estudo chamado Collision testou a técnica comparando resultados de 299 pacientes com até dez nódulos de até três centímetros — 148 submetidos a cirurgia convencional e 147 tratados com ablação.

O resultado comprovou que a ablação apresenta menor mortalidade (zero contra 2,1% na cirurgia), menos tempo de hospitalização (24 horas de internação, contra quatro dias na cirurgia) e menor risco de infecções pós-operatórias.

— O estudo mostrou que eventos adversos foram maiores na cirurgia convencional do que na ablação — resume o médico.

Szejnfeld explica que a termoablação não necessita ser feita em centro cirúrgicos. O procedimento não precisa de anestesia geral e é feito na mesma sala hospitalar onde ficam os aparelhos de tomografia, equipamento usado para direcionar a agulha. Ao ser submetidas à alta temperatura, as células cancerígenas morrem.

A técnica pode ser usada também em metástases no pulmão, rim, tiroide e útero, mas não há estudos comparativos (randomizados) para todos os casos, como o que acaba de validar o uso para o câncer colorretal, o segundo mais comum no país.

— Na ciência, o conhecimento vai sendo construído. Nem todos os tipos de câncer tem estudo com força estatística inquestionável, como esse que tratou de metástases do câncer colorretal — explica Szejnfeld.

ALTA INCIDÊNCIA

O câncer colorretal acomete o intestino grosso (cólon) e o reto e sua incidência na população brasileira fica atrás apenas do câncer de mama nas mulheres e de próstata nos homens. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) registrou nos últimos anos aumento na incidência entre a população mais jovem, na faixa dos 20 aos 49 anos. Entre 1990 e 2019 a mortalidade cresceu 20,5% na América Latina.

Geralmente apenas 20 a 30% dos casos de metástase no fígado são operáveis, o que leva à busca por opções menos invasivas, como a ablação.

A Sobrice espera que seja publicada nos próximos dias a portaria que regulamenta o procedimento, incluindo os equipamentos necessários para que o procedimento seja feito. No caso, é a agulha, uma vez que a maioria dos hospitais têm equipamentos de tomografia.

— Creio que o fato dos custos do procedimento serem menores ajudou a decisão de incorporá-lo ao SUS. Não precisa de sala cirúrgica e o aparelho de tomografia está presente na maioria dos hospitais — diz Szejnfeld.

A Sobrice espera que a compatibilização da tabela do SUS para o procedimento seja publicada em portaria pelo Ministério da Saúde nas próximas semanas.

A pasta informou em nota que a portaria para inserção do procedimento de ablação na tabela do SUS está em fase de finalização e será divulgada dentro do prazo, que vence no fim de agosto. Atualmente, segundo o ministério, um sistema de tratamento por radiofrequência, com uso de agulhas, é adotado por hospitais da rede de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, e é feito por indicação médica, geralmente em idosos que não podem ser submetidos a cirurgia convencional. No ano passado, foram realizados 158 procedimentos deste tipo para câncer primário hepático.

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

Menos agressiva. Chamada de ablação, técnica incorporada ao SUS tem menos mortalidade, hospitalização e risco de infecção no pós-operatório, diz estudo

Ameixa seca ajuda a retardar a perda óssea em idosos

Segundo estudo, fruta tem compostos bioativos que enfraquecem vias inflamatórias ligadas à redução de densidade dos ossos

Boa notícia para quem não é fã de laticínios e quer melhorar a saúde óssea. Um estudo publicado recentemente na revista científica Osteoporosis International revela que uma porção diária de ameixas secas ajuda a retardar a perda óssea e diminui o risco de fraturas.

"Este é o primeiro ensaio clínico randomizado que analisa resultados ósseos tridimensionais em relação à estrutura óssea, geometria e resistência estimada", disse Mary Jane De Souza, professora de cinesiologia e fisiologia na Penn State, nos Estados Unidos, em comunicado. "Em nosso estudo, vimos que o consumo diário de ameixas secas impactou os fatores relacionados ao risco de fraturas. Isso é clinicamente inestimável."

Os ossos são criados a partir de tecidos dinâmicos que estão sempre se remodelando. Usando células ósseas especializadas, os ossos antigos são constantemente substituídos por mais novos. No entanto, à medida que a pessoa envelhece, esse processo fica mais lento.

Além de idosos, as mulheres muitas vezes experimentam perda de força óssea após a menopausa. Elas também correm maior risco de desenvolver uma condição de perda óssea chamada osteoporose. A doença faz com que os ossos se tornem menos densos e a estrutura óssea se altere, tornando-os mais fracos e propensos a lesões. Isso ocorre devido à queda nos níveis de estrogênio durante a menopausa, um hormônio feminino que também é importante para a saúde óssea. O declínio desse hormônio reprodutivo acelera a perda de densidade óssea.

Atualmente não há cura para a osteoporose, e os medicamentos para controlar a doença muitas vezes não são utilizados. De acordo com o novo estudo, as ameixas secas oferecem uma alternativa acessível para manter uma boa saúde óssea. Repletas de compostos bioativos, como polifenois, elas pode enfraquecer as vias inflamatórias envolvidas na perda óssea. Os pesquisadores recomendam comer quatro a seis por dia.

PEXELS

Boa dição. Ameixa seca tem polifenóis que ajudam a manter os ossos sadios

Rio

NA WEB
NOVOS CAMINHOS
Linhas de ônibus do Rio mudam trajetos
Ao todo, 21 serviços do fim da noite à madrugada tiveram percursos alterados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AGENDA ELEITORAL

Paes corre contra o tempo para lançar projetos e inaugurar obras, nem todas concluídas

GABRIEL DE PAIVA

Um tapete. A Avenida Atlântica, no Leme, com uma nova camada de asfalto: orçamento do projeto de recapeamento de vias da prefeitura chegou a R$ 416 milhões este ano. Em 2022, foi de R$ 184 milhões

CARMÉLIO DIAS, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E SELMA SCHMIDT
grande.rio@oglobo.com.br

Quem acompanha as redes sociais do prefeito Eduardo Paes já notou que nas últimas semanas ele pisou no acelerador na agenda de inaugurações ou anúncios de obras. A pressa tem razão de ser: de acordo com as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a partir de 6 de julho, exatos três meses antes do primeiro turno das eleições municipais, agentes públicos — como é o caso de Paes, candidato à reeleição — ficam proibidos de participar de "inaugurações de obras públicas ou divulgação de prestação de serviços públicos". Levantamento feito pelo GLOBO, com base na agenda oficial do prefeito e suas publicações no Instagram, mostra que, entre 15 de junho e 5 de julho, Paes terá participado de pelo menos 25 ações de entrega ou divulgação de obras. Mais de uma ação por dia, em média.

DEZESSEIS RECEBEM CHAVES

Nem tudo, no entanto, será entregue por completo. Anteontem, acompanhado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o prefeito foi até a Favela do Aço, em Santa Cruz, para a inauguração da construção de três dos 44 blocos do projeto Morar Carioca, menos de 10% do total. Dezesseis famílias receberam as chaves e a documentação do imóvel durante a cerimônia. Ao todo, estão previstas 704 unidades, financiadas pela Caixa Econômica Federal. A expectativa é que todas fiquem prontas em 2026.

FABIANO ROCHA/30-06-2024

Em etapas. Os prédios em Santa Cruz inaugurados por Paes e Lula no domingo: apenas três dos 44 estão prontos

Na próxima sexta-feira, último dia do prazo estabelecido pelo TSE, Paes vai a Campo Grande — bairro mais populoso do Brasil, com 346.721 moradores, de acordo com o último censo do IBGE — inaugurar um mergulhão com 400 metros de extensão no cruzamento da Avenida Cesário de Melo com a Estrada do Monteiro. Embora importante, o trecho é apenas uma das nove frentes do projeto — que incluem a construção de dois túneis e a duplicação de várias vias. O Anel Viário só deve ser concluído no fim de 2025 a um custo estimado em R$ 1 bilhão, fruto de empréstimo do BNDES.

— É muita obra, e tem eleições chegando. Só vou acreditar que é para valer se não parar depois de outubro — diz o vendedor Paulo Viegas, de 52 anos, que trabalha numa loja em Campo Grande.

E não para por aí. No dia 23 de junho, o prefeito entregou parcialmente as obras do programa Bairro Maravilha da Vila Vintém, em Padre Miguel, na Zona Oeste. Das 36 ruas do projeto, apenas 11 foram concluídas. Uma semana antes, no dia 16 de junho, Paes inaugurou a pavimentação de 12 ruas na comunidade Vinte e Nove de Março, em Cosmos. Neste caso, ficaram faltando só três vias.

Boa parte das inaugurações de Paes nesta reta final da limitação imposta pelo calendário eleitoral está concentrada na Zona Oeste. Não por acaso, a região tem alta densidade populacional e, consequentemente, eleitoral.

Anteontem, por exemplo, o prefeito se deixou filmar andando de bicicleta pela Avenida Engenheiro Souza Filho, entre a Muzema e Rio das Pedras, também na Zona Oeste, onde havia acabado de inaugurar obras de drenagem e pavimentação a um custo de R$ 34,7 milhões. Antes disso, no dia 15 de junho, já havia inaugurado o Parque Susana Naspolini, em Realengo.

Para Mayra Goulart, professora do Departamento de Ciência Política da UFRJ, a concentração de inaugurações numa área da cidade densamente povoada e no limite do que permite o calendário do TSE obedece à natureza da dinâmica eleitoral.

— Ao priorizar a Zona Oeste, o prefeito visa aos bairros com mais eleitores e onde ele tem maior potencial de crescimento. Em Campo Grande, por exemplo, ele conquistou 22% dos votos do bairro no primeiro turno de 2022, o que, embora seja um bom percentual, mostra que há margem para crescer — diz Mayra Goulart. — Isso acontece independentemente da agenda política ou ideológica do candidato. Ele precisa de um mandato para colocar em prática suas políticas, então a dinâmica eleitoral precede as outras. A estratégia eleitoral dirige a performance de um político.

FOCO ONDE PODE CRESCER

Estudo do Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada (Lappcom) em parceria com a Coppe/UFRJ, coordenado por Mayra Goulart, mostra que, no ranking da votação de Paes no segundo turmo das últimas eleições municipais, levando-se em consideração o percentual de votos de cada bairro conquistados por ele, Campo Grande, por exemplo, aparece na 146ª posição — dos 163 que a cidade tem atualmente, segundo dados do Índice de Progresso Social do Rio, de 2022. Outros bairros da região vão na mesma direção: Paciência (145ª posição), Bangu (141ª), Realengo (128ª), Santa Cruz (120ª) e Taquara (81ª), o que reforça a noção de que a região concentra potencial de crescimento eleitoral para o prefeito.

Na corrida contra o tempo, vale até a programação de eventos para marcar a fase inicial de uma obra. Fechada há 22 anos, tombada como patrimônio histórico e há tempos em processo de deterioração, a Estação Ferroviária Barão de Mauá, conhecida como Leopoldina, na Avenida Francisco Bicalho, deve renascer apenas no fim de 2026, quando completa cem anos. O pontapé inicial das obras de restauração, orçadas em R$ 80 milhões, seria dado ontem, mas foi adiado em função da chuva. Sem tempo a perder, a prefeitura já remarcou tudo para hoje.

A restauração da estação é a primeira etapa de uma série de intervenções que a prefeitura pretende realizar no terreno de 125 mil metros quadrados da Leopoldina. Nas fases seguintes, ainda sem prazo, serão construídas a Fábrica do Samba — uma segunda Cidade do Samba, para abrigar as agremiações da Série Ouro do carnaval carioca —, um centro de convenções e 700 unidades de habitação popular do programa Minha Casa, Minha Vida. No fim de fevereiro, foi fechada uma parceria entre a União, dona do espaço, e o município. A gestão da estação e dos terrenos vizinhos foi transferida para a prefeitura.

CAMINHO LIVRE

O esforço para fazer bonito em ano eleitoral inclui ainda uma turbinada no orçamento do programa Asfalto Liso, da Secretaria municipal de Infraestrutura, criado com o objetivo de revitalizar mais de 450 quilômetros de vias da cidade até o fim deste ano. Em 2022, a prefeitura desembolsou R$ 184,1 milhões; em 2023, R$ 249 milhões, e este ano o valor saltou para R$ 416,3 milhões. Nesses dados não estão os recapeamentos feitos dentro do projeto Bairro Maravilha, que também implanta redes de águas pluviais e coloca asfalto novo, no caso da Zona Oeste.

Além de acelerar os gastos, as inaugurações e os anúncios, o prefeito do Rio tem buscado reafirmar sua parceria com o governo federal, investindo pesado na boa relação que tem com o presidente da República a despeito de certo impasse político com o PT fluminense, que insiste em indicar o vice na chapa de Paes. A presença de Lula na inauguração de uma pequena parte do Morar Carioca em Santa Cruz esta semana e a cerimônia preparada para marcar o início das obras na Estação Leopoldina — fruto direto de parceria estabelecida com a União — são exemplos disso.

Perguntado, ontem, sobre a enxurrada de inaugurações concentradas no período pré-eleitoral, Paes foi econômico na resposta:

— É isso mesmo. Muita entrega. E ainda vão acontecer outras sem a minha presença.

Tempo

BRASIL
Amanhecer frio e com geada ainda no Sul. Não chove desde o RS até a faixa sul da Região Norte. Pancadas de chuva no litoral do RN, PB e sul da BA. Chuva forte em RR e no AM.

RIO
O dia na terça-feira ainda começa com muitas nuvens e com névoa, mas aos poucos o sol vai aparecendo com mais força. Já não chove na RMRJ.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIC	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/24°	15°/26°	15°/26°	15°/26°	Baixa
AMANHÃ	15°/28°	14°/30°	14°/30°	14°/30°	Baixa
QUINTA	16°/30°	15°/32°	15°/32°	15°/32°	Baixa
SEXTA	18°/29°	17°/31°	17°/31°	17°/31°	Baixa
SÁBADO	18°/28°	17°/30°	17°/30°	17°/30°	Baixa
DOMINGO	21°/29°	20°/31°	20°/31°	20°/31°	Baixa
SEGUNDA	21°/24°	20°/26°	20°/26°	20°/26°	Média

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.
informações: Inea

Ondas - Ondas: 2,0 metros, séries maiores. Ondulação de sul-sudoeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando 20 a 31 km/h.

CLIMATEMPO

Rio tem três acidentes com elevadores em 24h

Técnico chamado para fazer um conserto em Copacabana morreu na hora, servidora pública saiu ferida no Centro e paciente do Hospital Salgado Filho, no Méier, em atendimento de emergência, não resistiu após passar 16 minutos preso no equipamento

ISABELLE RESENDE
E LUCAS GUIMARÃES*
grandario@oglobo.com.br

Em 24 horas, três acidentes com elevadores foram registrados na cidade do Rio. Na tarde de ontem, a cabine de um prédio residencial na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, na Zona Sul, despencou do 12º andar. Dentro dela estava o técnico de uma empresa de manutenção, Alex Fernandes, de 40 anos, que, chamado para conferir um "barulho muito forte", morreu na hora. Antes, pela manhã, um elevador da sede da Secretaria estadual de Fazenda, no Centro, subiu sem parar até atingir o teto, deixando ferida uma servidora da pasta. Na véspera, no domingo, um homem internado há dez dias no Hospital municipal Salgado Filho, no Méier, Zona Norte da cidade, estava sendo transferido para a emergência da unidade quando, segundo o secretário de Saúde, Daniel Soranz, a porta do elevador descarrilou entre dois andares.

O paciente, de 28 anos, sofria de paralisia cerebral e estava tratando uma infecção em um cateter neurológico. De acordo com a Secretaria municipal de Saúde, ele teve uma primeira parada cardíaca em torno do meio-dia, ainda na enfermaria, e chegou a ficar sem pulso por 22 minutos. Após manobras de ressuscitação, foi levado, com a equipe médica, para a sala de trauma — mas o elevador enguiçou e ficaram todos presos por 16 minutos.

TÉCNICOS DE PRONTIDÃO

Eram 12h50 quando bombeiros e técnicos de manutenção — que ficam de prontidão no hospital, onde apenas dois dos quatro elevadores estão funcionando — conseguiram retirar os passageiros. O paciente foi levado para a sala de trauma, mas, às 13h30, sofreu nova parada e não resistiu.

O secretário de Saúde disse lamentar o episódio, mas reforça que o paciente não morreu dentro do elevador:

— Esse tipo de acidente é grave. Não é para acontecer, mas infelizmente aconteceu.

A pasta informa que já foi homologada a troca do conjunto de elevadores. A empresa vencedora da licitação tem até 30 dias para executar o serviço.

A ocorrência no hospital está sendo investigada pela 23ª DP (Méier) e por uma sindicância da direção da unidade. A Comissão de Saúde da Câmara Municipal oficializou pedido ao Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) para a realização de vistoria nos equipamentos de atendimento dos doentes do Salgado Filho. O vereador Paulo Pinheiro, presidente da comissão, diz que "os elevadores do hospital, que já é um prédio antigo, precisam de uma reforma há anos" e que "o problema é recorrente".

— O elevador é bem antigo. É usado para transporte de cadáver ou de pacientes em maca. Ainda não se sabe ao certo o que aconteceu com a vítima e é por isso que vamos atrás do Ministério Público. A primeira coisa que buscamos saber junto ao MP vai ser sobre detalhes dos contratos das empresas que prestam serviço de manutenção e entender como estavam sendo realizadas — explicou o vereador.

A presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio, Mônica Armada, contou que esteve no hospital na semana passada e ouviu queixas sobre manutenção. Ela também descreveu o acidente do domingo.

— Fui informada pela enfermagem do Salgado Filho que esse paciente estava internado na enfermaria de neuro e teve uma parada cardiorrespiratória. Fizeram as manobras, ele saiu da parada e imediatamente o levaram para a emergência, que é onde fica o médico. O elevador enguiçou. Estavam lá a equipe de enfermagem e a mãe dele — detalhou Mônica.

REPRODUÇÃO

Resgate. Paciente do Hospital Salgado Filho é retirado de elevador parado: após a segunda parada cardíaca, ele não resistiu

No caso do Hospital municipal Salgado Filho, a empresa responsável pela manutenção é a Elevat Elevadores, informa a Rioluz, órgão da prefeitura cuja função é conceder registro, habilitação e legalização através da Gerência de Engenharia Mecânica (GEM).

Em nota, a Rioluz ressalta que "a responsabilidade técnica, civil ou criminal de tudo que ocorre no elevador é da empresa conservadora, conforme Lei 2.743. O GLOBO entrou em contato com a Elevat Elevadores, mas não recebeu resposta.

CREA INVESTIGA

Também em nota, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) informou que "já constatou que o responsável pela manutenção do elevador que despencou no Salgado Filho não tem registro no Crea de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o que indica alguma irregularidade."

** Estagiário sob a supervisão de Luiz Ernesto Magalhães*

Rio tem uma amostra do inverno, com chuva, friozinho e ressaca

Ondas invadem calçadão e pistas no Leblon, mas sol reaparece a partir de hoje

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

Depois de duas semanas de céu azul, os cariocas enfrentaram uma reviravolta no tempo. Os termômetros registraram ontem a menor temperatura máxima do ano: 21,1ºC na estação da Vila Militar, na Zona Oeste, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O frio já tinha dado as caras no domingo, assim como a ressaca que, ainda mais forte nesta segunda-feira, afastou atletas e banhistas da Praia do Leblon. De madrugada, as ondas voltaram a invadir as pistas da Avenida Delfim Moreira, que ficou fechada ao trânsito até o fim da manhã. Uma equipe de 25 garis da Comlurb foi mobilizada para retirar areia do calçadão, da ciclovia e das pistas.

FABIANO ROCHA

Leblon cinza. Garis retiram areia que o mar levou para o calçadão e a avenida

A cena do mar chegando ao asfalto não é incomum no Leblon — e pode até se tornar mais recorrente e mais potente.

— Apesar de a Praia do Leblon ser relativamente larga, essa largura não é suficiente para criar atrito ou resistência contra as ondas. Essa massa de água galga, corre pela praia e, se não tiver largura o suficiente para criar atrito, ela vai chegar às pistas. Tem ainda a questão do relevo, há uma declividade relativamente suave, fazendo com que a água tenha mais condições de avançar continente adentro. Além disso, temos a elevação do nível do mar (devido às mudanças climáticas) — explica David Zee, oceanógrafo e professor da Faculdade de Oceanografia da Uerj. — Muitas praias do Brasil estão fazendo a renaturalização, repondo a areia na frente da praia.

A fúria das ondas vista nos últimos dois dias não deve se repetir hoje, e o friozinho durante o dia também se despede. O sistema Alerta Rio, da prefeitura, prevê a máxima de 29ºC. A partir de amanhã, com temperaturas acima dos 30ºC, os casacos voltam para os armários. Só mesmo durante a noite os cariocas podem curtir um clima do inverno. Para o Inmet, o calor volta com tudo já hoje, na casa dos 34ºC.

FBI investiga morte do galerista Brent Sikkema

Polícia Federal dos Estados Unidos faz perícia na casa onde o crime aconteceu, no Jardim Botânico

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

A Polícia Federal dos Estados Unidos, o FBI, entrou nas investigações da morte do galerista Brent Sikkema, no Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio. Agentes do Federal Bureau of Investigation estiveram ontem no local do crime ao lado de promotores de justiça americanos, policiais da Delegacia de Homicídios da Capital (DH) e integrantes do Ministério Público Federal (MPF). A Polícia Civil do Rio informou que houve troca de informações para a apuração das circunstâncias do assassinato.

EX-MARIDO ESTÁ PRESO

Brent Sikkema foi encontrado morto em casa, no Jardim Botânico, no dia 14 de janeiro. O americano, que era sócio de uma famosa galeria de arte em Nova York, enfrentava um processo de divórcio de Daniel García Carrera, no qual se discutia a guarda do filho dos dois, entre outros detalhes. Daniel é apontado como mandante do assassinato do ex-marido e, de acordo com o RJTV2, está usando tornozeleira eletrônica e responde nos Estados Unidos a acusação de fraude de passaporte.

O galerista foi assassinado pelo cubano Alejandro Triana Prevez, que está preso pelo crime. Ele confessou a autoria à polícia e indicou Daniel como mandante. Em nota, a Embaixada dos Estados Unidos informou que autoridades daquele país "conduziram atividades no Rio de Janeiro em 1º de julho para apoiar a investigação em curso dos EUA sobre a morte de Brent Sikkema".

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

É tarde! É tarde!

Imperdível e dolorosamente oportuno o dilacerante artigo "Pantanal, a herança que vamos destruir" (1º de julho), de Fernando Gasbeira, sobre a tragédia do incêndio no nosso riquíssimo e tão ameaçado Pantanal. Onde estão os governantes, os prefeitos, os vereadores e o próprio presidente de República, que não ouvem o clamor da natureza em chamas? Que fazem os nossos políticos para ao menos socorrer – agora! – o nosso precioso bioma? Onde estão os planos de prevenção e de socorro imediato para casos como esse? A sociedade civil, o país inteiro precisa gritar bem alto: acorda, Brasil! Acorda, antes que seja tarde demais!

RACHEL GUTIÉRREZ
RIO

O artigo do Gabeira sobre a realidade do Pantanal é assustador. É urgente a criação de uma força-tarefa para salvar a riqueza do Pantanal, com seus rios, peixes, animais, aves e sua vegetação. Não adianta novamente enviar aviões para jogar água e brigadas de incêndio. Essas ações são um paliativo.

LUIZ MOURA
RIO

Mansão-prisão

Surpreendi-me com a *socialite* mineira Samira Bacha, que, através de emissão de falsos cartões, desviou cerca de R$ 35 milhões das empresas das quais participava. Mais surpreso ainda ao saber que o meritíssimo juiz que decretou sua prisão provisória determinou que seja cumprida em domicílio, tendo em vista que a infratora possui dois filhos menores. Assim, em sua bela mansão com piscina, entre outras amenidades, aguardará o andamento do processo. Definitivamente surpreso ficaria se tal providência fosse considerada um princípio geral e estendida às mulheres mães pobres que aguardam a sentença devidamente encarceradas.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Pasternak e lobos

Mais uma vez Natalia Pasternak, em "Recatado e do lar" (1º de julho), presenteia-nos com um belo e reflexivo texto. Parabéns! Todavia, uma vez que ela inicia o texto fazendo alusão ao Dia dos Namorados, grande símbolo romântico, e depois, em algum ponto, faz a desconstrução, seria bacana colocar os animais que vivem monogamicamente os seus casamentos, como arara-vermelha, pinguim-imperador, cisne, lobo, gibão, entre outros.

MAURO ROMERO LEAL PASSOS
NITERÓI, RJ

Obrigado, Natália Pasternak por sua coluna de hoje. Enfim, um agradável e bem-humorado texto sobre a liberdade sexual das passarinhas, afogada na ignorância crônica do falso moralismo vigente nos estatutos e regulamentos atuais.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

ANS covarde

Há décadas cliente da Unimed Rio, meu pai ganhou como presente de aniversário, aos 92 anos, um aumento de 20% na mensalidade do plano de saúde. Além de ter sido transferido para uma nova empresa intitulada Unimed Ferj, ele terá que desembolsar mais dinheiro para seguir pagando por um plano que tem lhe negado, inclusive, internação para a troca da bateria do seu marca-passo. Ou seja, na velhice, você é considerado apenas um número que não merece atendimento prioritário, mas que é lembrado no momento de aplicar um reajuste absurdo, muito superior aos 6,91% determinados pela Agência Nacional de Saúde. Essa ANS, por sinal, de nada serve, pois não toma uma atitude firme para impedir que milhares de idosos sejam prejudicados com reajustes totalmente descolados da realidade. A pergunta é: para que serve a ANS? O que fazem os seus executivos, muitos deles indicados por padrinhos políticos? Ao que se presta uma agência reguladora que permite um reajuste de 20% num plano de saúde de um idoso de 92 anos? O nome disso, ANS, é incompetência, omissão e covardia.

CLÁUDIA VIVAS
RIO

Passar o bastão

Muito já se falou sobre o desastre que foi o debate da quinta-feira passada em Atlanta, nos EUA, o qual expôs, definitivamente, a fragilidade da saúde de Biden. Não precisa ser um especialista para perceber que o atual presidente não tem condição alguma de enfrentar uma nova campanha e ter alguma chance de êxito diante de um opositor mau-caráter, mas vigoroso. A colunista Dorrit Harazim no seu artigo dominical (30 de junho) nos alerta: "Joseph Biden não deveria correr o risco de eleger Donald Trump". O que me causa espanto é que a sociedade ou pelo menos parte dela, na maior democracia do mundo, não se levante e recorra a seu líder para agradecer seu empenho e a tudo que já fez pelo seu país, porém, agora a história terá que ser outra: renunciar à candidatura e encontrar nos quadros do seu partido alguém capaz de pelo menos lutar contra a volta desse farsante para a Casa Branca. Ora, não é segredo para ninguém que o mundo contemporâneo sofre de um mal muito maior e poderoso do que a ignorância dos povos. As notícias mentirosas estão corroendo as sociedades. Se as lideranças não conclamarem o grupo social a se conscientizar do iminente perigo, o planeta vai acabar mais rápido do que qualquer cientista possa prever.

ANDREA PERES DE LEMOS
RIO

Resistir sempre

Joaquim Ferreira dos Santos genialmente nos afronta e arrebata em seu belíssimo texto com um Rio que existe e que nos resume ("A rua que é a mais completa tradução do Rio", 1º de julho). Da Rua do Senado assistimos aos vultos e às histórias que continuam entre nós, soprando em nossos ouvidos que devemos sempre resistir. A cultura vive e sempre viverá!

EDIMAR ROCHA SANTOS
RIO

A volta do Gomes

Uma excelente notícia foi a reabertura do Teatro Carlos Gomes. Importante espaço cultural com quase três séculos de atividade e que carrega o nome de um grande músico, compositor e maestro da nossa História. O retorno do funcionamento desse local não traz apenas conquistas para nossa cultura, muitas vezes abandonada por gestores não tão patriotas, mas também para economia. O funcionamento de um espaço desse porte alavanca a economia do seu entorno com a possibilidade de novos empregos. É importante facilitar a chegada do público ao teatro, dar opções de restaurantes, estacionamento e, principalmente, segurança. Assim subimos mais alguns degraus para chegarmos ao topo da revitalização do Centro da nossa cidade. Parabéns à prefeitura pela iniciativa.

ORLANDO KREMER MACHADO
RIO

Abandono total

Recentemente fiz um passeio pela Floresta da Tijuca e fiquei decepcionadíssimo com o que vi: um lugar que é único no mundo, uma floresta em pleno centro urbano relegada ao abandono total. A começar pela Cascatinha, onde os prédios históricos estão em ruínas, as indicações apagadas e o asfalto em péssimas condições. Mais à frente, continuando pela estrada com asfalto todo esburacado, vemos a Capela Mayrink com pintura externa rareando, mais à frente o antigo restaurante A Floresta abandonado. Até a saída da floresta, só se vê decadência quando ela deveria ser uma das maravilhas do Rio devidamente preservadas. Peço aos responsáveis que olhem para a floresta com a urgência merecida.

JORGE K. RODRIGUES
RIO

Brucutus da Lapa

Os comerciantes da Lapa enfiaram o pé na jaca. No anseio por segurança, pagaram a um bando de brucutus para ameaçarem, agredirem e extorquirem clientes. Testemunhei um jovem receber um mata-leão de um suposto segurança porque discutiu com um vendedor de uma daquelas barracas que vendem comida insalubre livremente. O prefeito Eduardo Paes e o governador Cláudio Castro se importam com um lugar que ainda recebe turistas de vários lugares? Parece que não. Já há uma atmosfera criminosa fazendo a segurança do local. A Guarda Municipal e a PM servem exatamente para o quê? A Lapa virou caso de polícia.

SERGIO SANTOS
RIO

Oportunismo

Muito bom e oportuno o editorial do GLOBO de 30 de junho por afirmar que não passa de oportunismo eleitoral a intenção de se construir um estádio para o Clube de Regatas do Flamengo na área do Gasômetro. Acrescento que, após sacramentadas as eleições, respectivamente para prefeito e para a presidência do clube, saberemos quais providências serão tomadas para dar prosseguimento às obras do futuro estádio ou se na realidade se tratou apenas de uma intenção bem definida no citado editorial.

LUIZ ARAUJO
RIO

Página virada

Gabigol tornou-se um narcisista rejeitado.

JOÃO CARLOS MOURA
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Morre Juan Perón; viúva é a nova presidente
2/7/1974

MORTE DE PERÓN PÁRA A ARGENTINA

ISABEL ASSUME A PRESIDÊNCIA COM APOIO DAS FORÇAS ARMADAS

A Argentina sem Perón

O GLOBO

Descoberto lençol de petróleo em Alagoas

Marinho (B) joga amanhã

Geisel sanciona fusão sem veto

Maria Estela (Isabelita) Martínez de Perón anunciou às 14h10 de ontem a morte de seu marido, o presidente Juan Domingo Perón, e assumiu em seguida em caráter efetivo a Presidência da Argentina, com o apoio do Gabinete, do comando das Forças Armadas e todas as forças políticas do país, inclusive o Partido Radical, de oposição, o Partido Comunista, a direita e os extremistas de esquerda. Perón, de 78 anos, morreu de parada cardíaca oito meses e 19 dias após iniciar, pela primeira vez na História da Argentina, um terceiro mandato presidencial.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Receitas saborosas com pescados

Parceiro do Clube, o Marola oferece 15% OFF ao assinante em seus sanduíches de pescados, assinados pelo chef Thomas Troisgros. As lojas ficam na Barra da Tijuca, Leblon, Arpoador, Botafogo e Tijuca. Confira mais on-line.

15% desconto

DIVULGAÇÃO

Arraiá em pleno coração da Lapa

O Circo Voador, na Lapa, promove na sexta-feira e no sábado seu tradicional arraiá, com Geraldo Azevedo e Xangai. Assinante paga meia em ingressos, já à venda. Acesse o site do Clube para comprar.

50% desconto

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.641): 3 . 4 . 9 . 12 . 18 . 21 . 22 . 26 . 28 . 29 . 32 . 48 . 64 . 69 . 72 . 75 . 85 . 87 . 90 . 97 . **QUINA** (concurso 6.469): 17 . 22 . 40 . 42 . 46 . **DUPLA SENA** (concurso 2.682): 1º sorteio – 1 . 6 . 21 . 22 . 24 . 30; 2º sorteio – 2 . 15 . 27 . 41 . 44 . 49 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.143): 2 . 5 . 6 . 9 . 12 . 13 . 14 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 23 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

Um certo capitão Danilo, líder da seleção brasileira

Sem representantes emblemáticos do passado, é do lateral a responsabilidade de incentivar e blindar o jovem elenco

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Mesmo sem nomes emblemáticos do passado recente da seleção brasileira, como Thiago Silva, Casemiro e Neymar, o time comandado por Dorival Júnior está bem representado quando o assunto é liderança. Dentro de campo hoje, contra a Colômbia, às 22h, no Levi's Stadium, em Santa Clara, na Califórnia, o Brasil terá no capitão Danilo a figura de comando e, ao mesmo tempo, de equilíbrio entre o racional e o emocional para tentar buscar a vitória que colocará o elenco na primeira posição do Grupo D.

Titular absoluto na lateral direita, Danilo também é responsável por manter o jovem elenco — aos 32 anos, ele é o segundo mais velho entre os convocados, atrás apenas do terceiro goleiro Rafael, de 35 — com os pés no chão em meio à tradicional pressão por resultados e boas atuações, e ao mesmo tempo cientes da responsabilidade e do privilégio que é vestir a camisa da única seleção pentacampeã mundial.

— O Danilo falou para nós. Creio que o sonho de todos, de garoto, era vestir a camisa da seleção brasileira. E quando viemos para cá não é diferente. É o que queremos, colocar na nossa carreira e na nossa vida que vestimos a camisa da seleção. Não importa se é Copa América, Eliminatórias ou Copa do Mundo — disse Endrick.

BUDA MENDES/GETTY IMAGES VIA AFP/28-06-2024

Liderança. Danilo conversa com o árbitro Piero Maza durante o jogo da seleção brasileira contra o Paraguai

COPA AMÉRICA
GRUPO D

APÓS DUAS RODADAS

		P	S
1	Colômbia	6	4
2	Brasil	4	3
3	Costa Rica	1	-3
4	Paraguai	0	-4

P: Pontos S: Saldo de gols

Na seleção desde 2011, quando tinha apenas 20 anos, Danilo carrega consigo os ensinamentos psicológicos que adquiriu nos tempos de Real Madrid, quando sofreu de depressão, e um cardápio bem amplo de inspirações. A lista vai de nomes mundialmente estrelados e que foram companheiros do lateral, como Buffon, Sérgio Ramos e Kompany, até ex-companheiros de Brasil, como o goleiro Julio Cesar, os zagueiros Lúcio e Thiago Silva e o volante Fernandinho. Além disso, ele também se inspira em quem, desde a infância, lhe ensinou os princípios de um líder: o pai, José Luiz.

Brasil
Alisson; Danilo, Marquinhos, Militão (Gabriel Magalhães) e Wendell (Arana); João Gomes, Bruno Guimarães e Paquetá; Savinho, Vini Jr. e Rodrygo. Técnico: Dorival Júnior.

Colômbia
Vargas, Muñoz, Sánchez, Cuesta e Mojica; Lerma, Richard Ríos e James Rodríguez; Jhon Arias, Córdoba e Luis Díaz. Técnico: Néstor Lorenzo.

Local: Levi's Stadium (Santa Clara-EUA). **Horário:** 22h. **Árbitro:** Jesús Valenzuela (VEN). **Transmissão:** TV Globo e Sportv.

Além do trabalho interno, Danilo também tem sido o responsável por funcionar como um "escudo" do elenco brasileiro. Após a estreia ruim contra a Costa Rica, o lateral permaneceu em campo por alguns minutos discutindo com torcedores que criticavam os jogadores. O lesionado Neymar, que assistia o jogo, foi quem o tirou da confusão. O atacante do Al-Hilal também tem sido figura constante no vestiário da seleção.

— Fico satisfeito quando escuto meus companheiros falarem de mim dessa maneira. Anos atrás tive minhas referências. Agora estou pagando o que recebi — disse Danilo.

França e Portugal se enfrentam na quartas da Euro

Bleus vencem Bélgica com um gol no fim, enquanto lusitanos batem a Eslovênia nos pênaltis; Cristiano vai às lágrimas

Os dois confrontos de ontem pela Eurocopa foram marcados pelo equilíbrio e decididos no detalhe: a França derrotou a Bélgica por 1 a 0, com um gol no fim, enquanto Portugal eliminou a Eslovênia nos pênaltis, após empate sem gols em 120 minutos.

Na primeira partida do dia, França e Bélgica reeditaram a semifinal da Copa do Mundo de 2018, e o resultado foi o mesmo. O duelo entre as duas seleções foi muito movimentado e contou com boas oportunidades de gol para os dois lados. Os franceses finalizaram 20 vezes ao longo de todo o jogo, mas os belgas tiveram os lances mais perigosos, obrigando o goleiro Maignan a realizar três boas defesas.

O gol veio nos minutos finais da segunda etapa. O zagueiro belga Vertonghen desviou um chute de Kolo Muani e tirou as chances de defesa do goleiro Casteels. Até o momento, a França só marcou três vezes na campanha: dois gols contra e um de pênalti.

Quem esperava que Portugal teria uma missão mais fácil se enganou. Apesar do bom volume de jogo e domínio da posse de bola, os favoritos pecavam na concretização das jogadas. Na etapa final, os portugueses seguiram tentando furar o bloqueio do adversário. No entanto, ofereceram mais espaços à seleção eslovena, que chegou a assustar.

Com o 0 a 0 no placar, o duelo foi para a prorrogação, quando aconteceu uma situação inusitada: Diogo Jota sofreu falta dentro da área e o juiz marcou pênalti, cobrado por Cristiano Ronaldo e defendido por Oblak, levando o craque às lagrimas. Na disputa de penalidades, o goleiro Diogo Costa defendeu três, CR7 marcou o seu e Portugal venceu por 3 a 0.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Pedido de desculpas? Cristiano Ronaldo após converter sua cobrança

REEDIÇÃO DE 2016

Garantidas nas quartas de final, França e Portugal vão duelar por uma vaga entre os quatro melhores desta edição da Eurocopa. A partida será disputada na sexta, às 16h, no estádio Volkpark. As duas seleções vão reeditar a final da competição de 2016, quando os portugueses venceram por 1 a 0 e ficaram com o título.

Basquete brasileiro tem última e complicada chance de ir a Paris

Contra Montenegro, seleção abre o Pré-Olímpico da Letônia

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A semanas do início das Olimpíadas de Paris, o basquete brasileiro tem uma última oportunidade de marcar presença com seu time masculino. Mas o caminho não é nada fácil. Hoje, a seleção entra em quadra em Riga, na Letônia, às 9h30 (transmissão da ESPN), para enfrentar Montenegro, no primeiro jogo do Pré-Olímpico.

São quatro torneios valendo vagas pelo mundo, cada um levando apenas o campeão a Paris. Além da Letônia, há disputas em Porto Rico, Espanha e Grécia.

Os montenegrinos são o principal obstáculo do Grupo B, que tem também Camarões (adversário na próxima quinta-feira, às 13h). Os dois primeiros avançam a uma fase semifinal contra os dois classificados do Grupo A, que tem Filipinas, Geórgia e Letônia.

A importância de vencer o hoje passa também por uma possível classificação na primeira colocação, diminuindo as chances de cruzar antecipadamente com os donos da casa, que dificilmente não avançarão no topo de seu grupo. A Letônia foi carrasca da seleção brasileira no Mundial de Basquete, no ano passado, quando venceu por 104 a 84 e eliminou a equipe do torneio.

No Mundial, o Brasil perdeu chance de se classificar aos Jogos, e as vagas das Américas ficaram com Estados Unidos e Canadá. De lá para cá, o comando mudou. Gustavo de Conti deixou a equipe e a opção da Confederação Brasileira de Basketball (CBB) foi trazer de volta o croata Aleksandar Petrovic, que comandou a seleção de 2017 a 2021.

O técnico não fez muitas mexidas nos nomes chamados. A grande novidade para a competição é a presença do ala-pivô Mãozinha, de 23 anos, ex-Corinthians e com boa passagem pelo Memphis Grizzlies na última temporada da NBA. Além dele, o Brasil tem o ala Gui Santos, do Golden State Warriors, vindo de temporada no basquete dos Estados Unidos.

RAIO-X DO PRÉ-OLÍMPICO DE BASQUETE MASCULINO

Sede: Valencia (ESP)

Sede: Pireu (GRE)

Grupo A: ESLOVÊNIA, CROÁCIA, NOVA ZELÂNDIA
Grupo B: EGITO, REPÚBLICA DOMINICANA, GRÉCIA

Sede: Riga (LET)

Sede: San Juan (PRI)

EDITORIA DE ARTE

O grupo tem Marcelo Huertas, Yago, Raulzinho, Georginho, Didi, Vitor Benite, Leo Meindl, Gui Santos, Lucas Dias, Bruno Caboclo, Mãozinha e Felício.

— Corremos contra o tempo para termos todos saudáveis, e conseguimos. Chegamos nesse primeiro jogo com todos os atletas. Montenegro é um time que conhecemos e que sabemos os pontos fortes. Neste torneio, temos que pensar jogo a jogo, e agora é Montenegro — avaliou Petrovic ao site da CBB.

Em preparação para o Pré-Olímpico, o Brasil fez três amistosos: venceu a Polônia (91 a 75) e perdeu para Croácia (91 a 81) e Eslovênia (86 a 80). Caboclo foi o principal nome brasileiro nas três partidas, com 21, 16 e 19 pontos, respectivamente.

Rival de hoje, Montenegro tenta ir a sua primeira Olimpíada. Aposta no pivô Nikola Vucevic, do Chicago Bulls, e no experiente ala-pivô Mirotic, hoje no basquete italiano.

CARLOS EDUARDO MANSUR

X @carlosemansur
esportegb@oglobo.com.br

Exercício de sobrevivência

O torcedor do Flamengo encerrou o jogo com o Cruzeiro, no último domingo, com dois sentimentos. De um lado, a natural satisfação pela vitória e a liderança do campeonato. Do outro, a ansiedade pelo fim da Copa América. Cada partida ganha neste período de escassez de recursos é arrancada a fórceps, numa travessia que ainda deverá impor aos rubro-negros três jogos sem os quatro convocados pela seleção uruguaia. O chileno Pulgar, eliminado nos Estados Unidos, está de volta.

Quando o Brasileiro começou, se alguém dissesse aos rubro-negros que o time passaria pelos seis primeiros jogos sem os convocados com quatro vitórias, um empate e uma derrota, a notícia seria celebrada. A questão é o custo destes resultados. Clube mais prejudicado pelo crime cometido pela CBF contra o seu principal campeonato, o Flamengo é a imagem de um elenco com a corda esticada ao máximo. Atravessou o jogo com o Cruzeiro com apenas duas substituições, porque as opções escassearam. A cada três dias, jogadores atuando em funções diferentes das habituais ou jogando mais minutos do que fariam em circunstâncias mais racionais, parecem no limite físico.

Este Flamengo que lidera o campeonato é um exercício bem realizado pela comissão técnica de adaptação às circunstâncias. É um Flamengo mais vertical, de mais aceleração em direção ao gol, do que propriamente de elaboração. E que, naturalmente, sofre em períodos dos jogos. Em especial quando, pelas características dos jogadores que restaram para Tite, tem seu meio-campo esvaziado. Ao ocupar o setor, o Cruzeiro teve mais momentos de domínio da partida do que o Flamengo.

É justo dizer que, neste período de Copa América, o Flamengo bateu o Cruzeiro num jogo em que não chegou a ser superior; antes, dominou o Fluminense mas só achou a vitória num pênalti controverso nos minutos finais; e encontrou o gol decisivo sobre o Bahia nos acréscimos, em partida que também teve períodos longos de domínio dos visitantes.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Contra Cruzeiro. Fabrício Bruno comemora seu gol

No entanto, é superficial avaliar a forma sem levar em conta o contexto. O grande risco é olhar demais o campo e normalizar o absurdo de um campeonato dizimado por desfalques.

A Copa América é só o pano de fundo para um período em que o bizarro calendário brasileiro promove jogos a cada três dias de forma frenética. Algo que não faz, por exemplo, durante os Estaduais. O Flamengo teve, em média, 4,5 dias de espaço entre suas partidas no Carioca, e agora vê a média cair a 3,1 dias. O resultado, é que no momento dos torneios mais nobres do calendário, a CBF não priva os clubes apenas dos 32 jogadores convocados. O Brasil vive uma epidemia de lesões.

É curioso pensar se, na sede da CBF, ninguém se sente corresponsável quando um time como o Atlético-MG se apresenta para um jogo do Brasileirão com apenas cinco jogadores de linha no banco. Além de três convocados para a Copa América, o time mineiro tropeçou no Atlético-GO sem sete lesionados. O Fluminense enfrentou o Grêmio, que não tinha Diego Costa, sem Lima, André, Manoel, Felipe Melo, Marquinhos... e perdeu Marcelo com 32 minutos. O Fortaleza, por sua vez, bateu o Juventude sem cinco lesionados. No clássico contra o Vasco, o Botafogo voltou a ter um desempenho abaixo de seu melhor nível: precisou dosar os minutos de Júnior Santos, que vem de problema muscular, e tem administrado uma sucessão de problemas médicos. Não é coincidência.

As arquibancadas Brasil afora têm diversas virtudes. Mas a piedade nem sempre é uma delas. Técnicos perdem cargos e jogadores são cobrados como se estivessem em condições ideais para competir num torneio sabotado pela confederação que deveria cuidar de seu maior produto. O Brasileirão é um exercício de sobrevivência. E o Flamengo, líder, sobrevive.

CALVÁRIO

O Fluminense que se apresentou no Sul não foi nada diferente do que se poderia esperar: um time que se afasta do modelo autoral de Fernando Diniz, sem que nada tenha sido construído no lugar no curto período com Marcão. A chegada de Mano Menezes, de ideias tão distantes do antecessor, é intrigante. Não só pelos conceitos diferentes, mas pelo perfil de um elenco tão peculiar, sem tanta velocidade ou vigor. A temporada tricolor virou drama.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

MARGENS

Um impedimento de três centímetros do dinamarquês Delaney logo antes de a Alemanha abrir o placar; a bicicleta de Bellingham nos acréscimos para deixar viva a Inglaterra; o chute errado de Kolo Muani com desvio no belga Vertonghen para classificar a França: se o futebol é um jogo de margens pequenas, torneios de seleções com mata-matas em jogo único são indomáveis. Uma genialidade ou um acidente jogam por terra planos táticos.

PORTUGAL

A imagem de Cristiano Ronaldo chorando será a mais lembrada do Portugal x Eslovênia de ontem. Sob o ponto de vista humano, nada mais impactante do que ver superastros, tidos como heróis indestrutíveis, expressarem suas emoções. Da classificação portuguesa, fica a exibição do goleiro Diogo Costa e a pobreza dos recursos ofensivos para vencer a defesa eslovena. Há muito mais talento do que jogo coletivo em Portugal.

Flu aposta em Mano Menezes para evitar queda

Anunciado oficialmente ontem, treinador começa a treinar o time hoje e deve estrear já na próxima partida pelo Brasileiro, quinta-feira, contra o Internacional; vínculo vai até o fim do ano, com cláusula de renovação até 2025

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

O Fluminense tem novo técnico para a missão de evitar um trágico rebaixamento no Campeonato Brasileiro no ano seguinte à conquista da Libertadores: Mano Menezes.

O anúncio oficial foi feito ontem. Mano traz consigo o auxiliar técnico Sidnei Lobo, para um contrato firmado até o fim de 2024, com uma cláusula para renovação até dezembro do próximo ano.

O técnico gaúcho de 62 anos já comanda o treino de hoje no CT Carlos Castilho, e a expectativa da diretoria tricolor é que ele esteja à beira do campo na partida de quinta-feira, às 20h, no Maracanã, contra o Internacional, pela 14ª rodada do Brasileirão.

SEM MARCÃO

Em coletiva realizada na semana passada, o presidente do Fluminense, Mário Bittencourt, havia dito que a intenção era manter o interino Marcão à frente da equipe até o fim da temporada. No entanto, as duas últimas derrotas e a falta de reação do time fizeram o presidente mudar de ideia e ir atrás de um novo treinador. Além de Mano, Odair Hellmann também estava no radar.

Ciente do prejuízo esportivo e financeiro de um rebaixamento no Brasileiro, a cúpula de futebol tricolor, formada por Mário e pelos diretores Paulo Angioni e Fred, sentiu a necessidade de contratar um comandante com experiência na competição, capaz de montar uma equipe competitiva e mais segura defensivamente.

Na negociação, Mano Menezes mostrou-se disposto a aceitar o desafio e, depois de análises e reuniões com os responsáveis pelo futebol tricolor, apontou o que entendia ser necessário mudar para buscar a urgente reação no Brasileiro.

Luiz Antônio Venker Menezes, nascido em Passo do Sobrado (RS) em 1962, estava desempregado desde 5 de fevereiro, quando foi demitido do Corinthians. Ele só teve uma experiência no futebol carioca em sua carreira: comandou o Flamengo, em 2013, por pouco mais de três meses. A passagem foi decepcionante, e terminou com o comandante pedindo demissão. Mano também teve uma passagem pela seleção brasileira, de 2010 a 2012, sem resultados expressivos. Ele já passou por times como Grêmio, Internacional e Palmeiras, além do Corinthians.

THIAGO GADELHA/AFP/3-10-2023

Missão dada. Mano chega para evitar um possível rebaixamento do Fluminense, atual lanterna do Brasileiro

ANTI-DINIZ

Com estilo de jogo quase antagônico ao de Fernando Diniz, Mano chega com a missão de promover uma ruptura na filosofia tática que era praticada por seu antecessor. Com apenas seis pontos em 39 disputados, o Fluminense ocupa a última colocação do Brasileirão, cinco pontos atrás do Vasco, primeiro time fora do Z4. A última — e única — vitória do tricolor no campeonato foi há 10 jogos, exatamente sobre o Vasco.

Anúncio de Coutinho no Vasco está por detalhes; João Victor vira desfalque

Poucos detalhes separam o meia Philippe Coutinho do Vasco. Depois de semanas de conversas e negociações, que se iniciaram no fim de maio e se prolongaram ao longo de todo o mês de junho, clube e jogador apararam as arestas e agora dependem apenas da liberação do Aston Villa, que deve emprestar o jogador ao Vasco por um ano. Coutinho tem contrato com o clube inglês até junho de 2026.

No Vasco, a confiança num final feliz para o negócio sempre foi grande, apesar das declarações ponderadas do presidente Pedrinho e do agora ex-diretor executivo de futebol Pedro Martins, que mantiveram a cautela ao longo de todo o processo. A tendência é que um anúncio, que já teve providências internas adiantadas, aconteça ainda na primeira metade desta semana.

Coutinho estará liberado para ser inscrito e fazer sua reestreia com a camisa do Vasco a partir do dia 10 de julho, quando reabre a janela de transferências do futebol brasileiro. No Brasil desde maio, o meia vem mantendo a forma e o ritmo em treinamentos particulares.

O técnico Rafael Paiva ganhou uma dor de cabeça. Exames realizados ontem constataram que o zagueiro João Victor teve uma lesão no joelho direito e pode desfalcar o Vasco por pelo menos quatro semanas. O jogador cruz-maltino se machucou depois de um choque durante o empate com o Botafogo, no sábado, e já iniciou o tratamento.

Além de João Victor, o meia Guilherme Estrella passou por exames, que não constataram alteração estrutural aguda no menisco lateral do joelho direito. Estrella deixou a partida ainda no primeiro tempo, com muitas dores no joelho. A tendência é que ele seja preservado da próxima partida, contra o Fortaleza, amanhã. O jogo, em São Januário, terá ato simbólico da sanção, pelo prefeito Eduardo Paes, do projeto que viabilizará a reforma do estádio.

A FORÇA DO ELENCO

Mutilado por seleções, Brasileirão tem líderes resistentes a desfalques

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

EM MEIO AOS DESFALQUES

Classificação do Brasileiro da 8ª até a 13ª rodadas

Posição	Clube	Pontos
1	Palmeiras	15
2	Flamengo	13
3	Botafogo	11
4	Fortaleza	10
4	Bahia	10
4	Cruzeiro	10
4	Vitória	10
8	Athletico-PR	9
8	Cuiabá	9
10	São Paulo	8
10	Internacional	8
10	Atlético-MG	8
10	Criciúma	8
14	Bragantino	7
14	Atlético-GO	7
14	Juventude	7
17	Vasco	5
18	Grêmio	4
18	Corinthians	4
20	Fluminense	0

Clubes que mais perderam jogadores na Copa América

Jogadores	Clubes
5	Flamengo
4	São Paulo
3	Palmeiras, Atlético-MG e Internacional
2	Grêmio, Athletico, Fortaleza, Corinthians
1	Bragantino, Cruzeiro, Criciúma, Botafogo, Fluminense e Bahia

Richard Ríos. Colombiano do Palmeiras
HECTOR VIVAS/GETTY IMAGES VIA AFP/24.06.2024

De La Cruz. Uruguaio do Flamengo
MEGAN BRIGGS/GETTY IMAGES VIA AFP/23.06.2024

Quando divulgou o calendário desta temporada do futebol brasileiro, a CBF afirmou haver livrado todos os clubes de sofrerem desfalques com as Datas Fifa, mas não impediu que jogadores ficassem ausentes em função da Copa América. O impacto deu as caras no Campeonato Brasileiro a partir da oitava rodada e agora começa a diminuir, conforme as seleções vão sendo eliminadas na competição continental.

Quando começar a 14ª rodada, o Brasileirão terá tido mais rodadas com times desfalcados pelo torneio da Conmebol do que com elencos completos.

São seis rodadas em que os impactos técnicos e físicos vêm sendo sentidos, e reclamados por treinadores e dirigentes. Porém, isso não tem se refletido tanto na classificação.

Ao todo, 15 times da Série A perderam uma soma de 32 jogadores no período. O líder no quesito é o Flamengo, que perdeu o chileno Pulgar e o quarteto de uruguaios De La Cruz, Arrascaeta, Viña e Varela. Na sequência, vem o São Paulo, com quatro desfalques, e Palmeiras, Internacional e Atlético-MG, com três cada.

Curiosamente, o Flamengo, mais "mutilado" pelas convocações e o que mais temia uma possível instabilidade, tem conseguido administrar as ausências e se sustenta na liderança da competição ao fim da 13ª rodada. Enquanto o vice-líder Palmeiras, que perdeu Endrick, na seleção brasileira e a caminho do Real Madrid, o colombiano Richard Ríos e o paraguaio Gustavo Gómez, apresenta o melhor aproveitamento no período, com 15 pontos em 18 possíveis (83,3%). Ontem, o alviverde bateu o Corinthians por 2 a 0.

O G4 deste "Brasileirão particular" se completa com Flamengo, Botafogo e Fortaleza, seguidos por Bahia, Cruzeiro e Vitória — o clube baiano foi um que cresceu no período.

Ausências de nomes como Jhon Arias (Fluminense), Guilherme Arana (Atlético-MG) e Villasanti (Grêmio) podem ajudar a explicar as campanha ruins de seus respectivos times nos últimos tempos. Enquanto isso, clubes e torcedores "secam" para que as seleções sejam eliminadas rapidamente — o que já aconteceu com Chile e Paraguai nesta primeira fase.

A partir desta quinta-feira, o mata-mata começa nos Estados Unidos, e pode trazer mais jogadores mais cedo de volta para o Brasileirão.

Mas para quem tem jogadores dos favoritos, como Argentina, Uruguai, Brasil e Colômbia, o drama dos desfalques pode se estender até a final, em 14 de julho.

ELENCOS INCHADOS

A quantidade de ausências tem obrigado os clubes a "se virar" com as soluções alternativas, já que a janela de transferências também só se abre no próximo dia 10 — apenas quatro dias antes da final da Copa América. O Botafogo, que perdeu o venezuelano Savariano, ainda precisará esperar algum tempo pela chegada do seu novo reforço, o argentino Thiago Almada, que ainda vai disputar as Olimpíadas.

Porém, as "soluções caseiras" não necessariamente suprem a lacuna técnica, e têm feito deste Brasileirão um torneio inchado no número de atletas que já foram a campo. Até agora, 550 jogadores já foram utilizados nestas 13 primeiras rodadas, o que faz o campeonato apresentar uma média de 27,5 atletas por time. A cada rodada, uma equipe promove, me média, a estreia de dois jogadores.

Um lado positivo é que muitos destes têm recebido a chance de mostrar serviço, assim como garotos da base têm recebido suas primeiras chances. Porém, os treinadores precisam lidar com atletas que não mantêm o mesmo nível técnico e físico de seu time completo. Gabriel Milito, treinador do Atlético-MG, externou sua reclamação pela quantidade de mudanças que tem sido obrigado a fazer, após empate em casa com o Atlético-GO.

Por convocação, o clube perdeu Guilherme Arana, o chileno Vargas e o equatoriano Alan Franco, mas, ao total, foram 12 desfalques por diversos motivos.

— Jogamos com os jogadores disponíveis, ponto. Eu sei que há sete jogadores que não vou utilizar. É o mesmo que eu chamar meu irmão, meu pai e meu primo e vamos ao banco — desabafou.

Pedro é líder em gols e assistências no Brasileiro

Artilheiro e garçom, atacante é um dos principais responsáveis pela primeira posição do Flamengo

Bons números. Pedro é destaque
GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

ARTILHARIA DO BRASILEIRÃO

6 — **Pedro** (FLAMENGO)

5 — Luciano (SÃO PAULO), Vegetti (VASCO), Willian Oliveira (VITÓRIA), Paulinho (ATLÉTICO-MG), Lucero (FORTALEZA) e Everaldo (BAHIA)

Mais assistências

Jogador	Assistências
Pedro (FLAMENGO)	4
William (CRUZEIRO)	4

A primeira colocação do Flamengo no Campeonato Brasileiro é reflexo dos números de Pedro. Após 13 rodadas disputas, o atacante é artilheiro e também líder em assistências da competição. Jogador de confiança do técnico Tite (que o levou à Copa do Mundo de 2022), Pedro vem confirmando sua veia goleadora ao balançar as redes seis vezes no torneio, com gols nos últimos três jogos: na vitória por 2 a 1 sobre o Cruzeiro, no último domingo, na derrota para o Juventude, por 2 a 1, e no triunfo no Fla-Flu, por 1 a 0. O camisa 9 também tem chamado a atenção pelo lado garçom: são quatro assistências até aqui na competição.

Com 24 gols marcados em 32 jogos em 2024, Pedro é o artilheiro do futebol brasileiro no ano. Só nos primeiros seis meses, ele já superou a quantidade de bolas na rede em 2021 (18) e 2020 (23), seus dois primeiros anos pelo rubro-negro, e está a cinco de igualar 2022 (29) e a 11 de repetir a marca de 2023 (35). Se mantiver um ritmo parecido, tem tudo para bater seu recorde com folga. Sua média atual é de 0,75 gols/partida, e a melhor na carreira foi justamente na temporada passada (0,53 gols/jogo).

GOLS ATÉ DE PEITO

Um dos maiores trunfos do centroavante de 27 anos é seu repertório: Pedro é capaz de fazer gols de diversas formas. Só em 2024, já marcou com as pernas direita e esquerda (com direito a um gol de calcanhar), de cabeça e até de peito.

A próxima oportunidade de melhorar os números é amanhã, quando o Flamengo visita o Atlético-MG pela 14ª rodada do Brasileiro, às 21h30, em Belo Horizonte.

Presentes: Botafogo anuncia Allan e Igor Jesus

Clube confirma volante e centroavante no dia do seu aniversário de 130 anos

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Reforço. Allan no treino de ontem do Botafogo; volante estava no Al-Wahda

O dia de ontem foi recheado de festas, de diversas maneiras, no Botafogo. Além de comemorar os 130 anos de existência, com direito a uma missa no Cristo Redentor, o alvinegro divulgou oficialmente o novo Núcleo de Saúde e Performance no CT, e as contratações de Allan e Igor Jesus.

Os reforços já eram conhecidos, por terem assinado pré-contratos ainda no início do ano, e o efeito de suas chegadas é muito aguardado. Sobretudo, no que se refere ao centroavante. Em 2024, jogando pelo Shabab Al-Ahli (Emirados Árabes Unidos), Igor Jesus marcou 16 gols em 17 jogos, média de quase um por partida. O jogador de 23 anos chega em boa fase a um time que só tem Tiquinho Soares como opção no comando do ataque, e deve ajudar muito nas escolhas de Artur Jorge.

Já o volante de 33 anos, que estava no Al-Wahda, também dos Emirados, chega a um setor recheado, mas decisivo, e que precisa de fôlego. Allan brigará por posição com nomes como Marlon Freitas, Danilo Barbosa, Gregore e Tchê Tchê.

Como Cuiabano será um dos cinco inscritos no mata-mata da Libertadores, restam agora duas vagas. O alvinegro segue no mercado em busca de um zagueiro, e fechou a compra do meia argentino Thiago Almada, do Atlanta United (EUA), que chega após as Olimpíadas.

Necessidade para preencher o lado esquerdo do setor ofensivo, também chegará com potencial para ser o craque do time. Por enquanto, serve sua seleção na Copa América, mas deve ser anunciado nos próximos dias. Todos os reforços podem estrear a partir de 10 de julho, quando se abre a próxima janela de transferências.

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

PERDIDOS DE AMOR

VÍNCULO FANTASMA, 'DATING BURNOUT', COLECIONADORES DE 'MATCH': NA ERA DOS APPS DE NAMORO, A BUSCA POR RELACIONAMENTOS GERA NOVAS EXPRESSÕES E INSPIRA PERSONAGENS NA LITERATURA QUE, NA PROCURA POR UMA ALMA GÊMEA, ENCONTRAM APENAS VAZIO EXISTENCIAL

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

No recém-lançado "Os maridos" (Intrínseca), romance da australiana Holly Gramazio, a protagonista é uma mulher solteira que, certa noite, se depara com um desconhecido que alega ser seu cônjuge. Ela logo descobre que seu sótão é uma espécie de "portal" de maridos: a cada vez que um deles sobe ao local, é substituído por outro homem.

Holly até tenta escolher o parceiro ideal, mas sempre acha algum tipo de defeito nos candidatos. Por fim, acaba sufocada pelo fluxo infinito de opções. Qual é o sentido de investir tempo e criar uma conexão emocional, se ela sempre poderá encontrar alguém melhor na próxima ida ao porão?

A trama segue a via do absurdo, mas toca numa ferida real. Sucesso de público e crítica, o livro de Gramazio, que hoje vive em Londres, vem sendo tratado como uma metáfora da turbulência afetiva na era dos aplicativos de namoro. Graças ao "cardápio humano" de plataformas como Tinder e Bumble, nunca foi tão fácil paquerar. Mas também nunca foi tão difícil estabelecer relacionamentos mais profundos. O fenômeno gerou até uma nova expressão: *dating burnout*, a exaustão provocada pelo acúmulo de mais e mais encontros românticos, e a consequente dificuldade de lidar com expectativas em torno deles.

— Quando você tem um número enorme de opções, torna-se muito difícil tomar uma decisão — diz Gramazio por e-mail ao GLOBO. — Às vezes, pode parecer que deve haver uma única decisão correta, como se você devesse continuar pensando em todas as suas opções, reunindo novas e fazendo listas e tentando resolver tudo até identificar a melhor escolha. E isso pode acontecer quando você está olhando para 300 tipos diferentes de escova de dentes em um supermercado, ou quando você está deslizando por 300 rostos diferentes em um app de namoro.

'ERA PRA SER?'

Como a protagonista de Gramazio vai aprender, escolhas perfeitas não existem. Até as boas opções são boas "de maneiras diferentes", diz a autora.

É um dilema parecido com o da protagonista do romance "Prazos de validade", de Rebecca Serle, que sai este mês pela Paralela. Sempre que conhece uma pessoa nova, a jovem recebe um papelzinho com a duração que o relacionamento deve ter. Enquanto espera o par ideal, ela encara seus namoros como temporários e começa a se questionar se é mesmo possível existirem almas gêmeas em uma era de escolhas infinitas. A narrativa é repleta de dúvidas atuais. O que faz um relacionamento ser duradouro? O amor de verdade acontece porque "era para ser" ou exige esforço e paciência?

A rotatividade frenética e a falta de compromisso dos relacionamentos contemporâneos não provocam apenas exaustão, mas também um certo vazio existencial. É o que defende a psicóloga e professora da Casa do Saber Tatiana Paranaguá, em seu "Vínculo fantasma" (Record). A expressão "vínculo fantasma" designa o hábito de se afastar ao primeiro sinal de intimidade. A tendência seria ainda mais dolorosa do que o "ghosting", que é quando a pessoa some repentinamente e corta toda comunicação com a outra.

O vínculo fantasma pode se arrastar por relacionamentos longos, sempre driblando os estágios de maior envolvimento. O comportamento não é novo, claro, mas teria ganhado intensidade por conta de uma "epidemia da imaturidade", como define a autora.

— Hoje, há um foco no prazer imediato, o que gera uma ansiedade tremenda — diz Tatiana. — As pessoas tentam tapar o buraco emocional com mais compulsão e frenesi, caindo em um ciclo vicioso. Há sempre um estímulo pela troca, pelo novo, por um amor que é bonito porque não se conclui. Mas uma mina de ouro precisa ser garimpada, e leva tempo.

Depois de publicar o livro, Tatiana achou que passaria a receber mais pacientes sofrendo por abandono. Mas percebeu que também estava "exorcizando os fantasmas" de corações avessos a compromissos.

— Recebi pacientes que se reconheceram no que escrevi e decidiram que não queriam mais ser essa pessoa — conta. — Porque mesmo quem gosta desse estilo de vida tem um grau de sofrimento, como se estivesse preso em si mesmo.

OS CAÇADORES

Na era dos apps, os relacionamentos "voláteis" seguem muitas vezes a lógica da "gamificação" — aplicam na vida estruturas próprias dos games, como competições, desafios e recompensas. Alguns usuários desses aplicativos são conhecidos como colecionadores de "match" — caçam o interesse do outro como num jogo, e pouco interagem com seus pares após a estrelinha do like.

Não por acaso, Gramazio tem um background como designer de games. Ela originalmente concebeu "Os maridos" como um jogo eletrônico, mas acabou transformando a ideia em um romance:

— A premissa do jogo era fazer as pessoas pularem entre relacionamentos, escolhendo quando trocar de marido, tentando encontrar um momento em que estivessem felizes em permanecer. Mas não era divertido jogar, pelos mesmos motivos que os apps de namoro gamificados não costumam ser divertidos. Era muito estressante tomar decisões, você estava sempre se perguntando o que estava perdendo!

A FALTA DE REFERÊNCIAS, NA PÁGINA 2

COISAS DO CORAÇÃO, VERSÃO SÉCULO XXI

> Fantasminhas nada camaradas: A expressão "vínculo fantasma", como mostra a psicóloga Tatiana Paranaguá, designa o hábito de alguém se afastar de um suposto parceiro (ou parceira) ao surgir o primeiro sinal de intimidade em um relacionamento. A falta de compromisso crônica também pode se arrastar por relacionamentos longos, sempre driblando os estágios de maior envolvimento.

> Cardápio humano: A facilidade de conhecer novos parceiros em aplicativos de paquera provocaram um fenômeno que muitos estão chamando de "dating burnout", ou seja, uma espécie de exaustão — física e psicológica — provocada pelo acúmulo crescente de relacionamentos. Segundo pesquisadores, muitos usuários desses aplicativos chegam até a desenvolver distúrbios de ansiedade e dificuldade de estabelecer relações saudáveis e desaprendem a lidar com a alternância entre momentos bons e ruins em um relacionamento normal.

> Caça por 'matchs': Os relacionamentos "voláteis" seguem muitas vezes a lógica da "gamificação", ou seja, eles aplicam na vida estruturas tipicamente usadas em jogos eletrônicos, às voltas como com desafios e recompensas. Alguns usuários de aplicativos de namoro são conhecidos como colecionadores de "match". A ideia é que eles estão apenas caçando o interesse do outro como se fosse em um jogo. No entanto, pouco interagem com seus pares após a estrelinha do like mútuo subir.

> Síndrome do próximo: Com muitas opções disponíveis o tempo todo nos aplicativos de relacionamento, fica mais difícil escolher um parceiro.

> Vazio afetivo: A permanente ansiedade por experiências novas e pelo prazer imediato costuma gerar, após algum tempo, um vazio emocional. Sem perceber, no entanto, o indivíduo tenta preenchê-lo com um movimento compulsivo por mais experiências, gerando um ciclo sem fim.

> Síndrome da 'faísca': Enquanto espera o seu par ideal, é comum o indivíduo encarar seus relacionamentos atuais como temporários e, assim, deixam de "investir" de fato no parceiro ou parceira. O problema é que as "conexões verdadeiras" nem sempre são instantâneas, necessitando de um crescimento gradual entre as partes envolvidas no relacionamento. Muitas pessoas esqueceram que não há um tempo definido para se conectar com alguém.

GENT SHKULLAKU/AFP/28-5-2019

Divergências. Kadaré em foto de 2019: "O inferno comunista, como qualquer outro inferno, é sufocante", disse o escritor depois que deixou a Albânia e recebeu asilo político na França

OBITUÁRIO • ISMAIL KADARÉ ESCRITOR, 88 ANOS

MAIS CELEBRADO ESCRITOR DOS BÁLCÃS

AUTOR DE 'ABRIL DESPEDAÇADO' E OUTROS ROMANCES, ALBANÊS DE TEXTO SARCÁSTICO EXPLORAVA OS MITOS E A HISTÓRIA DE SEU PAÍS PARA EXPOR O TOTALITARISMO

São poucos os artistas dos quais se pode dizer que puseram seu país no mapa. É o caso de Ismail Kadaré. Escrevendo sob uma das piores ditaduras do século XX, a do comunista Enver Hoxha, o autor usou seu estilo entre grotesco e épico para explorar os mitos da Albânia em romances que dissecaram o totalitarismo. De quebra, apresentou para leitores de todo o mundo sua pequena, isolada e fascinante nação nos Bálcãs.

Nascido em 28 de janeiro de 1936 em Gjirokaster, no Sul do Albânia, Ismail Kadaré estudou na capital, Tirana, e depois no Instituto Górki, em Moscou. Ele mencionou seus anos de aprendizado em "Crepúsculo dos deuses das estepes" (1978).

Um dos seus primeiros romances de destaque foi "O general do exército morto" (1965), que narra um episódio tragicômico da Segunda Guerra Mundial. Depois, Kadaré tratou da ocupação turca da Albânia em "Os tambores da chuva" (1970) e "A ponte dos três arcos" (1978). A invasão italiana é abordada em "Crônica na pedra" (2008). Outras obras foram inspiradas em tradições e lendas albanesas.

FILME DE WALTER SALLES

Uma de suas principais obras, "Abril despedaçado" (1978) conta a história de uma vingança e inspirou em 2001 um filme homônimo, dirigido pelo brasileiro Walter Salles, com Rodrigo Santoro no papel principal. O longa-metragem chegou a disputar o prêmio de melhor filme estrangeiro no Globo de Ouro e no Bafta.

Além de romances, Kadaré também escreveu poemas e diversos ensaios, incluindo um sobre a tragédia grega ("Ésquilo, o grande perdedor", de 1985) e outro sobre a ruptura entre seu país e a China, "O concerto", de 1988, tema que já havia abordado em "O palácio dos sonhos" (1976).

No fim dos anos 1980, Kadaré rompeu com o regime comunista. Deixou a Albânia em outubro de 1990 e recebeu asilo político na França. Ele relatou a ruptura em "Primavera albanesa". "O inferno comunista, como qualquer outro inferno, é sufocante", disse o escritor à AFP. "Mas na literatura isto se transforma em uma força vital, que ajuda você a sobreviver, a vencer a ditadura com a cabeça erguida."

Fiel à sua crença sobre o papel do escritor, Kadaré publicou "O acidente" em 2013, uma reflexão de alcance universal a partir do caso albanês. "Se começássemos a procurar a semelhança entre os povos, a encontraríamos sobretudo do lado dos erros", disse à AFP.

Kadaré foi eleito em 1996 membro estrangeiro associado da Academia de Ciências Morais e Políticas da França. Entre vários prêmios, recebeu o Príncipe das Astúrias em 2009 e o Prêmio Jerusalém em 2015. Sua obra foi traduzida para mais de 40 idiomas.

"A verdade não está nos atos, e sim em meus livros, que são um verdadeiro testamento literário", disse uma vez o escritor mais famoso dos Bálcãs, citado com frequência como um forte candidato ao Nobel.

Kadaré faleceu ontem, aos 88 anos, em sua casa em Tirana, onde havia voltado a morar há alguns anos. Ele não resistiu a um ataque cardíaco, informou o hospital.

LANÇAMENTO A CAMINHO

Em breve, Kadaré estará de volta às livrarias brasileiras. No próximo dia 10, a Companhia das Letras coloca em pré-venda o romance "Um ditador na linha", que evoca um telefonema do ditador soviético Stálin ao escritor russo Boris Pasternak, autor de "Doutor Jivago". A ligação de fato ocorreu, em junho de 1934. Durou poucos minutos, mas deu origem a um punhado de rumores que abalaram a reputação de Pasternak — ele receberia o Prêmio Nobel de Literatura em 1958, mas não foi autorizado a recebê-lo.

Várias versões do diálogo são retomadas por Kadaré na obra, um romance que se apoia em relatos de testemunhas, jornalistas, biógrafos, escritores como Isaiah Berlin e Anna Akhmátova e até arquivistas da KGB, a política secreta soviética. *(Com agências internacionais)*

PARA CONHECER KADARÉ

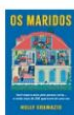
'Abril despedaçado' (1991) **Autor:** Ismail Kadaré. **Tradutor:** Bernardo Joffily. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 208. **Preço:** R$ 78.

'Os tambores da chuva' **Autor:** Ismail Kadaré. **Tradutor:** Bernardo Joffily. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 328. **Preço:** R$ 52.

'Uma questão de loucura' **Autor:** Ismail Kadaré. **Tradutor:** Bernardo Joffily. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 80. **Preço:** R$ 54,90.

'Crônica na pedra' **Autor:** Ismail Kadaré. **Tradutor:** Bernardo Joffily. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 280. **Preço:** R$ 74,90.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'A SENSAÇÃO DE AMOR ESTAVA MAIS CORRELACIONADA COM PACIÊNCIA E TEMPO'

O mundo passa por uma grande mudança na cultura do namoro, afirmam os especialistas de um campo cada vez mais requisitado, a "ciência do relacionamento". Com tanta gente perdida diante de novos paradigmas românticos e sociais, mentores e coachs encontraram nesse segmento da população uma oportunidade de ouro, enquanto o mercado editorial aproveita o embalo com livros de não ficção que ensinam os leitores a criarem vínculos mais significativos e verdadeiros.

Em "Como encontrar o seu par" (Sextante), a mentora de relacionamentos Logan Ury tenta entender por que o mundo do namoro está tão caótico e frustrante. Formada em Harvard, a badalada coach usa expressões como "companheiro(a) para a vida" e "acompanhante para o baile".

Os primeiros seriam pessoas dignas de confiança que vão ficar com você para toda a vida. Já os segundos, "indivíduos divertidos a curto prazo", mas que acabam deixando você na mão.

"Tenha em mente que algumas das melhores conexões surgem de um crescimento gradual, em vez de uma faísca imediata", recomendou ela em uma recente entrevista para a revista Cosmopolitan. "Não há um tempo definido para se conectar com alguém, então não se preocupe em comparar-se com as pessoas ao seu redor."

A primeira lição, explica ela no livro, é entender o seu próprio perfil e seus próprios desejos. Ury conta que muitos dos seus clientes não sabem o que querem. Nascidos no auge da taxa de divórcio nos anos 1970 e 1980, eles não têm modelos de relacionamentos duradouros para se basear.

A falta de uma referência mais forte tem um lado positivo. Como os modelos de relacionamento se expandiram, a coach acredita que as pessoas ganharam mais liberdade para experimentar novas possibilidades. Só que as múltiplas opções também podem fazer as pessoas se sentirem "esmagadas", acredita Ury.

MUDANÇAS

Uma coisa é certa, aponta o autor e cineasta Topaz Adizes: nos relacionamentos, você recebe o que você dá. Ele é autor de "Amor em 12 perguntas" (Harlequin), que oferece ferramentas para ter diálogos atentos e relevantes em um relacionamento.

Como mostra a série "{THE AND}", que venceu o Emmy, Adizes passou uma década observando conversas entre casais para aprender os caminhos de uma conexão profunda.

— Quanto mais atenção, amor e cuidado você dá, mais recebe em troca — diz Adizes. — Eu realmente acredito que a experiência do amor está mudando. Podemos usar as mesmas palavras, mas acredito que essas palavras correspondem a diferentes experiências emocionais.

O cineasta faz uma relação com relacionamentos d'outrora, mostrando que o tempo tem sua importância:

— Nossos avós, por exemplo, costumavam escrever cartas de amor um ao outro. Eles enviavam a nota para o outro e aguardavam uma resposta. Às vezes, por semanas. A velocidade da comunicação era mais lenta e, portanto, a sensação de amor estava mais correlacionada com paciência e tempo. É muito difícil fazer isso quando há tantas coisas, como redes sociais, aplicativos de namoro e mídia de entretenimento, disputando sua atenção e tempo. *(Bolívar Torres)*

'Os maridos' **Autora:** Holly Gramazio. **Tradutor:** Mariana Moura. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 352. **Preço:** R$ 69,90.

'Prazos de validade' **Autora:** Rebecca Serle. **Tradutor:** Lígia Azevedo. **Editora:** Paralela. **Páginas:** 264. **Preço:** R$ 64,90.

'Vínculo fantasma' **Autor:** Tatiana Paranaguá. **Editora:** Record. **Páginas:** 196. **Preço:** R$ 49,90.

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay

Para o "Altas horas" em comemoração ao aniversário de Serginho Groisman. O programa é de alto nível sempre. E para a entrevista de Zezé Motta, Antônio Pitanga e Tony Tornado no "Fantástico".

Para o quadro "Namoro na TV", que voltou ao ar no "Programa Silvio Santos" anteontem. É tudo tão anacrônico. Surgem perguntas como: "O que é uma mulher ideal?". Fora o looongo suspense.

Concepção

Monica Almeida, que comanda a diretoria de gênero de Auditório na Globo, está à frente de um grupo de criação de programas. Há pelo menos três sendo desenhados. Raoni Carneiro, diretor do gênero Música, Festival e Eventos, também tem uma equipe trabalhando em novos projetos.

Balanço das 19h

"Família é tudo" chegou ao capítulo cem, na última sexta-feira, com média de audiência de 20,2 pontos em São Paulo. No mesmo período, "Fuzuê" acumulava 19,4. Já "Vai na fé" tinha, àquela altura, 23,3.

Machista

Philipp Lavra, que fez a série "Notícias populares", no Canal Brasil, viverá Nelson, marido autoritário de Anita (Maria Flor), em "Garota do momento", próxima novela das 18h. Eles terão dois filhos, Guto e Edu.

FÁBIO REBELO

O universo de e-sports

Caio Cabral, Cauã Martins, Erik Vesh, Fernanda Marques, Luigi Montez, Thiago Prade e Laura Luz serão os protagonistas da série "Dr4g0n", que chegará ao Globoplay no próximo dia 18. A trama acompanha Daniel (Cauã), um jovem introvertido que adora jogar on-line usando o codinome Dr4g0n. A irmã mais velha, Ana Paula (Fernanda), logo percebe que vale investir na carreira dele

CRISTINA GRANATO

Na plateia

Gisele Fróes foi prestigiar seu companheiro, Gustavo Corsi, baixista da banda de Marina Lima, durante o show da cantora, anteontem, na Praia de Ipanema

Rubro-negro

O Globoplay lançará um documentário sobre o Flamengo. A produção está em desenvolvimento e vai tratar da virada do clube, que, depois de um jejum de títulos de expressão, vem vencendo campeonatos desde 2019. A previsão de estreia é para o ano que vem.

Sucesso na internet

"Casamento às cegas: Brasil" é o *reality* da Netflix com maior interesse de busca no país desde 2004. Segundo estudo do Google Trends, ele teve o dobro de consultas do vice-líder do ranking, "Brincando com fogo: Brasil". A pesquisa considerou ainda "The circle", "O crush perfeito", "Ilhados com a sogra", "Queer eye", "Nasce uma rainha" e "Ideias à venda".

Audiência sem Eliana

Em seu primeiro domingo sem o "Programa Eliana", o SBT exibiu uma versão estendida do "Domingo legal", das 11h27 às 18h16, e registrou 7,6 pontos em São Paulo. A emissora ficou em segundo lugar, atrás da Globo e à frente da Record.

ESTUDO MOSTRA IMPACTOS DA LEI PAULO GUSTAVO NA ECONOMIA DO ESTADO DO RIO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

CADA R$ 1 INVESTIDO GEROU R$ 6,52, DIZ LEVANTAMENTO DE FGV E SECRETARIA DE CULTURA. MAIS DE 11 MIL POSTOS DE TRABALHO FORAM GERADOS

Os R$139 milhões disponibilizados pela União, via Lei Paulo Gustavo (LPG), para projetos de cultura no Estado do Rio de Janeiro, geraram um impacto de R$ 852,2 milhões na economia local, segundo levantamento feito pela Fundação Getulio Vargas em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Na prática, cada R$ 1 investido movimentou R$ 6,52. Esses e demais dados foram apresentados na manhã de ontem no Centro Cultural FGV, em Botafogo, Zona Sul do Rio.

A pesquisa — primeira no país a detalhar o impacto econômico da LPG em âmbito estadual, segundo a secretária Danielle Barros — também mostrou o reflexo na geração de empregos. Foram criados 11.526 postos de trabalho (8.687 diretos e 2.839 indiretos). Os projetos que saíram do papel geraram uma arrecadação de impostos de R$ 132 milhões, ou seja, voltaram para os cofres públicos quase aquilo que o Estado investiu inicialmente (R$ 139 milhões).

— Se existe um buraco negro no setor que precisa ser desvendado é justamente a criação de indicadores daquilo que fazemos — disse Danielle. — Já sabemos que o que a gente faz é muito importante. (*Mas*) nós vamos poder dizer que cultura é, sim, um investimento. Quando investimos no setor cultural no Estado do Rio, temos uma grande certeza do retorno.

Luiz Gustavo Barbosa, gerente executivo da FGV Projetos, ressaltou a capacidade de resposta rápida do setor: em dois meses, foram recebidas cerca de 6.500 propostas, com 1.190 selecionadas pelo estado em 91 editais.

— É um setor que responde muito rápido — disse ele, ressaltando que o segmento consegue movimentar todos os 68 setores da economia brasileira destacados pelo IBGE. — O recurso da cultura não acaba nele mesmo, ele alimenta a economia de forma ampla.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Sua disposição estará fortalecida, o que lhe ajudará a se dedicar aos projetos que estão prontos para serem lançados ao mundo, apenas aguardando por um empurrão. Expresse toda a sua força pessoal.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
A sua energia agora estará intimamente conectada aos seus sentimentos, e a autoconfiança lhe trará oportunidades de se arriscar para além da zona de conforto. Aproveite a coragem que lhe transborda a alma.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Agora será essencial dirigir a sua atenção para os processos que estão fluindo e favorecendo suas realizações. Você está voltado para a vida profissional e isso é o que importa neste momento. Invista.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O momento é de encontros e bem-estar com os amigos e, mesmo em meio às demandas do dia a dia, as boas companhias trarão leveza e divertimento para a rotina. Invista na potência de suas parcerias.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Você enfrentará situações profissionais decisivas que lhe despertarão sentimentos até então desconhecidos. Tenha em mente que as melhores respostas estão justamente dentro de você. Dê tempo ao tempo.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Por mais seguros e elaborados que seus planos estiverem, neste momento, você deverá abrir-se para imprevistos externos e internos. Seus sentimentos estão em plena transformação. Alinhe-se com seu desejo.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Você estará em evidência e deverá ter em mente que a sua honestidade jamais será motivo para comprometer qualquer relação. Sinta-se livre e seguro para expressar seus sentimentos. Confie no afeto.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
A força da sua intuição é uma fortuna que deverá ser valorizada e legitimada agora, pois será através deste canal sutil que você chegará a preciosos insights para a sua jornada. Confie no seu sentir.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Seu poder pessoal estará fortalecido e deverá servir, tanto como ferramenta de realização de seus objetivos, quanto como forma de nutrir a confiança daqueles que caminham ao seu lado. Cresça em parceria.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A espontaneidade será sua mestra nos processos que você enfrentará ao longo do dia. Ainda que a prudência lhe previna de possíveis obstáculos, a descontração dará vida ao que pulsa em seu coração.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Por mais que você colha diversas e preciosas informações a todo momento, preserve agora o senso crítico sobre o que chega até você e selecione o que de fato será útil. Preze pela qualidade do conhecimento.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Agora o compromisso com seus planos deverá ser vivido com disponibilidade para mudanças e eventualidades que a jornada naturalmente trará. Contemple a realidade para contornar os desafios com alegria.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

S I I O
A [B U]
S
A N N C D

Foram encontradas 59 palavras: 30 de 5 letras, 19 de 6 letras, 9 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BU foram encontradas 6 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: acaso, ácida, ácido, ainda, anais, ancil, ânsia, caída, caído, canoa, cassa, ciosa, cisão, coisa, disco, disso, idosa, índia, índio, nisso, nossa, sadia, sadio, saída, saído, sanca, sócia, sonda, sonsa, sósia// ancião, andina, andino, assado, canina, canino, casado, danosa, incisa, inciso, índica, índico, insana, insano, nanica, nanico, ossada, sádica, sádico// ansiosa, cansado, cassado, cassino, incisão, indiano, insônia, síndica, síndico// assinado. DISSONÂNCIA. Com a sequência de letras BU: abusado, abuso, bunda, busca, obus, ônibus.

Palavras cruzadas

- Cineasta dos EUA que dirigiu o documentário "Lula", exibido no Festival de Cannes de 2024
- Ataque cibernético em que um site é sobrecarregado por solicitações excessivas
- "As Flores do (?)", obra de Baudelaire
- Órgão do sistema endócrino (Anat.)
- (?) dos Patos: banha Pelotas
- Cantou no Festival Coachella em abril de 2024
- Oferece; presenteia
- Agência de notícias espanhola
- Candidatos na eleição de 2024 (EUA)
- Agressivo
- Aqui está
- Tragédia de autoria de Sêneca
- Síndrome de (?), reação psicológica comum na vítima de sequestro
- Propósito; intuito
- (?) de Kharkiv, grande ataque das forças russas na Ucrânia
- Freguesia do (?), bairro paulistano
- O (?) do Povo: a religião, para Marx
- Tonelada (símbolo)
- Sigla de "Isopor", em inglês
- Ilha no estuário do Paraíba do Norte
- A P P
- (?) de carbono, estrutura composta por grafeno
- Tipo de brinco sem tarracha ou fecho
- Aplicativo de celular
- Endereço da Internet
- Emulador para o console Mega Drive
- Universidade gaúcha
- Cabeça de gado
- Alimento produzido na granja aviária
- Cartunista homenageado pelo CCBB com a exposição interativa "Mundo Zira"
- O robô como o Curiosity, da Nasa
- Eliseu Visconti, pintor ítalo-brasileiro
- Fibra têxtil sintética muito flexível

BANCO 3/eps — url, 4/ddos — gens, 5/fedra — rover, 6/escopo.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ENTREVISTA JONATHAN AZEVEDO

‘GOSTO DE ABRAÇAR, CUIDAR E SER CUIDADO’

LEO MARTINS

Na vida. “O que esse personagem passou foi tudo que estudei para não passar, tudo que temia e de que fugi. Isso mexeu com minha cabeça”, sobre interpretar um traficante

DIVULGAÇÃO/ CESAR DIOGENES

Na ficção. Jonathan como Gilsinho de “O jogo que mudou a história”, série do Globoplay: “Pensava que não ia fazer outro bandido. Mas trouxe algo que esses caras têm e ninguém vê: o amor. Eles amam, têm afeto, família. Quem tem vida tem tudo a perder”

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

INTÉRPRETE DE PERSONAGEM INSPIRADO NO TRAFICANTE ESCADINHA EM ‘O JOGO QUE MUDOU A HISTÓRIA’, ATOR CONTA POR QUE TOPOU FAZER MAIS UM BANDIDO NAS TELAS E COMO FOI PARAR NA TERAPIA DEPOIS: ‘VI UM JONATHAN AUTORITÁRIO QUE NÃO SOU EU’

Toda vez que Jonathan Azevedo surge como o Gilsinho da série “O jogo que mudou a história” (Globoplay), ilumina a tela. Sua atuação no papel inspirado pelo lendário traficante Escadinha tem repercutido entre colegas. Caso da atriz Andréia Horta, que define a interpretação como “digna de Emmy, cheia de tônus, brilho, intensidade, inteligência e humor”.

E olha que o ator de 38 anos havia prometido não mais interpretar bandido. Foi depois de experimentar o sucesso com o chefe do tráfico Sabiá, na novela “A força do querer” (2017) — seu talento inclusive fez a autora, Glória Perez, desistir de matar o personagem. Ali, Jonathan passou a refletir sobre como atores pretos são, muitas vezes, colocados dentro de estereótipos ligados à violência. Mas bastou bater os olhos no roteiro de José Junior para se envolver com a história do fundador de uma facção que dominou o Rio em 1980, e de cuja fuga de helicóptero do presídio da Ilha Grande Jonathan cresceu ouvindo falar.

Só que ouvir história é uma coisa... O personagem mexeu tanto com o ator que ele precisou de ajuda psicológica. Na laje de sua casa no alto do Vidigal, favela na Zona Sul carioca, ele explica os motivos na entrevista a seguir.

Em 2020, você disse que não faria mais bandido. O que te fez voltar atrás?

O intelecto do Gilsinho. Sou apaixonado por estudar. Me fascinou a busca dele por conhecimento, sempre querendo aprender. Um pouco Alexandre, o Grande. Queria dominar para conhecer e ir além. Falei: “Vou fazer um cara que tem a mesma saga que eu.” Cresci na Cruzada (*conjunto habitacional no Leblon*), e ia na casa de amigos ricos que tinham livros de Nietzsche, Shakespeare, Platão. Foi onde busquei meus valores. Embarcando na história do Gilsinho, poderia ter novos aprendizados. E ali confrontei minha sombra, minhas dores, cacos que juntei para montar o personagem.

Como assim?

Quando começaram as gravações, tinha feito uma cirurgia no joelho. Só tirava a muleta pra entrar em cena, mancando. Adaptei o andar para o papel. Mas era uma dor... Falavam: “Como consegue?” É que era a minha vida, a vida do meu filho. Precisava daquilo para manter minha família.

Soube que o personagem te afetou a ponto de precisar recorrer à terapia...

Saí dele correndo (*risos*). O que esses caras passaram foi tudo que estudei para não passar, era tudo que temia, tudo de que fugi. Isso mexeu com minha cabeça. Estava com meu filho e disse “pega!”, quando algo caiu no chão. Vi um Jonathan autoritário que não sou eu. Não saía do personagem.

O que foi mais forte?

Bangu I. A experiência de entrar no presídio. Um policial disse que não gostava de mim. Que se me pegasse na rua, acabava comigo. Perguntei: “Por quê?” Respondeu que trabalhava em Bangu 3 quando passou a “A força do querer”. Que eu não sabia o que tinha feito com a cabeça dos caras (*presos*). “Se souberem que tá aqui e falar ‘vamos sair dessa porra agora!’, eles vão”. E que se agora eu estava ali como Gilsinho, isso provava que tinha que passar por ali de alguma forma.

O que você sentiu nessa hora?

Que a balança sempre quebra para menos favorecidos. E aí, pirei. Aquela vivência era de outro, mas me afetava tanto quanto. Disse para a psicóloga que precisava tirar aquilo da cabeça. Questionei o que era minha arte, para onde ela me levou. Aprendi que temos luz e sombra. Passei por várias situações de preconceito na vida e já estava bem resolvido. Em termos artísticos, não tinha olhado para isso. O Sabiá eu não consigo ver, tenho medo dele. Mas o Gilson quero abraçar, tomar cerveja com ele.

Isso te aproximou ainda mais. Bandido real que construiu com relatos da sua família...

Para minha mãe, meu pai e pessoas de onde venho, a história do Escadinha (*José Carlos dos Reis Encina, 1956-2004*) é tão marcante que eles sabem onde estavam e o que estavam fazendo quando a história aconteceu. Foi prazeroso pesquisar porque conversava com minha família. Não tem nada no Rio que não tenha uma pitada desse rapaz. Ele ajudou a organizar, inclusive, esse ambiente onde estamos conversando...

Um ambiente chamado favela.

Isso. O olhar dele, de estar onde o Estado não está, inspira até hoje. Se tenho uma empresa chamada Carta Preta para trazer recursos para a comunidade e conhecimento para jovens, é o que ele faria. Pode parecer romantizar, mas quem viveu sabe que os caras daquela época eram meio Robin Hood. Eu pensava que não ia fazer outro bandido nunca mais. Mas trouxe algo que esses caras têm e ninguém vê: o amor. Eles amam, têm afeto, família. Quem tem vida tem tudo a perder.

E foi o amor que te salvou na vida, ao ser adotado, recém-nascido, por um casal desconhecido, após um abandono. Como foi descobrir isso aos 16 anos?

Uma vizinha que sabia e me contou. Foi duro. Desmaiei. Acordei na cama da minha mãe, com meus pais explicando tudo. Não entendi por que aquilo tinha acontecido (*ter sido abandonado pela mãe biológica*). Mas também descobri o amor de verdade, porque eles me escolheram. Me senti nada e tudo. Me senti impotente e essa impotência me deu coragem para ser a potência que sou hoje.

E foi se construindo com a ajuda da representatividade de gente como o rapper Sabotage. O que aprendeu?

Muitas coisas que não conversava com meu pai, conversava com Mauro Mateus dos Santos, o Sabotage. Ele me contava que não era preciso ser forte toda hora, mas nos momentos certos. Que coragem é ser quem se é. E eu sou esse Jonathan aqui, que chora, é sensível, gosta de abraçar, de cuidar e de ser cuidado. Não vou abrir mão disso. Porque abriria? Para mostrar que sou machão? Não rola.

Nem para Matheus, seu filho de 4 anos. Em depoimento numa matéria, seu amigo William Reis (coordenador executivo da ONG AfroReggae) disse: “Ter Jonathan se desconstruindo ao exercer a paternidade é importante para nós, homens negros, historicamente associados a quem abandona a família, agride e tem que ser forte e garanhão. Ele nos ajuda a sair do estereótipo.”

Esses gestos forjaram alguns amigos meus, de coração bom, mas que nunca despertaram o melhor deles. Não se permitem chorar, falar de sentimento, nem confiar numa mulher independente. Quando acredito e confio em mim, é um prazer aprender com o outro. Só uma coisa vai manter a gente de pé: respeito, que é o princípio do amor. E tento passar isso ao meu filho. Tenho respeito pela mãe dele (*a estilista Maria Patrícia Borges*), pela história dela, e penso que isso vai fazer ele ser um ser humano respeitoso.

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

‘PESSOA COM CAUSA’: COMO LIDAR

Você está entre amigos, jogando conversa fora sobre um assunto qualquer. O desempenho da seleção, a chuva no fim de semana, o restaurante que abriu na esquina. De boas, tranquilo, suave. De repente chega alguém do nada, sobe num caixote imaginário e, com ar grave, começa a recitar um discurso sério, muito sério, sobre a relação entre aquela bobagem que você estava comentando e uma causa importante, muito importante. O olhar rútilo, o dedo em riste, o ar de superioridade moral e o samba de uma nota só avisam: você está frente a frente com uma PCC, a famosa “Pessoa Com Causa”.

Cuidado, muito cuidado.

As PCCs têm se multiplicado. Culpa da polarização, das redes sociais ou, quem sabe, do aquecimento global. Talvez o excesso de ultraprocessados. Tem Pessoas Com Causa de direita, de esquerda, conservadoras, progressistas. Tem de tudo. O que define a PCC é que ela tem certeza de que sua causa é a mais importante de todas. Como diz o ditado, “para quem só tem martelo, tudo é prego”. A PCC considera que o que falta ao mundo para dar certo é que todos pensem igual a ela. E tome discurso, palestra, explanação. Quem não concorda 100% é um selvagem, um herege, um subversivo que merece ser cancelado. Quem pertence à sua tribo e repete o seu discurso é gênio. Qualquer acontecimento é um convite ao seu proselitismo exasperante. A PCC não tem meio-termo: ou você concorda ou é um inimigo mortal. O pior: uma PCC sempre se leva a sério, muito a sério.

Como os inimigos reais da sua causa não lhe dão atenção, ela está sempre em busca de um incauto que lhe sirva de escada, alguém que possa usar como muleta para promover sua suposta virtude. É aí que mora o perigo: um descuido, leitor, e essa muleta pode ser você. É preciso estar atento e forte. Nunca, jamais, sob nenhuma hipótese, discuta com uma PCC. Além de inútil, é perigoso: qualquer “mas” ou “porém” vai deixá-la furiosa e, quando ela morde, é como um pitbull, não solta por nada.

CUIDADO, MUITO CUIDADO. AS PCCS TÊM SE MULTIPLICADO. O QUE DEFINE UMA PCC É QUE ELA TEM CERTEZA DE QUE SUA CAUSA É A MAIS IMPORTANTE DE TODAS. TEM DE TUDO

Para evitar essa danação, primeiro é preciso saber reconhecer uma PCC: a falta de humor é a principal característica, mas tem também aquele ar de Beato Salu — roupas modernas — e o discurso cheio de certezas. Sempre assertiva, com opiniões definitivas sobre qualquer fato ou acontecimento. Um contínuo piriri de regras. A PCC sempre sabe o que é certo e errado.

O mais sábio é concordar com tudo o que diz. Fique só no “humm, humm” e deixe a PCC discursar até cansar. Se você for cara de pau e corajoso, pode tirar proveito da situação: comentários do tipo “Nossa, eu não tinha percebido isso” ou “Caramba, você tem toda a razão” serão recebidos com êxtase pela Pessoa Com Causa. Ela provavelmente vai pagar sua conta no bar ou restaurante como agradecimento. Se quiser que essa gentileza seja eterna, dá para ir mais longe: como toda PCC desconhece o que é sarcasmo, você pode acrescentar: “Ainda bem que você me alertou sobre este assunto, eu não tinha noção de como eu era ignorante!” Finalizando com um: “Você já pensou em publicar um livro ou escrever um roteiro? Sua causa é importantíssima! Com o seu talento e carisma, seria um sucesso!”

Pronto: a PCC vai agradecer com falsa modéstia, sorrir sem constrangimento e partir para a próxima vítima. Sorte sua.

CAPRICHOSO TRIUNFA E CONQUISTA TRICAMPEONATO EM PARINTINS

VENCEDOR DOS DESFILES DA TRADICIONAL FESTA DO AMAZONAS SUPEROU O GARANTIDO COM APENAS 0,1 PONTO DE DIFERENÇA

O campeão do Festival de Parintins deste ano 2024 é o Boi Caprichoso. Depois dos três desfiles entre sexta-feira e domingo com o tema “Cultura — O triunfo do povo”, a agremiação conquista um feito inédito: o tricampeonato — para tristeza da torcida do concorrente, o Garantido, que se apresentou com o tema “Segredos do coração”.

“Um tricampeonato construído a muitas mãos, lágrimas, suor e o talento imensurável do artista Caprichoso. Risos e choros se confundem num êxtase de felicidade infinita. Povo Caprichoso, somos campeões do maior festival de todos os tempos”, comemorou o perfil do Boi, no Instagram.

Esta é a 24ª vitória da agremiação em Parintins. Nas 57 edições do festival da cidade amazonense, o Garantido sagrou-se campeão 32 vezes. Em 2020, a disputa terminou em empate.

MICHAEL DANTAS/AFP/28-6-2024
Deu azul. Desfile do Caprichoso no Bumbódromo: 24ª vitória da agremiação

A vitória do Boi Caprichoso ocorreu com uma margem muito pequena de diferença. A campeã azul e branca superou com 139,8 pontos, enquanto o Garantido, que tem a ex-BBB Isabelle Nogueira como um de seus destaques, terminou a disputa de três noites logo atrás, com 139,7.

A definição do campeonato é baseada em notas de 0 a 10, estabelecidas por um time de jurados, em 21 categorias para cada uma das três noites, entre elas coreografia, porta-estandarte, toada (letra e música) e alegoria.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos

CENTRO R$365.000 R. André Cavalcanti próximo Riachuelo, fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 61m2 sala, 2quartos, cozinha. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6809

CENTRO R$450.000 R. Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

BOTAFOGO R$980.000 Praia Botafogo. Apartamento 90m2 vistão deslumbrante enseada, sala 2ambientes, 2 quartos c/armários, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400

3 Quartos

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Apartamento 144m2, planta circular, frontal, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambi junto praia, shopping, metrô. Apartamento 149m2 sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 Prédio c/piscina, academia. Triplex 140m2, sala, varanda, 2suítes, lavabo, cozinha, piscina privativa, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$550.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$650.000 Localização tranquila, bucólica. Apartamento, 83m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1090

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Casas e Terrenos

C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro1218

C.VELHO Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contate-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.450.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12212

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.890.000 Rua Paissandu Incrível Original 4quartos (Suíte) Planta Circular, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4430

FLAMENGO R$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo praia. Planta circular, 360m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2suítes. Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3202

Casas e Terrenos

FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila triplex 281m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$595.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa. Apartamento 44m2, frente, s.manhã, sala+ quarto, cozinha planejada, banheiro, janelões, claro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12214

2 Quartos

LARANJEIRAS R$730.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$899.000 Prédio imponente portaria luxuosa, apartamento 93m2 salão 2ambientes, vista verde, Cristo, 3quartos, cozinha c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6814

LARANJEIRAS R$1.190.000 Apartamento 110m2, ótima planta, sala 2ambientes, 3quartos c/armários embutidos, 2Banheiros, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6833

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.550.000 R.Coelho Neto. Apartamento 142m2, salão, 4quartos, (1suíte) c/closet, hidromassagem, cozinha c/armários Dep empregada, lavabo, banheiro, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12238

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blincex, á.serviço, Dep.reversível, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$485.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.750.000 Residência terr.1.588m2, c/vista P.Açúcar, 3salas, 5quartos (1suíte) banheiros, cozinha, horta, piscina, 2garagens, á.serviço, 2dependências+ estúdio www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10866

STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

2 Quartos

COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Toneleiro 2quartos Dependência Empregada, Espaçoso Apartamento, Sala Ampla, Portaria 24hs, Móveis Planejados, Pronto Para Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2355

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$934.500 Almirante Gonçalves Impecável! Reformado, Quadra Da Praia, 65M2 Bem Divididos, Original 2quartos, Mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2356

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Pirajá Frota Aguiar, Sacada, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área de Serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1788

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jc.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd Botânico. Contate-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.300.000 Souza Lima, Sala 2 ambientes, Excelente Planta, Pé direito Elevado, Cômodos Grandes, Quartos Amplos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4425

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), armários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc12141

COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3004

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.600.000 Marques São Vicente, Próximo De Tudo, ótimo Apartamento, Sala 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1793

Casas e Terrenos

GÁVEA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contate-nos! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/3828-2832

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.150.000 Vinícius de Moraes, 2qtos., excelente localização entre mar e lagoa, frente, claro, arejado, próximo metrô, condomínio barato. Tels.:2226-2542/99714-2001.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1777

IPANEMA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd Botânico. Contate-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Apartamento 137m2, frente, varanda, salão, 4quartos (2suítes) armários, Banh.social, cozinha planejada Dep. empregada, á.serviço, 2vagas escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa Raridade Imperdível! Vista Excelente, Arejado, Claro, Silencioso, Reformado, Ponto Nobre Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Bom Apartamento, Sala, Quarto, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1151

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1783

LEBLON R$1.900.000 Ministro Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á serviço, Dependência, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1795

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros, Sacada, Sala 2 ambientes, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, 1 vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3334

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3337

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (1suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3139

LEBLON Avaliação Gratuita, Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.300.000 Baixo Leblon portaria 24 horas, reformado, frente, salão, 4 quartos, suíte, armários, área, dependências, vaga escritura. Tel 99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3240

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 cuartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4cuartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3335

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4cuartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3093

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3333

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro1303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA Apartamento no Rio de Janeiro/RJ, c/garagens, R. Engenheiro Cavalcante, 34, B. Tijuca. Proposta mínima R$ 588.203,00. (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9272.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$4.000.000 Av.Gal Guedes da Fontoura. Vendo cobertura 430m2, salão 220m2, varanda 80m2, 4stes, 6vgs garagem, cozinha 40m2. Direto c/proprietário. Tel.99969-0955. Cr. 1512.

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro1332

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Cozinha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$800.000 Apartamento 117m2. 1ª locação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vgas. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tenho outros. Tel:99937-4176. Sr. Carlos.

RECREIO R$1.120.000 Rua Odilon Martins de Andrade, Gleba-A, próx.Mundial/Barra Word. Sala, 3stes., lavabo, cozinha, 120m2., 2vgs garagem, c/piscina, play. Tel.:(21)99619-0987.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

1 Quarto

ESTÁCIO R$250.000 R.Joaquim Palhares próximo Metrô. Apartamento claro, 37m2, arejado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1067

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Vercun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa próximo Praça polo gastronômico. Apartamento excelente estado, claro, arejado, sala, 2quartos, escritório, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2124

ZONA NORTE 1

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE OUTRAS LOCALIDADES

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABINHA R$150.000 Casa próx.Mercado Esperança Bananeira/ Lagoa. 70m2 construídos, área livre 230m2. 2qtos, ampla sla.visita/ banheiro. Tels.(22) 99701-0448/(22)99621-0151

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAI R$650.000 Vendas das Pedras, Sítio 19.000m2, casa 3qtos, piscina, churrasqueira, campo futebol, lago, casa hóspedes. Tel(21)98604-3000.

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

BRAGANÇA/SP R$3.000.000 Mansão, Ótimo local, 5stes c/armários embutidos, hidromassagem, salas, lavabo, escritório, 8gars cobertas, deps.empregada (c/2dormts., sala, cozinha, banheiro), piscina alvenaria, etc. Oportunidade! Tel.:(11) 4032-1631

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$200.000 Av. Ayrton Senna. Prédio Via Parque Comfort Working. Sala 34m2 recepção, sala, varanda, piso frio, Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6735

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$3.700, +taxas Av. Rio Branco, 109 Sl.1501 Excelente sala mobiliada, 130m2, chaves com porteiro Sr.Zeir Tratar direto com proprietário Tel.:(21)99833-9363/ 99996-1452.

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$75.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6319

CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$500.000 Mayrink Veiga, esquina Rio Branco, andar corrido 160m2, vão livre, reformado, somente 1p/andar, temos outras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv4052

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatária: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$280.000 Localização comercial excelente! Centro Comercial Largo Machado, galeria muito movimentada. Sala clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6168

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos esquina Nossa Sra Copacabana próximo praia, metrô. Sobreloja 46m2 clara, arejada, excelente galeria movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99379-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$450.000 Localização estratégica! R.Bela fluxo intenso pedestre. Loja 664m2 frente rua, 2 pavimentos. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, loja, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção Investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual: www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Roca junto Praça Saens Pena. Excelente sala 31m2 reformada, porcelanato, clara, arejada, vista Praça. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro 99969-4806

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 912m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPOS Edificações em Campos dos Goytacazes/RJ, 2.552m2 a.t., Av.Antônio Castro, 51, Pc.Pres. Vargas. Proposta mínima R$ 1.100.000,00. (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9272.

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

NILÓPOLIS R$3.000.000 Centro, G. Moura. Motel funcionando, 89 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, cozinha industrial, lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12135

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, incevassível, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, incevassível Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro imóveis
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro imóveis
RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO Aluga-se apartamento Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, área, dep.completas. Sem garagem. Aluguel R$1.180,00 /Condomínio R$ 461,50 /IPTU Isento. 55m2. Tels:(21)97164-9562 /2220-9592

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro imóveis
CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro imóveis
CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro imóveis
CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina ce Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

ANDAR 583 m² FINAMENTE MOBILIADO, PRONTO PARA USO IMEDIATO, PRÉDIO PRIMEIRA LINHA
PRÓXIMO AEROPORTO SANTOS DUMONT
R$ 12.000,00
Ref: 4330
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis
CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 Inacreditável Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaina e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contígua 65m2, S/IPTU. Opcional garagem. Tel.:99971-3152

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1536

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto à Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1200

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Andar Impecável Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1442

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.900 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

SergioCastro imóveis
CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro imóveis
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro imóveis
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro imóveis
PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000,00
Ref:4412
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:1315

V.PENHA R$8.000 +IPTU R$826,00. Alugo Loja 450m2, 2 escritórios, toda nova. Sem condomínio. Contrato a escolher. Direto c/proprietário. Tel.99969-0955. Cr.1512

Salas e Andares

V.PENHA R$500 +IPTU R$ 47,60. Alugo sala comercial 28m2, pequena copa, banheiro, na Praça do Carmo. Direto c/proprietário. Tel 99969-0955. Cr.1512

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

QUEIMADOS Alugo galpão comercial e 10 salas comerciais. Prédio no centro de Queimados. Próprio para igrejas, clínicas, hospitais, órgãos públicos, mercados, bancos. Tel 99073-0160/ 98945-4187.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso
De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema Alterdata, FGTS eletrônico, DCTFweb. Salário +benefícios. Currículo:celsosalgado@csimobiliaria.com.br Tel 2548-2426.

AUXILIAR de Lavanderia e Lavador contrata-se. Comparecer Rua Ururaí, 506 - Coelho Neto. Tel.:(21) 97685-0297.

OPERADORA(O) Telemarketing, empresa ramo de filtros de água, contrata que já tenha atuado c/Telemarketing. Salário, VA, VT +premiações. Currículo p/e-mail: superfiltrosrioads@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PADARIA Passo na Ilha do Governador, motivo: doença do proprietário. Loja rendável, ideal para 2sócios. Tel.:(21) 97046-0789 João

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo, vendo, troco ou financio, Cemitério São João Batista, três vagas. Tel:(21)99208-3838

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS